ANNO [illegible] — NUMERO [illegible] — TERÇA-FEIRA 12 DE MAIO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de maio, ás 4 horas e 15 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 20 minutos da tarde, pela linha terrestre.)

O ministerio fez hoje sua apresentação ás camaras, expondo o seu programma, que abrange a questão servil e a questão financeira; e foi muito bem recebido em ambas as casas do parlamento.

Na hora do expediente foi apresentado um parecer da maioria da 1.ª commissão de inquerito reconhecendo os poderes do Dr. Henrique Marques d'Hollanda Cavalcante (C) pelo 6.º districto de Pernambuco, com um voto em separado da minoria reconhecendo o seu competidor, Dr. Pedro da Cunha Beltrão (L).

— Seguio para Pernambuco no paquete nacional o Dr. Jose Ignacio Fernandes Barros.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 11 de maio.

São actualmente muito pacificas as relações entre a Inglaterra e a Russia.

VIENNA, 11 de maio.

Acabam de produzir-se na Albania perturbações hostis á Turquia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de maio de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A ARTE NAVAL

(*Extrahida*)

V—Embarcações costeiras e fluviaes.—Navios especiaes

As embarcações costeiras são destinadas a viagens entre portos, ao longo das costas; taes são: o *cuter*, a *chalupa*, o *cahique*, a *muleta*, etc. Fallamos já nas primeiras; vejamos agora o cahique.

O *cahique* tem dous curtos mastros inteiriços com vélas triangulares denominadas *bastardos*; a borda é baixa, tem boa marcha e aguenta muito vento, sendo muito empregado pelos pescadores. Tambem as embarcações de recreio empregam esta armação.

A *muleta* é outro genero de barco de pesca. Tem uma véla *bastardo* e o mastro curto e inclinado para vante; póde largar mutas e pequeninas vélas, servindo-se de umas vergonteas, lançadas para diante pela prôa e pela pôpa, dando-lhe regular andamento com ventos bonançosos. O seu casco tem consideravel largura a meio comprimento, e a prôa é de forma arredondada e curva; na pôpa pende-lhe um grande leme,—tendo mais no flanco largo pá que lhe aguenta a inclinação, quando mergulhada por barlavento. Esta embarcação aguenta muito mar,—e navega longe da terra, a perdel-a mesmo de vista.

Os tripolantes das muletas foram os primeiros pilotos da barra do Tejo antes de se organizar a actual «companhia de pilotos.» Máo signal é quando as muletas recolhem em grupo para dentro do porto, porque a tempestade não se faz esperar!

A *bateira* tambem se emprega na navegação costeira; é do lote da chalupa com pequena modificação.

Dentro do rio vemos a *falua*, a *fragata d'agua acima*, o *saveiro*, a *canôa*, e outras muitas variedades.

A *falua* tem dous bastardos como o cahique; é de bocca aberta, ou sem coberta, calando pouca agua para na preamar entrar nos esteiros e enseadas; emprega-se na carga de areia e transporte de pessoas pelo Ribatejo.

A *fragata d'agua acima* (como o seu nome indica) só póde navegar rio acima e não para fóra da barra, pelo seu pequeno calado, baixa borda, e bocca aberta. Tem um mastro alto e inteiriço com uma véla quadrangular o com uma verga de correr ao longo do mastro, denominada *carangueja*. Emprega-se na carga e descarga dos navios, transporte de pedras e areia, etc.

O *varino* é uma ligeira embarcação de rio acima que se emprega algumas vezes tambem na pequena pesca. E' aberta, movida a remos, com os extremos iguaes e aguçados; arma n'uma vara uma pequena véla quadrangular.

O *saveiro* é como o varino, mas menor.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por decretos de 2 do corrente foram agraciados na ordem da Rosa com o grão de commendador o director de secção da secretaria de estado dos negocios da justiça José da Costa Carvalho, em attenção aos relevantes serviços prestados ao estado; com o de official o Dr. José Correia Fernandes, em attenção aos relevantes serviços prestados á causa publica e ao asylo de mendicidade. Foram feitos cavalheiros da ordem de S. Bento de Aviz os capitães Emydio Dantas Borret e Antonio Bernardo Figueiredo, do 3º batalhão de infantaria, Manoel Feliciano Pereira dos Santos e Geraldo José de Lemos, do 8º da mesma arma.

Ministerio da Justiça

— Por decretos de 25 do passado foram nomeados:

Chefe de policia da provincia de Mato-Grosso, o juiz de direito Ascendino Vicente de Magalhães.

Juiz de direito da comarca de Macapá, de 1ª entrancia, na provincia do Pará, o bacharel Thomé Affonso de Moura,

Juiz de direito da comarca de Humildes, de igual entrancia, na provincia do Piauhy, o bacharel Carlos Francisco de Araujo Costa; juiz de orphãos do termo de Cachoeira da provincia da Bahia, o bacharel Reinaldo Martins Ramos.

Por decreto da mesma data foi removido, a pedido, o juiz de direito Melciades Augusto de Azevedo Pedra, da comarca do Encruzilhada, de 1ª entrancia, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, para a de Miranda, de igual entrancia, na de Mato Grosso ficando sem effeito anterior remoção para a de Macapá, na provincia do Pará.

— Por decretos 25 do mez findo foram removidos os juizes direito Casimiro de Senna Madureira da comarca de Maroim, de 3ª entrancia, na provincia de Sergipe, para a de Natal, 3ª entrancia, no Rio Grande do Norte: José Ignacio Fernandes de Barros, da comarca de Ceará-mirim, de 1ª entrancia, na provincia do Rio Grande do Norte, para a de Maroim, de 2ª entrancia, na de Sergipe.

Foi designada a comarca, de Ceará-mirim, de 1ª entrancia, na provincia do Rio Grande do Norte, para nella ter exercicio o juiz de direito avulso Coriolano Augusto de Loyola.

— Por decretos de 25 do mez findo foi exonerado, a pedido, o bacharel Josephino Felicio dos Santos do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Leopoldina, na provincia de Minas-Geraes.

Foi nomeado para aquelle lugar o bacharel Antonio Augusto de Lima.

— Por decretos de 25 do mez findo foram nomeados: desembargador da Relação de Goyaz, o juiz de direito Joaquim da Costo Barradas; juiz de direito da comarca de Campina Grande, de 1ª entrancia, na provincia da Parahyba, o bacharel Austerliano Corrêa de Castro.

Foram removidos os juizes de direito: Henrique Pereira de Lucena, da comarca de Jaboatão, de 2ª entrancia, na provincia de Pernambuco, para a vara civil, de 3ª entrancia, na capital da provincia do Maranhão; Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques, da comarca de Campina Grande, de 1ª entrancia, na provincia da Parahyba, para a de Pitimbú, de 2ª entracia, na mesma provincia; Antonio Henrique de Almeida, da comarca de Pitimbu, de 2ª entrancia, na prouincia da Parahyba, para a de Jaboatão, de igual entracia, na de Pernambuco, por assim o haver pedido; o bacharel Manoel Antonio de Passos, do lugar de juiz de orphãos do termode Nova Friburgo na provincia do Rio de Janeiro, para o de juiz de orphãos do de Campos, na mesma provincia, tambem por assim o haver pedido.

— Por decretos de 2 do corrente:

Foi removido o juiz de direito José Francisco de Araujo Lima da comarca da Cachoeira, de 1ª entrancia, para a de Obidos, de 2ª entrancia, ambas na provincia do Pará.

Foram nomeados:

Juizes de direito: Da comarca da Cachoeira, 1ª entrancia, na provincia do Pará o bacharel Augusto Borburema; da de Floresta, de 1ª entrancia, na de Pernambuco, o bacharel João Pedro Saboia Bandaira de Mello; da de Porto Imperial, de 1ª entrancia, na de Goyaz, o bacharel Ignacio Soares de Bulhões Jardim.

Juizes municipaes e de orphãos: do termo da Imperatriz, na provincia do Ceará, o bacharel Belarmino Guedes Correia Goudim: do de Arassuahy, na de Minas-Geraes, o bacharel Bazilio da Silva Santiago; do de Bragança, na do Pará, o bacharel Antero Severiano Ribeiro; do de D. Pedrito, na do Rio Grande do Sul, o bacharel Basilio Ribeiro Dantas; do de Sant'Anna do Livramento, na mesma provincia, o bacharel Manel Raymundo da Fonseca.

Foram reconduzidos: o Dr. Augusto Gurgel, no lugar de juiz substituto da 1ª vara civel da comarca do Nitherohy, na provincia do Rio de Janeiro; o bacharel Caetano Pinto de Miranda Montenegro, no de 3º juiz substituto da côrte.

Foi exonerado, a pedido o bacharel Augusto José Peixoto, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Capim Grosso, na provincia da Bahia.

Foi declarado avulso o juiz de direito da comarca de Obidos, na provincia do Pará, bacharel Julio Cesar de Mendonça Uchôa, visto não haver reassumido o exercicio das respectivas funcções depois de finda a licença com que se achava.

Foi declarado sem effeito o decreto de 7 de fevereiro ultimo, que removeu o juiz municipal e de orphãos, bacharel Francisco Caetano da Silva Campos, do termo de Parintins para o de Manáos, ambos na provincia do Amazonas, visto não ter aceitado a remoção.

— Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios:

De partidor do termo de Campos, na provincia do Rio de Janeiro, a Jacintho Martins do Couto Reis, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente, na forma da lei.

De tabellião publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e ausentes e da provedoria de capellas e residuos do termo da Cachoeira na provincia do Ceará, a Ignacio Joaquim Rodrigues Pinheiro.

De tabellião publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e ausentes do termo de Mirador, na provincia do Maranhão, a José Maria do Amaral Ewerton, nomeado pelo respectivo presidente e para servir provisoriamente, na forma da lei,

— Por portarias de 1 do corrente foram declarados sem effeito os decretos;

De 16 de setembro ultimo, que nomeou o bacharel Clemente de Oliveira Mendes para o lugar de juiz de direito da comarca de Porto Imperial, na provincia de Minas Geraes, visto não ter entrado em exercicio no prazo legal.

De 29 de março findo que nomeou o bacharel Basilio da Silva Santiago para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Arassuahy, na provincia de Minas-Geraes, visto não ter entrado em exercicio no prazo legal.

De 22 de março do anno findo, que nomeou o bacharel Joaquim Vaz do Prado Amaral para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Sant'Anna do Livramento, na provincia do Rio Grande do Sul, visto não ter entrado em exercicio no prazo legal.

Ministerio da Fazenda

Por titulos de 30 de abril proximo passado foram nomeados: 3º escripturario do thesouro nacional o 2º dito da alfandega de Maceió, Themistocles Soares de Albuquerque Leão; 2º escripturario da alfandega de Maceió, Henrique José Alves da Silva.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 20 do corrente foram promovidos:

Corpo de engenheiros.—A coronel, tenente-coronel Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, por merecimento; a tenente coronel graduado, Diogo Alves Ferraz, por antiguidade; a major, o major graduado José Tiburcio Pereira de Magalhães, por antiguidade; a capitão, o capitão graduado do corpo de estado-maior de 1ª classe, Innocencio Serzedello Correia.

Corpo de estado-maior de 1ª classe.—A tenente, o 2º tenente da arma de artilharia, José Processo de Assumpção.

Corpo de saúde.—A 1º cirurgião o 2º cirurgião Dr. Casimiro Francisco Borges.

Arma de artilharia.—A 2º tenente, o alferes alumns Francisco de Araujo Barros.

Arma de cavallaria.—A tenente da arma, o alferes Guilherme da Silva Paranhos, por antiguidade.

Concedeu se a graduação nos postos immediatos aos officiaes abaixo mencionados:

Corpo de engenhoiros. Major Carlos Eduardo Saulnier de Pierrelevéc; capitão Francisco da Cruz Ferreira Junior,

Corpo de estado-maior de 1ª classe.—Tenente Francisco de Paula Ferreira Gomes.

Corpo de estado-maior de 2ª classe.—Major João de Oliveira Mello.

Arma de infantaria.—Capitão Bazilio Magno da Silva Junior.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saude do exercito o Dr. em medicina Henrique Damasio.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE MAIO DE 1885.

Aquilino Cesar de Mello Barreto.—Sim, pagando as comedorias, e regressando no mesmo vapor.

Capitão Alberto Moreira Lopes.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da camarca do Recife.

Antonio Pires de Carvalho.—O supplicante póde ainda solicitar a sua patente na praso de dez dias.

Belmiro José Verçosa.—Sim, pagando as comedorias.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira a Vapor.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Fielden Brothers.—Hoje dirigi-me novamente ao Ministerio da Guerra, solicitando solução sobre o pagamento requerido pelos supplicantes.

Francisco Marques Bezerra.—Sim, pagando o supplicante as comedorias.

Professor Francisco Cesar de Lima.—Prove o que allega.

João Theodomiro da Costa Monteiro.—Informe a Camara Municipal de Olinda.

Capitão Joaquim Ramos da Silva Moreira.—Sim, provisoriamente.

O mesmo.—Sim, provisoriamedte.

João Carlos Cavalcante de Albuquerque.—Sim, por tres mezes e provisoriamente.

José Ferreira Guimarães.—Sim, pagando o supplicante as comedorias.

Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira. Sim, mediante recibo.

Luiz Manoel Rodrigues Valença.—Sim, por tres mezes e provisoriamente.

Maria Rangel de Nazareth.—Informe o Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Maria Silveira Rosa.—Deferido com officio de hoje ao brigadeiro commandante das armas.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 11 de maio de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª.—N. 460.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 14 de maio de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 9:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Marcolino, escravo, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Manoel Martins Soares Dias Neves, por embriaguez e offensas a moral publica.

No dia 10:

A' minha ordem, João Baptista da Silva e Joaquim Domingos da Silva, vindos do termo de Pão d'Alho, afim de serem vistoriados.

A' ordem do subdelegada do Recife, Generosa Maria da Conceição, alienada, até que possa ter o conveniente destino; João Malaquias e João Francisco José de Sant'Anna, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio; Salvador dos Santos, Manoel José Themoteo e Geraldo Alcarejo Braga, por disturbios.

Hoje, ao meio-dia, foi preso em flagrante, quando na rua do Riachuelo furtava diversas peças de roupa pertencente a uma mulher ali moradora, o individuo de nome Antonio José da Silva.

O subdelegado do 1º districto da Boa-Vista mandou lavrar a flagrancia, e está procedendo a inquerito.

Pelo subdelegado do districto do Afogados, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Bapptista de Souza, por crime de estupro praticado em uma sua cunhada de nome Maria Pastora das Virgens.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador João Rodrigues Chaves, mui digno presidente desta provincia.—O chefe de policia, *Luiz de Albuquerque Martins Pereira.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE MAIO DE 1885

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

O paquete americano *Advance*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Pacifico

Datas telegraphicas até 28 de abril:

A cidade de Panamá estava ainda em poder dos sediciosos, e esperavam-se, a cada momento novos combates entre as forças destes e as do governo.

O revolucionario Prestan cumprira a ameaça de incendiar a cidade de Colon, e fugira em seguida. Numerosas familias ficaram sem abrigo, por ter sido completamente destruida a cidade; mas felizmente não morreu ninguem.

O *Diario del Commercio*, de Lima, publicou uma correspondencia, na qual se diz que algumas guerrilhas estavam dando continuados assaltos de propriedades em Mollondo.

Constava que o general cacerista Lacombe havia sorprendido e capturado a guarnição de Iglezias, o prefeito, o capitão do porto e o batalhão aquartelado em Puquima.

O general Caceres era acompanhado na sua expedição pelo seu ministro Flores, pelos Srs. Chucarro e general Bustamante e por um luzido estado-maior.

Diz a *Opinião Nacional* que o governo da Bolivia ordenou a internação de varios peruanos residentes em La Paz, contando-se entre elles o general Canevaro, Del Valle, Balcarce, Bustamante e Salagar. Canevaro conseguira passar para a Republica Argentina.

O coronel Miranda chegara a Arequipa.

Um periodico de Moquegua publica telegrammas de Arequipa assignados pelo ministro cacerista Garcia, nos quaes se garante que forças de Caceres se apoderaram de Ayacucho depois de algumas horas de combate, em que morreram tres chefes.

Era tambem voz corrente que Cerro de Pasco estava em poder dos caceristas.

A commissão nomeada pela assembléa constituinte de Lima, para celebrar um accordo com Caceres, sustára a sua viagem, á vista da attitude tomada por este.

O Club União de Ayacucho foi incendiado pela força policial.

Era crença geral que, no mez de maio, Caceres estará ás portas de Lima.

Nos Estados Unidos de Columbia o governo de Antiochia, depois dos combates de Santa Barbara e Salamina, submetteu-se ao governo nacional, entregado armas e mais elementos bellicos.

Telegrammas de Valparaiso, com a data de 27, referem que o governo inglez fretou tres grandes vapores da companhia ingleza de navegação do Pacifico, para servirem de transportes de guerra. No mesmo dia foram embarcados diversos canhões comprados pela Inglaterra para fortificar a ilha de Vancouver.

Outros datados de 28 noticiam que no conselho de ministros tratou-se da renuncia collectiva do gabinete.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 29 e de Montevidéo até 30 abril:

A *Nacion*, de Buenos-Ayres, publicou no dia 29 uma carta em que o Dr. Leandro N. Alem declara ao Dr. Bernardo Irigoyen, candidato á futura presidencia da Repuolica, que resolveu abandonar as fileiras dos que sustentam a sua candidatura.

Como antecedentes desta carta, que ninguem esperava attentas as estreitas relações de amisade e de politica existentes entre os referidos doutores, dão-se as entrevistas ultimamente havidas entre o candidato e o presidente da Republica.

Corriam duas versões a tal respeito. Segundo uma, o Dr. Alem e os seus amigos politicos pediram ao Dr. Irigoyen que renunciasse ao seu cargo de ministro do interior, antes de apresentar publicamente a sua candidatura. A' vista disto, o Dr. Irigoyen teve uma entrevista com o general Roca, em que este lhe declarou que, comquanto lhe fosse muito sympathica a sua candidatura, tinha resolvido não intervir na proxima campanha eleitoral, deixando aos seus amigos inteira liberdade de acção para preferirem entre os dous candidatos do mesmo partido (Irigoyen e Juarez Celman) qual lhes parecesse melhor.

Accrescenta a outra versão que não foi isso o que respondeu o general Roca, mas que deu a entender que, não só veria com agrado eliminados do rol dos sustentadores da candidatura Irigoyen o Dr. Alem e o circulo politico, como tambem excluidos de poder, caso vingasse essa candidatura.

O Dr. Irigoyen prometteu e procurou logo prevenir o seu amigo sem offender-lhe a susceptibilidade para não perder tão valiosos elementos eleitoraes.

Teve com effeitos tres conferencias com o Dr. Alem, a ultima das quaes no dia 27, em casa do Dr. Silveira.

Eis o que motivou a carta a que alludimos supra e cujo fecho é este:

«Basta isto para que o senhor me comprehenda que se quer alcançar o alvo dos seus desejos, com a sua personalidade deprimida e envolto na mais negra das deslealdades e ingratidões, não estou disposto a acompanhal-o nessa vereda. Assim, pois, queira eliminar o meu nome da lista dos sustentadores da sua candidatura, porque estou resolvido a ficar em minha casa, com a consciencia tranquilla e sem inclinar a fronte.

«Quero finalmente prevenil-o de que não se dê ao trabalho de responder-me, por isso que não lerei a sua carta; já estou cansado de refalsamentos. Emquanto a esta, póde fazer della o uso que quizer, pois vou dal-a immediatamente á publicidade para explicar aos meus amigos a attitude que acabo de assumir. Isto por emquanto; mas se V. S., me obrigar, terá depois as suas ampliações.»

Telegrammas de Concordia para Buenos-Ayres, dizem que a guarda nacional dorme alli aquartelada; que as sentinellas rodeiam o lugar onde se acha situada a repartição de policia; que patrulhas reforçadas percorrem tambem a cidade e forças de cavallaria estão acampadas em Juqueri, em numero de 300 homens.

O chefe de policia de Buenos-Ayres com tres commissarios partiram para S. Fernando com o fim de apprehenderem uma porção de armamento que se pretendia embarcar n'aquelle porto, ignorando-se, com que destino.

Constava que o Sr. Marcos Paz, chefe de policia de Buenos-Ayres passará para a direcção de correios, e que o Sr. Ojeda, actual director destes será nomeado ministro na Hespanha: o coronel Bosch substituirá o Sr. Marcos Paz na policia.

Estava restabelecida a calma na Republica Oriental; considerando-se como completamente suffocado o movimento revolucionario, continuava entretanto o governo a mostrar-se vigilante.

Estava marcado para um dos ultimos dias da semana passada, a partida da canhoneira *General Artigas*, em que vai a commissão encarregada de entregar ao governo de Paraguay os trophéos de guerra que a Republica Oriental lhe devolve.

Constava que a junta de sanidade resolvera que as quarentenas para os navios procedentes do Brasil cessassem de 1 do corrente em diante.

Esta determinação foi tomada de accordo com o Departamento de Hygiene de Buenos-Ayres.

Rio-Grande do Sul

Datas até 29 de abril:

— Na capital, ao sahir do tribunal do jury, onde havia sido condemnado a 12 annos de prisão com trabalho por crime de morte, o réo Manoel Bernardo de Jesus conseguio evadir-se, mas foi preso quatro horas depois no lugar denominado—Menino Deus.

Foi capturado em Sapucaia o criminoso Domingos Pereira Maciel, pronunciado pelo juiz de Taquary, como incurso nos arts. 205 e 193 do codigo criminal.

Tendo chegado ao conhecimento do Sr. general commandante da fronteira que o Dr. Berro e mais dous companheiros se achavam na cidade de Uruguayana intimou-lhes a se internarem para S. Gabriel, visto serem refugiados e compromettidos na ultima revolução oriental; os intimados declararam que seguiriam para o destino que se lhes marcara.

Começára na cidade do Rio-Grande o interrogatorio das testemunhas do facto occorrido no *Polytheama* entre o consul americano, o Sr. Mackay, e o proprietario do jornal *Maruy*.

Em S. Borja, dentro do quartel, o soldado do 3º regimento José Ferreira da Silva aggredio com uma faca seu companheiro Antonio Bezerra de Oliveira pelas costas e fez-lhe um grande ferimento.

O aggressor, que declarou desejar ainda distribuir punhaladas ao Sr. major Almeida, ao Sr. alferes Nobrega e a um sargento, offereceu séria resistencia á prisão, sendo nesse acto levemente ferido na cabeça.

Paraná

Datas até 2 de maio:

— Lê-se no *Dezenove de Dezembro* de 26 de abril:

«Com destino á côrte partiram hontem desta capital os Srs. Drs. João Teixeira Soares, Benjamin Weinscheneck, Caetano de Campos, Arnaud de Mattos e Arthur de Andrade.

«Na estação achava-se numerosa concurrencia de pessoas gradas que foram dar as ultimas despedidas aos distinctos engenheiros encarregados de dirigir os trabalhos da construcção da estrada de ferro do Paraná, a qual honra acredita a engenharia do Brazil.

«Tambem seguio o Sr. Dr. Antonio de Azevedo Monteiro, habil e distincto medico que tão valiosos serviços prestou a causa da humanidade durante a construcção da mesma estrada.»

— Nada mais que mereça menção.

S. Paulo

Datas até 5 de maio:

Sob a epigraphe—O caso da Apparecida, diz o *Correio Paulistano*:

«Não está ainda completamente liquidado, como suppunhamos, o caso da Apparecida. Se não se póde affirmar desde já existencia de crime, por falta de provas irrefragaveis, comtudo permanecem suspeitas na opinião publica. Pelo menos é esta a conclusão que se tira da seguinte noticia do *Parahyba*, de Guaratinguetá.

«Havendo suspeita de que Francisco Correia Pinheiro, dono do hotel na capella da Apparecida, ha tempos havia assassinado um homem, enterrando-o no quintal do hotel, o Sr. capitão Francisco Mariano, delegado de policia procedeu a um rigoroso inquerito e em virtude delle prendeu ao dito Pimenta e Benedicto Quirino indigitado como cumplice.

«Por ordem da mesma autoridade fizeram excavações no quintal do hotel, sem que podessem encontrar, por emquanto, vestigios de crime. Correia Pimenta, foi solto por virtude de uma ordem de *habeas-corpus*, do juiz de direito da comarca, permanecendo preso, Benedicto Quirino.

O homem que dizem haver-se sumido do hotel da Apparecida, era, segundo affirmam pessoas que o conheciam, um moço portuguez, bem tratado, chamado Alfredo de tal e trazia comsigo dinheiro avultado.

«Dizem mais que este moço queria casar-se com uma moça d'aquelle lugar, sendo certo que tal casamento estava decidido. Segundo umas testemunhas este moço era negociante, e segundo outras era cobrador, o que é certo, porém, é que todas as testemunhas affirmam ter visto dinheiro avultado em seu poder.

«Uma das razões mais fortes que obriga a suspeitar-se que houve crime, é o facto de haver Benedicto Quirino que então era copeiro do hotel, declarado em seu interrogatorio que Alfredo pagava diariamente sua despeza e que fugindo deixou toda a sua roupa, inclusive a com que estivera vestido nesse dia e o proprio chapéo de cabeça.

«Correia Pimenta, mesmo, em seu interrogatorio confessa muitas particularidades, que leva a crer que houve crime. A autoridade prosegue nas diligencias.»

— Escreveram de Itapetininga ao *Progresso*, de Tatuhy:

«No dia 19 do corrente, no bairro da Pescaria, houve uma scena de sangue, cujo autor principal foi o celebre Vicente Antonio da Costa, conhecido por Vicente Maria.

«O facto deu-se assim: Vicente Maria ha tempos foi processado por ter offendido gravemente Benedicto Martins e Salustiano Rodrigues e promettia sempre que, se fosse pronunciado havia de acabar com a raça de Domingos Martins. O dia da vingança não se fez esperar.

«No dia 19, ao meio dia, soube então que a sua pronuncia estava decretada, pelo que armando-se até os dentes dirigio-se até o bairro da Pescaria em busca de suas victimas. Em caminho encontrou-se com Benedicto Martins, sua mulher Clotildes Maria, e seu filho Saturnino Rodrigues, cunhado de Benedicto, em acto continuo disparou uma garrucha contra Benedicto que felizmente nenhum mal lhe causou, vendo que inutil foi o seu esforço para vingar-se dispara o revolver contra Clotildes, cujo tiro a offende nas costellas; mas como sua victima não cahe dá uma facada sob a omoplata, que varou até outro lado, e como ainda sua sêde de vinganga não estava saciada arremeça-se contra Saturnino Rodrigues e dispara-lhe um tiro sobre a cabeça

«Benedicto Martins, que a principio não cessava de implorar que não fizesse mal á sua familia, vendo que corria perigo de vida, abandona sua familia e foge. Vicente Maria satisfeito de sua vingança volta aos seus lares, mas em caminho afugenta a todos os que tentam impedir sua passagem.

«A' esta hora talvez a pobre Clotildes não pertença ao numero dos vivos, tal é o estado em que se acha. Vicente Maria ainda está no bairro esperando ter occasião de cumprir a promessa que fez de *acabar com a raça de Domingos Martins.*

«Esta fera é o terror do bairro, tanto que ha annos tendo sido processado por ter espancado Francisca de tal, mulher de Francisco Borges, as testemunhas no inquerito disseram a verdade e no summario negaram tudo, receiando que Vicente os *surrasse*, como depois se soube.

«Submettido a julgamento, foi absolvido.»

— Lê-se na *Provincia*, de S. Paulo, de 3 de maio:

«A 25 do mez findo, em uma fazenda do Sr. Barão de Itapura, conhecida por Fazenda Velha, um moço norte-americano de nome Warden Whitaker, tendo ido ao matto cortar uma arvore para tirar mel de páo, embaraçou-se a arvore ao cahir na ramagem de uma peroba, á qual teve o moço de subir para desembaraçal-o. Conseguio o seu intento, porém, ficou dependurado em um ramo de onde não podia descer.

«Nessa posição teve de permanecer Warden Whikater por mais de 24 horas até que foi possivel tazel-o descer. O desespero ao infeliz moço era tal que pedia que lhe dessem um tiro, pois não podia mais segurar-se e não queria morrer deixando-se cahir.

«Emquanto esteve assim suspenso no ar um companheiro delle não sahio de perto da peroba, procurando dar coragem a Warden e recommendando-lhe que não largasse a arvore. Quando o tiraram, Warden não podia mover as articulações, por causa do grande e prolongado esforço muscular que havia supportado.»

— O *Correio Paulistano* dá a seguinte noticia em 5:

«Hontem, ás 8 horas da noite, falleceu, na Santa Casa de Misericordia, onde se achava em tratamento, desde algumas semanas, o Barão Georg de Madeweiss.

«O finado era um musico de grande talento, de profundos conhecimentos. A' hora em que chega ao nosso conhecimento a noticia deste triste successo nos impede de dar uma resenha biographica e a merecida apreciação artistica do inditoso musico allemão, que acaba de succumbir a grave e rapida molestia em terra estrangeira e nas mais precarias condições de fortuna.

«Honra, pois, seja feita á digna directoria do Club Hayda e a diversos admiradores do Sr. G. de Madeweisse, que não o abandonaram nos ultimos dias de sua existencia e o cercaram de todos os cuidados e todo conforto.

Falleceram: na capital o tenente Gabriel Fernandes Cantinho; no Rio Claro, D. Maria Engenia de Paula Machado; e em Barretos, D. Maria Gilda das Chagas.

Rio de Janeiro

Datas até 6 de maio:

A carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*, dá as principaes noticias:

— A Camara dos Deputados não funccionou, entre 30 de abril e 5 de maio, senão no dia 4, em que, depois do expediente, foi apresentada pelo Sr. Antonio de Siqueira uma moção de desconfiança ao governo, que foi approvada por 52 votos contra, depois de oraram os Srs. ministros da guerra, Lourenço de Albuquerque e Frederico Borges.

— No Senado, á 30 de abril, o Sr. Correia justificou um requerimento para que se saiba do governo quantos casos de beriberi se tem dado, e desde quando na Escola Militar e nos navios da armada. Sendo este requerimento apoiado e posto em discussão, orou o Sr. de Lamare, ministro da marinha, e foi o requerimento approvado.

Passando-se á ordem do dia, entrou em 2ª discussão o parecer que concede licença ao Sr. Teixeira Junior para ir á Europa; fizeram algumas observações os Srs. Correia e Franco de Sá (ministro do imperio) e foi o parecer adoptado.

Posto a votos o requerimento do Sr. Ignacio Martins, para que volte á commissão de legislação o projecto sobre classificação de comarcas, foi approvado, ficando esgotada a ordem do dia.

A sessão durou 40 minutos.

— A' 1 de maio, o Sr. Soares Brandão justificou um requerimento para que ao governo se peça informação sobre as medidas que tenha tomado para garantir a independencia da Camara e a segurança pessoal dos deputados. Sendo este requerimento apoiado, entrou em discussão, e orou o Sr. Franco de Sá (ministro do imperio), ficando a discussão adiada por ter pedido a palavra o Sr. Paulino de Souza. A requerimento do mesmo senhor, venceu-se a urgencia para entrar na ordem do dia de hoje, de preferencia a qualquer outro assumpto, a continuação da discussão adiada.

Na ordem do dia, proseguio a 2ª discussão do projecto sobre reorganisação das caixas economicas. Oraram os Srs. Castro Carreira, Visconde de Paranaguá, Franco de Sá (ministro do imperio), e Affonso Celso. A discussão ficou adiada pela hora.

— A' 2, o Sr. Correia apresentou hontem e motivou, no Senado, um requerimento, que foi apoiado e posto em discussão, para que se saiba do governo se foi concedida a demissão que pedio o conselheiro Felippe Lopes Netto, membro do tribunal arbitral, de que trata a convenção celebrada entre o Chile e a França, em 5 de novembro de 1882. Orou o Sr. Dantas (presidente do conselho) e foi o requerimento retirado a pedido de seu autor.

Em seguida, o Sr. Junqueira justificou um requerimento, para que ao governo se peça informação a respeito de ter sido ou não ouvido o conselho de estado, ou qualquer das suas secções, por escripto ou verbalmente, acerca da providencia adoptada de prorogar-se a sessão extraordinaria da Assembléa Geral. Apoiado e posto em discussão este requerimento, foi retirado pelo seu autor, depois de explicações dadas pelo Sr. Franco Sá) de ministro do imperio).

Tratando-se da ordem do dia entrou em discussão o requerimento do Sr. Soares Brandão, offerecido na sessão antecedente. Oraram os Srs. Dantas (presidente do conselho), Paulino de Souza, Teixeira Junior, José Bonifacio, Affonso Celso e Correia. A discussão ficou adiada pela hora e continúa amanhã.

— A' 14. o Sr. Correia motivou um requerimento que foi approvado, para que ao governo se peça copia dos papeis relativos á reorganisação geral das estradas de ferro do Estado.

Passando-se á ordem do dia, proseguio a 2ª discussão do projecto sobre reforma das caixas economicas. Oraram os Srs. Junqueira, Visconde de Paranaguá, Lafayette e Correia. A discussão ficou adiada pela hora.

— A' 5, proseguio a 2ª discussão do projecto sobre a reforma das caixas economicas, e ficou adiada a requerimento do Sr. Correia, levantando-se immediatamente a sessão.

— A'cerca do Ministerio lemos no *Jornal do Commercio* de 5:

«Votada hontem na camara dos deputados a moção de desconfiança, que vai publicada no lu-

gar competente, o Sr. presidente do conselho partio ás 4 horas da tarde para Petropolis a receber as ordens de S. M. o Imperador.

« Daquella cidade telegrapham-nos que Sua Magestade vem hoje ao seu paço de S. Christovão, onde resolverá o que houver por conveniente ao bem do Estado.

« Conhecida a votação da camara houve pelas ruas algumas manifestações populares que não podemos tomar senão como expressão do desejo ou significação da vontade de que, uma vez enterrada, seja quanto antes resolvida a momentosa questão da transformação do trabalho. Da cordura do povo esperamos que, feita esta demonstração, terá confiança nos poderes publicos por elle mesmo instituidos, deixando-os deliberar livremente sobre um problema que não é para ser atropelado nem resolvido tumultuariamente.

« Por outro lado estamos certos que o governo cumprirá até ao fim o seu dever. Possam embora as manifestações lisongear lhe o amor proprio, elle porá acima deste o amor da patria, reprimindo-as com energia, se por desgraça chegarem a pôr em perigo o supremo bem: a ordem, a tranquilidade e a segurança publica.

« Grande é a responsabilidade de quantos nesta melindrosa situação poderam influir na direcção que vão tomando os successos. »

E na folha de 6:

Chegando hontem de Petropolis S. M. o Imperador ordenou ao Sr. conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas que convidasse o Sr. conselheiro José Antonio Saraiva a comparecer no paço de S. Christovão para organisar novo gabinete.

Tendo conferenciado previamente com os seus amigos politicos, o Sr. conselheiro Saraiva apresentou-se a S. M. Imperial ás 7 horas da tarde e declarou que aceitava a honrosa incumbencia, pedindo venia para no dia seguinte submetter á approvação de S. M. Imperial a lista nominal dos seus companheiros de ministerio.

Deve, pois, ficar hoje definitivamente organisado o novo gabinete, de qual parece que farão parte o Sr. senador Visconde de Paranaguá e os Srs. deputados conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna e Dr. Antonio Eleuterio de Camargo.

— Sob a epigraphe *Arruaças* escreve o *Jornal do Commercio*, em editorial, do dia 2:

« Infelizmente são assás conhecidas, sem que tivessemos tido necessidade de esmiuçai-as, as vergonhosas scenas occorridas ante-hontem dentro e fóra da camara dos deputados, e que depois tiveram o seu natural prolongamento pelas ruas da cidade. Hontem, não tendo havido sessão, foi menor a agitação, mas ainda assim, o que se deu bastou para mostrar que a fermentação perdura.

« Ensina a experiencia que entre nós estas scenas, uma vez iniciadas, vão crescendo sempre, até tornarem necessaria uma repressão sangrenta, que facilmente se teria poupado. Se na chamada revolução do vintem, tivesse sido dispersado o primeiro ajuntamento apenas elle tomou caracter, se não abertamente sedicioso, ao menos ameaçador da tranquillidade publica, não teriamos tido para lamentar depois o morticinio da rua da Uruguayana. São tempestades que se formão lentamente e facilmente se dissipam; se a imprevidencia ou a indecisão as deixa engrossar, só a brutalidade poderá depois domal-as.

« Não fallamos á turba multa inconsciente que não nos lê nem que nos lesse, nos entenderia. Se por desgraça ha instigadores, ha chefes pensantes, não pouco apellamos para elles; homens tão destituidos de sentimento civico que semeassem ventos sem curar do furacão que poderia arrazar tudo não escutariam outra voz que não a dos seus sinistros intuitos Dirigimo-nos ao governo.

« Já em tempo manifestamos a nossa opinião; era esta que quanto antes se iniciasse no parlamento a discussão da tão delicada quão formidavel questão que a todos nos preoccupa, para que não viesse ella a ser agitada na praça publica. O que diziamos exclusivamente no interesse de não por em perigo o socego publico, por alguns foi tomado como provocação á desordem. Nada mais longe dos nossos desejos. Somos dos que preferem um máo governo a uma bôa revolução se a podesse haver bôa nas nossas condições politicas.

« N'um paiz tão livremente constituido como o nosso, saiba o povo ser viril, saiba ter vontade, que não lhe faltam meios de impol-a aos poderes publicos sem sahir da lei.

« Fallavamos então á prudencia, dos homens de partido; hoje que ahi estão os primeiros prodromos da desordem, parece-nos tempo de invocar a acção energica do governo, mais do que ninguem interessado na ordem como por ella responsavel. Para reprimir o que por ora se está passando basta mostrar a resolução de fazêl-o; mais tarde poderiam não ser sufficientes os meios brandos *Principiis obsta*.

« O que se tem dado assaz a justificar já o acto da policia que prohibisse os ajuntamento em torno da camara dos deputados Quem poder entrar para assistir ás sessões entre; os outros vão tratar das suas occupações, hão de lucrar mais com isso. Daquelles grupos tem partido vaias e assuadas; é quanto basta para não serem tolerados. Dispersem-se pois logo ao formar-se; os turbulentos não terão de que queixar-se e os pacificos não ficaram expostos ás possiveis consequencias de um conflicto.

« Distribuam-se patrulhas pelas ruas, acompanhem-se os deputados á sahida, protejam-se contra qualquer insulto Nenhum governo, nenhuma policia pode evitar uma vaia subitamente formada; mas quando ellas se annunciam como se estão annunciando agora, é dever arredal-as de ante-mão com meios brandos para que não haja necessidade de empregar a força.

Sabemos que o governo procura assegurar a ordem publica e julga poder responder por ella. Nas immediações da camara dos deputados ha força de promptidão para acudir a qualquer conflicto; parece-nos porém, mais prudente principiar por dispersar os ajuntamentos antes que o conflicto venha.

« Se nas ruas é o governo responsavel pela tranquillidade, dentro da camara dos deputados incumbe ao presidente o dever de assegural-a. Ora, as galerias não se tem portado convenientemente.

« Não nos parece curial o systema adoptado de tornar o accesso a ellas dependente de bilhete. Se as sessões são publicas, assistir a ellas é um direito apenas limitado pelas leis do espaço e da decencia. Não se permitta a entrada tumultuaria; vede-se a introducção de armas ostensivas ou occultas; evitem-se demasiadas agglomerações, mesmo porque póde haver necessidade de fazer evacuar uma galeria e esta ordem é de quasi impossivel execução n'um espaço atopetado de gente. Tudo isto comprehendemos; mas nestas condições entre quem primeiro se apresentar, e entre emquanto houver lugar.

« Com o systema dos bilhetes de entrada o presidente da camara assume de direito uma responsabilidade com que mal póde de facto. Vem a ser elle quem fórma o publico das galerias, pois que o bilhete presuppõem escolha e selecção de pessoas. Qualquer deputado que fôr desacatado tem pois o direito de dizer-lhe: o seu publico das galerias insulta-me e na minha pessoa insulta a camara ».

— Eis as noticias commerciaes da ultima data.

Rio, 5 de maio de 1885.—A taxa bancaria do cambio sobre Londres não soffreu alteração, vigorando officialmente a de 17 5/8 d. sem tomadores.

As tabellas no Commercial e no do Commercio, e as taxas no Londou Bank e English Bank, são as seguintes:

Londres	17 5/8 d., a 90 d/v.
Pariz	540 e 538 rs. por fr., a 90 d/v
Hamburgo	662 rs. por m., a 90 d/v.
Italia	544 e 543 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal	304 e 303 % a 3 d/v.
Nova-York	2$860 por dol., á vista.

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres, a 17 3/4, 17 13/16 e 17 7/8 d., bancario, de segunda mão, e a 17 15/16 e 18 d., papel particular.

Na Bolsa o movimento foi menos que regular.

Venderam-se hontem 16,928 saccas com café.

Espirito-Santo

Datas até 1 de maio.

Nada referem as folhas que mereça mensão.

Bahia

Datas até 9 de maio:

Foi aberta com as solemnidades do estylo a assembléa provincial.

— Realisou-se no dia 3 o *bando precatorio* em pró das victimas dos terremotos de Andaluzia.

O *Diario de Noticias* de 4 deu a seguinte discripção da festa:

O aspecto das ruas era imponente: as janellas, portas e largos pejados de povo,

A's 2 horas sahio o prestito do largo da Soledade, composto das seguintes corporações e commissões:

Um piquete de cavallaria de linha, em grande uniforme; bandas de musicas; commissões dos Fautoches; commissão central; vice-consul de Hespanha e presidente dos Fautoches; minoria Lespanhola; *Diario de Noticias*; Typographia Bahiana; Sociedade Euterpe; Beneficencia Portugueza; Escola Agricola; 1ª e 5ª series medicas; Beneficencia Academica; Dr. delegado de policia; philarmonicas Euterpe Ceciliana; da Cachoeira, e Recreio do Bomfim; Classe musical; collegios Victoria e Santo Antonio; Orphão de S. Joaquim; Club 24 de Maio; Libertadora Bahiana; Colonia italiana, com o respectivo estandarte; capatasia da Alfandega; corpo de bombeiros e outras muitas classes, cujos nomes não nos occorrem.

Compareceram as bandas militares, assim como as officialidades.

Motivos imperiosos, á ultima hora, obstaram o comparecimento das commissões da Faculdade de Medicina e da Loja maçonica *União e Segredo*.

O prestito percorreu o itinerario annunciado, reinando na grandiosa festa a maior ordem possivel.

A solicitude do publico em dar esmolas, foi digna de nota. E não podia deixar de sel-o: é conhecida a proverbial caridade d'esta terra, sempre prompta a abrir os braços para os que soffrem.

A' conta do generoso e philantropico *Club Fantoches da Euterpe* e do digno e magnanimo publico desta capital sejam lançadas as lagrimas agradecidas das infelizes victimas dos terremotos de Hespanha.

Noticias da Europa

Além das de portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisboa, publicada na rubrica *Exterior*, eis as noticias trazidas hontem pelo paquete inglez *Tamar*, que adiantou datas de Lisboa até 29 de abril findo, seis dias mais modernas do que as trazidas pelo francez *Senegal*:

Hespanha

Eis o que escreve, em 29 de abril, o nosso correspondente de Lisboa:

« Todos os partidos liberaes monarchichos, que fazem opposição ao actual ministerio, colligaram-se para disputar as eleições municipaes de Madrid. No dia 21 reuniram-se no circulo liberal, sob a presidencia do Sr. Sagasta, diversos representantes dos constitucionaes, dos esquerdistas, dos mortetistas e dos amigos do Sr. Martos. O presidente abrio a sessão, expondo o fim della; declarou que o objecto da liga dos partidos era puramente eleitoral e encareceu a necessidade de levantar o espirito publico com actos de energia; terminou pedindo que se nomeasse uma commissão executiva encarregada de escolher os candidatos aos cargos municipaes.

« Esta commissão ficou composta dos Srs. Sagasta, Martos e Lopes Dominguez, e começou os seus trabalhos, que teem proseguido com grande actividade.

« Como é natural, a imprensa do governo ataca vehementemente esta resolução dos seus adversarios, que tem causado grande impressão nos circulos politicos de Hespanha.

« Feita a colligação dos partidos, adheriram a ella os partidos republicanos.

« Deve ser acalorada a luta.

« Os candidatos da colligação são os seguintes:

« *Districto de Palacio*—Montero Ries.

« *Centro*—Emilio Castelar e Sagasta;

« *Buena-Vista*—D. Juan Anglada, Morety Prendergast;

« *Latina*—Figuerola;

« *Audiencia*—Becerra, Angulo e D. Pablo Ruiz de Velasco;

« *Universidad*—Duque d'Alba, Marquez de Sardoal, D. Sebastian Maltrana;

« *Hospicio*—D. Venancio Vasquez, Prieto Caules;

« *Congresso*—D. Marianno Muniesa, Marquez de Riscal;

« *Hospital*—D. Christino Martos, D. Frederico Rubio;

« *Inclusa*—Folgueras, San Millan.

« Esta lista comprehende, pois, tres isquierdistas, dous conservadores, dous democratas-monarchichos, quatro fusionistas, dous possibilistas, um federal puchista, um federal organico, um monarchico-democrata, um democrata indefinido e um independente. Esta nomenclatura partidaria é interessante e complicada.

« Se a colligação vencer, Madrid ficará pois com uma administração muito illustrada e composta de vultos dos mais importantes da politica partidaria.

« Não só os partidos politicos desde o fusionista até ao republicano, teem aceitado a colligação, como tambem as associações afastadas da politica, taes como a *liga de contribuintes* e o *centro de proprietarios*. Tal é a animadversão que ha geralmente contra os conservadores.

« Em valencia tambem é já um facto a colligação eleitoral de liberaes, isquierdistas e republicanos.

« O rei e a familia real tencionam passar o mez de maio em Aranjuez.

« A' 23 houve dous casos de cholera em Sueca, a cinco leguas de Valencia. Nos outros pontos não occorreu novidade.

— Correu ha dias em França que rebentára uma insurreição em Hespanha. Não se confirmou o boato; parece, porém, que a autoridade algum susto teve, porquanto nos jornaes de Madrid se encontra a seguinte noticia, transcripta da imprensa de Saragoça:

« Não sabemos que fundamento teem os rumores, que esta manhã se espalharam de que a autoridade militar do districto tomou providencias contra um alferes e dous sargentos da guarnição desta cidade.

« Ignoramos se o facto é real, ou se foi invenção.

« Os mesmos jornaes contam tambem o que a Agencia Havas já nos disse:—que n'uma ponte da linha ferrea de Madrid, junto á estação de Catalayud, foram apanhados dous homens, que estavam levantando os rails com visivel intenção de determinar uma catastrophe. Duas mulheres, que os viram entretidos nesta empreza, é que os denunciaram á guarda civil.

« Em outros pontos de Hespanha tambem houve rumores de alteração da ordem no dia 20! Em Logrono e Pamplona tomaram-se precauções militares, as autoridades visitaram os quarteis e a guarda civil esteve em armas. Em Hendaya Tudela manifestaram-se iguaes symptomas de susto do governo. E parece não ter passado de susto, pois o alarma partio de telegrammas de Madrid.

« Os jornaes ministeriaes de Madrid de 25, declaram que os emigrados hespanhoes não cessam de conspirar para peturbar a ordem publica, mas o governo tem mallogrado e continuará a mallograr todas as tentativas de desordem. Corre o boato de haver sido preso em Pamploua um conspirador.

« *La Derecha*, de Saragoça, diz:

« A guarda civil do posto de Caspe participou ao governo que fez algumas prisões em consequencia dos ultimos acontecimentos. Entre outras cousas a communicação diz, que os córtes que fizeram na linha telegraphica devem ser attribuidos a uma conspiração socialista. »

« Em Tarragona e Gerona tambem se tomaram precauções militares. A imprensa ministerial já está explorando o incidente que afinal se reduzio, quasi a essas precauções militares.

« *A Correspondencia de Hespana* disse tetricamente:

« Nunca tanto, como agora, se empenharam os esforços da emigração em perturbar a ordem publica! »

« Julga-se porém que o territorismo é apenas um expediente politico destinado a influir nas eleições municipaes.

« — Cartas de Sevilha affirmam que a exposição de gados, celebrada este anno durante a feira, é talvez a melhor de todas as que se tem realisado.

« — A junta geral da sociedade mercantil hespano-africana resolveu que se construisse a feitoria de *Rio de Ouro*, emittindo uma nova serie de 1,400 acções de 500 pesetas cada uma das quaes 600 foram logo tomadas por varios socios.

« — Corre que Ruiz Zorrilla não sahio de Londres e que ha cartas delle em Madrid, datadas de 18 na capital de Inglaterra.

« — Nos circulos da bolsa consta como certo que os banqueiros francezes que formavam o syndicado disposto para elaborar as propostas para a construcção do caminho de ferro central de Cuba, se retiraram em vista da má situação dos negocios na França e na Allemanha.

« — O Sr. Emilio Castellar telegraphou ha dias ao presidente da camara da Roumania dando-lhe os pesames pela morte do seu amigo e chefe do partido liberal daquelle paiz, o Sr. Borseti, cuja biographia tenciona escrever.

« — Na camara electiva o deputado cubano Sr. Villanueva pronunciou ha poucos dias um discurso muito notavel, demonstrando que o partido conservador está pondo em execução, da maneira mais deploravel, as autorisações que o congresso lhe deu afim de melhorar a situação da grande Antilha.

« — As eleições municipaes devem realisar-se nos dias 3, 4, 5 e 6 de maio.

« — E' satisfactoria a saude publica em toda a Hespanha, salvo o que fica mencionado em relação a Sueca. »

« — Falla-se na creação de um corpo especial de guardas de consumo parecido na sua organisação ao de carabineiros.

« A Hespanha, vendo que na Europa não se tomam precauções algumas contra o cholera que está grassando na India e na China, decidio submetter á observação todas as proveniencias que tiverem atravessado o canal de Suez.

« A *Gaceta* deve publicar um destes dias uma ordem regia a esta respeito.

« — As folhas affectas ao ministerio acham injustificada a colligação dos monarchicos com os republicanos para lutarem nas proximas eleições municipaes contra os conservadores.

« A colligação opposicionista está trabalhando com grande actividade. Amiudam-se as reuniões eleitoraes em todos os pontos de Madrid.

« No domingo 26 o corrente, houve no theatro da *Zarzuella* um grande *meeting* para apresentação dos candidatos Morel e Anglada. A lista dos candidatos opposicionistas foi modificada. O marquez del Riscal retirou-se; o Sr. San Millan está muito doente e o Sr. Prieto y Caules não pode ser eleito, por não estar recenseado.

« Todos tres terão de ser, por isso, substituidos.

« O governo envida os maiores esforços para vencer a colligação; tem já demittido muitos alcaides e dissolvido corporações administrativas, e está tomando precauções para obrigar a legião dos funccionarios publicos a ir compacta á urna com a lista ministerial.

« Ha grande animação em Madrid, mas nenhum symptoma de perturbação da ordem.

« Nas provincias tambem a colligação está lançando ramificações.

« Apesar da confiença que de continuo ostentam os ministeriaes, parece agitarem-se algumas dissidencias no seio do gabinete:

« Acha-se descontente o ministro da fazenda, cujo orçamento não alcançou toda a approvação de que carecia; o Sr. Pidal incommoda-se com os seus collegas, porque estes de cada vez se affastam mais das suas doutrinas ultramontanas; o ministro do ultramar declara-se insufficiente para regularisar as questões de Cuba e perde o apoio de todo o gabinete; o Sr. Simela fere-se com as suas proprias armas e o Sr. Romero Robledo crea novas difficuldades á vida do governo com a constituição do novo municipio, destinado a formar um reducto conservador inexpugnavel, no dia em que os ministeriaes se passarem á opposição.

« Foi esta a intenção do governo ao formar o novo municipio? Será que no intimo de sua consciencia prevê n uma proxima queda? Pois ella não se fará esperar por muito tempo. E' pouco mais ou menos, nestes termos, que se expressa um correspondente madrileno para uma folha de Lisboa.

« Na hypothese de sahirem os conservadores, parece ser de todos o mais indigitado, para constituir o gabinete, o Sr. Sagasta.

« Diz se que vai ser creado um ministerio de instrucção publica. »

A Inglaterra e a Russia

A 27 de abril a agencia Reuter annunciava em todas as folhas da Europa que é inevitavel a guerra entre a Grã-Bretanha e a Russia, assegurando que o Czar partiria n'aquelle mesmo dia para Moscow onde publicaria um manifesto, proclamando ao seu povo.

— A athmosphera politica está mui carregada. As circumstancias têm-se complicado cada vez mais e no momento actual as probabilidades todas são de que se não poderá evitar a guerra, a não ser que haja um facto inesperado, como uma arbitragem aceita por ambas as potencias contendoras.

E' que a phase actual do conflicto tem uma feição de especial gravidade. Trata-se das causas do combate de 30 de março em Penjdeh, e ha profundas divergencias entre o relatorio do general russo Komarof e o do general inglez Lumsden. Segundo o primeiro, os russos atacaram os afghans porque estes os provocaram, tirando-se das posições que occupavam e indo tomar outras que eram verdadeiramente ameaçadoras.

O general Lumsden affirma, pelo contrario que, foram os russos os primeiros a mudar de posições e a avançar e estender-se por fórma que os afghans não podiam deixar de collocar-se nos pontos estrategicos mais convenientes para sua defeza, sob pena de serem surprehendidos e ficarem, de repente, envolvidos, sem nenhum recurso defensivo.

A Ingleterra propõe á Russia que proceda a um novo inquerito sobre o assumpto, e esta ultima potencia recusa-se a fazelo, dá-se por satisfeita e convencida com as informações do seu general e não dá n'este ponto satisfação nenhuma á sua antagonista.

Está pois, n'esta phase do conflicto envolvida a honra militar das duas nações, e, se não houver intervenção officiosa de outra potencia, é difficil prever-se uma solução da contenda, que não seja imposta pela sorte das batalhas.

*

O correspondente da Agencia Havas em Londres, que habitualmente recebe informações officiosas, telegraphou para Paris em 22, dizendo que n'aquelle dia reinava grande commoção nos circulos politicos.

Segundo elle, confirmava-se que o governo russo tinha respondido com uma recusa a proposta, que lhe fôra feita pela Inglaterra, de uma nova averiguação a respeito do incidente de Penjdeh. Considerava tal averiguação sobre o procedimento de um general seu como attentatoria da sua honra militar. Resultava disso tudo que a situação, se conservava muito séria.

*

Na sessão nocturna de 22 o conde Granville pedio á camara dos lords o credito de 11 milhões de libras, declarando que grande parte d'esse credito é para ser gasto no Egypto. O governo reserva a sua liberdade de acção no futuro, mas isso em nada altera a questão da defeza do Egypto. Depois fallou dos reforços pedidos para as Indias, mostrando a necessidade de mobilisar na Inglaterra uma força addicional, que, juntamente com as forças estacionadas no Egypto e no Soldão, forme um corpo de exercito completo. Explicou ser tambem preciso fazer grandes preparativos maritimos. Concluio dizendo: « E' vivo desejo nosso conservar amigaveis relações com todas as potencias estrangeiras e o augmento das nossas forças não diminue por certo em cousa alguma a vontade que todos temos de regular pacificamente quaesquer desaccordos. » (Applausos.)

Igual pedido de credito foi feito á camara dos communs pelo Sr. Gladstone.

Affirma-se em Londres que quando este estadista fez tal pedido de credito e deu algumas explicações sobre o estudo da questão, estava já ao facto d'aquella recusa da Russia, e se não foi mais adiante no terreno das declarações é porque não queria levar as coisas até ás circumstancias extremas, emquanto houvesse uma pequena probabilidade de manutenção da paz.

Accrescentava, porém, que apezar d'isso o governo inglez estava resolvido a guardar a sua posição resoluta.

Assevera-se que a Russia está admiravelmente preparada para a guerra, e que não deve esperar-se d'aquella potencia nenhuma concessão n'um terreno em que considera empenhada a honra dos seus generaes.

— Os jornaes inglezas consideram cada vez mais fracas os esperanças de paz. O *Daily News*, orgão ministerial, duvida que a Russia queira a paz e faz notar que, segundo o relatorio do general Lamsden, os aggressores no dia 30 de março, foram os russos.

O *Standart* crê que n'um despacho importante que o governo inglez expedia a 21 para S. Petersburgo pedia ao gabinete russo que desapprovasse o procedimento do general Komaroff.

O *Daily News*, diz que o governo russo recusa-se a proceder a um novo inquerito sobre os acontecimentos de Penjdeh com o pretexto de que não póde admittir-se duvida a respeito da exactidão da narrativa do general Komaroff.

O *Daily Telegraph* diz saber que o Sr. Stael, embaixador russo em Londres, recebeu instrucções para não consentir em concessão alguma no que respeita a Zulficar e aos Lagos-Salgados.

O *Standard* é que diz não ter ainda confirmação official o boato da recusa da Russia á fazer novo inquerito, e que se julga que aquella potencia não decidirá aquella resolução extrema, que conduziria fatalmente á guerra. Segundo o mesmo jornal, julgava-se geralmente que a discussão do incidente de Penjdeh occuparia ainda algum tempo, e que apesar da Russia se manter no terreno da narrativa do general Komaroff, não quererá tornar impossivel um accordo, que possa rasoavelmente aceitar.

Em opposição com os outros jornaes de Londres, a *Pall Mall Gazette*, é de parecer que o relatorio do general Lumsden, em vez de contradizer o do general Komaroff, antes o confirma no que diz respeito aos factos, divergindo apenas nas intenções attribuidas ás duas forças belligerantes. Faz diversas considerações para apoiar este seu modo de vêr e conclue d'ellas ser absurda a noticia dada por alguns jornaes de que o gabinete inglez, depois de receber o relatorio do general Lumsden, pedirá á Russia a exoneração immediata do general Komaroff

— O *Jornal de S. Petersburgo* escreve que, se se pretende vir a um accordo, não vê a utilidade de uma polemica sobre um facto accessorio, como o das causas do combate de Penjdeh, quando seria muito mais importante e muito mais util abrir caminho para se chegar a uma conclusão no assumpto da demarcação das fronteiras.

Referindo-se ao credito pedido ao parlamento inglez, diz que a Inglaterra póde agitar-se á sua vontade; mas, que a Russia permanece socegada, comquanto reconheça a gravidade das circumstancias, e que saberá fazer face ás necessidades da situação.

— Por um despacho recente de S. Petersburgo, consta haver o ministro da guerra d'aquella potencia ordenando em 16 do corrente mez, que o quadro da officialidade de um certo numero de regimentos fosse augmentado com sete officiaes. Esta ordem irá tendo execução á medida que o conselho do imperio fôr abonando os fundos necessarios.

— Não é exacto que a Inglaterra tenha proposto como linha de fronteira ao norte de Penjdeh.

— Segundo diz o *Jornal de S. Petersburgo*, dentro de poucos dias estará completo o armamento de todos os navios de guerra ancorados em Cronstadt. Esses navios são em numero de cincoenta e tres.

Reina uma actividade febril no porto e nos arsenães. O laboraterio dos torpedos procede ao carregamento de todos os torpedos Whitehed de que dispõe e dos torpedos fixos.

Os navios de guerra sahiram o operar no mar Baltico, tendo por apoio uma flotilha numerosa de torpedeiros.

— Na camara dos deputados ingleza, na sessão de 27 de abril, lord E. Fitzmaurice, sub-secretario de Estado, disse que o governo inglez está prestes a chegar a um accordo com a França a respeito do incidente *Bosphere-Egyptien*, accordo satisfactorio para a França, para o Egypto e para a Inglaterra.

As negociações entre o Sr. Waddigtod, embaixador da França e lord Granville, disse o sub-secretario, teem sido conduzidas por uma fórma muito conciliadora.

O Sr. Gourbey, deputado ministerial por Sunderland, perguntou se a mediação de que se tem fallado a proposito do incidente anglo-russo, seria offerecida ao presidente dos Estados-Unidos.

Respondeu-lhe o Sr. Gladstone, repetindo a resposta vaga que dera na sessão de 24 e accrescentando apenas:

« Conhecemos profundamente a nossa grave responsabilidade para manter a honra do paiz e simultaneamente o nosso dever de usar de todos os meios para evitar a guerra. »

Tambem o Sr. Gladstone disse que um telegramma do general Lumsden, recebido a 25, participa que encarregara o coronel Stephen de vir a Londres traser todos os promenores necessarios.

O Sr. Ritchie, conservador perguntou se até chegar o coronel Stephen as negociações ficam interrompidas.

O Sr. Gladstone respondeu que não.

Na ordem do dia, depois de um discurso muito grave do Sr. Gladstone, applaudido calorosamente, toi approvado sem discussão e unanimemente por acclamação o credito de 11 milhões de libras sterlinas.

— O *Times* considera inevitavel a retirada dos embaixadores russo e inglez; entende, porém, que esse facto não implicará guerra immediata, e diz que no coso de se travar a guerra, os protestos da Porta Ottomana não impedirão a esquadra ingleza de penetrar no Mar Negro. A mesma folha crê que se ha de compôr sem difficuldade a questão do jornal o *Bosphore-Egyptien*.

Como é sabido, a Inglaterra aceitou a responsabilidade das medidas tomadas pelo governo egypcio contra aquelle jornal e contra os seus edictores. Assim o declarou na camara dos communs o Sr. Gladstone.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL. — LISBOA, 29 de abril de 1885

E' hoje dia de grande gala, e recepção no paço por ser o 40º anniversario da outhorga da carta constitucional. Apesar do acatamento dogmatico e convencional que aos nossos partidos monarchicos merece o codigo fundamental da nação, no entretanto reconheciam todos a necessidade de o tornar mais compativel com as necessidade da orientação politica do nosso tempo.

Haviam levantado essa antiphona, primeiramente os progressistas. Allegam, porém, a prioridade da iniciativa reformadora os regeneradores, por isso que o acto addicional de ha 31 annos, delles partira e por elles fora realisado; nestas disputas e reivindicações de primazias se devolveram annos perdendo-se tempo e inutilisando-se força no esteril pleito de saber ao ver a quem competia imprimir o cunho do modernismo á carta constitucional portugueza. Os—constituintes—grupo que depois d'um pomposo programma se foi dissolvendo e desaggregando quasi insensivelmente sem ter produzido mais do que esplendidas flores de rhetorica politica, tambem se arrogavam o direito de tomar a vanguarda na grande obra da revisão constitucional. Afinal, por isso mesmo que o paiz é « essencialmente monarchico, » digam o que disserem e façam por ora o que quizerem em sentido opposto os democratas mais avançados,—veio a prevalecer a opinião do paço, e esta, deu em resultado de uma systhematica resolução, trazer affastados os progressistas do poder por tanto tempo quanto seja necessario para que os regeneradores sob a direcção do Sr. Fontes Pereira de Mello, e de mais ninguem, façam essas reformas, insignificantes, de pequeno alcance mesmo, calculadamente accidynas, mas em todo o caso reformas, que evitem outras mais amplas e radicaes. Foi esse o visivel intuito do accordo entre os partidos monarchicos para a elaboração d'uma nova lei eleitoral, em virtude da qual fossem já eleitas as cortes constituintes, com os poderes precisos para ser por ellas effectuada a revisão da carta.

De como se malogrou o accordo, levadas a effeito as eleições pelo novo systhema com as representações de minorias e os votos de accumulação, deverá estar bem informado, quem tenha seguido passo a passo os incidentes da nossa politica interna. Os pretextos, para o acabamento do preconisado accordo não teem faltado, e parecem mesmo que por uma logica das mais contraproducentes, o partido regenerador, ou para melhor dizer o seu, aliás, illustre chefe, se tem empenhado em fornecel-os, tirando o prestigio ao systhema parlamentar com dictaduras desnecessarias e inuteis mesmo.

Rôto o accordo, ou mesmo antes disso, os progressistas juraram aos seus deuses que não collaborariam na obra das reformas propostas pelo Sr. Fontes, que entendem ser acanhadas e inefficazes; e as declarações recentes do seu honrado chefe o Sr. conselheiro Braamcamp, não deixaram a menor duvida de que toda a transacção seria impossivel. E' assim que, fieis a esta deliberação collectiva, os deputados progressistas, cerca de trinta, graças á reforma eleitoral que nasceu do accordo, ora extincto, se teem abstido absolutamente de tomar parte na discussão do projecto de reformas politicas, sendo cousa assentada que na camara alta succederá outro tanto quando a lei passar para aquella casa do parlamento.

Do mesmo modo e em harmonia com aquella resolução, a imprensa progressista vai deixando correr os debates sobre as reformas constitucionaes sem analyse, contentando-se apenas de registral-os succintamente. Na camara electiva, a discussão, como já tive ensejo de lhes referir na minha ultima, tem corrido sem incidentes; as galerias desertas, esgrimindo apenas contra o projecto os dous deputados republicanos, e o Sr. Dias Ferreira, chefe do microscopico grupo constituinte e nada mais, notando-se ás vezes, algumas divergencias entre os proprios oradores da maioria para dar colorido aos debates.

De tudo isto resultará que, se um dia volverem ao poder os progressistas, que nada discutiram e nada votaram, pois se retiraram todos da sala quando foi votada a generalidade do projecto, lhes fica o direito salvo de proporem outra reforma constitucional e de a levarem a cabo em mais amplas bases, sim, mas quem sabe se desacompanhados tambem, como os actuaes governantes, de toda a annuencia e interesse da grande maioria do paiz! Não se pode dizer bem o que succederá, porque em politica é arriscado prophectisar; mas a verdade é que a opinião publica não tem dado grande attenção á questão das reformas do nosso direito publico constitucional e não lhes concede uma pequena parte sequer do interesse que lhes inspiram as questões financeiras e de pura administração, as quaes, vão sendo postas de parte: e cedendo o campo ás politicas de cuja urgencia o verdadeiro paiz ainda se não resolveu a dar-se por convencido.

— Na sessão de 25 do corrente, é que foi votada a generalidade do projecto das reformas politicas na camara dos deputados, resolvendo-se, que, das moções apresentadas durante os debates, umas fossem votadas antes da generalidade, e outras fossem reservadas para a especialidade.

Das primeiras, foi apenas votada a do Sr. Moraes de Carvalho. As outras foram julgadas prejudicadas.

A votação da generalidade do projecto foi nominal.

Disseram—approvo—os Srs.:

Lopes Vieira, Agostinho Lucio, Moraes Carvalho, Alfredo Peixoto, Alfredo Barjona de Freitas, Silva Cardoso, Souza e Silva, Antonio José d'Avila, Lopes Navarro, Cunha Belem, Antonio Maria Jalles, Moraes Machado, Pereira Carrilho, Mendes Pedroso, Athayde Pavão, Almeida Pinheiro, Sieuve de Seguier, Arthur Hintze Ribeiro, Urbano de Castro, Barjona e Freitas, Lobo Poppe, Fuschini, Pereira Leite, Neves dos Santos Carneiro, Avelino Cesar Calixto, Barão do Ramalho, Bernardino Machado, Sanches de Castro, Roma du Bocage, Pereira Jardim, Ribeiro Cabral, Ernesto Pinto Bastos, Estevão de Oliveira, Affonso Geraldes, Vieira das Neves, Correia Barata, Ferrão de Carvalho Martens, Guilherme de Abreu, Henrique Mendia, Silveira da Motta, Jayme Arthur da Costa Pinto, Jeronymo Pereira Baima de Bastos, Franco Frazão, Antonio Pinto, João Augusto Teixeira Scarnichia, Franco Castello Branco, Souto Rodrigues, Marcellino Arroyo, Teixeira de Vasconcellos, Ferrão Castello Branco, Souza Machado, Pouces de Carvalho, José Alves, Coelho de Carvalho, Azevedo Castello Branco, José Borges, Frederico Costa, Pereira dos Santos, Figueiredo Mascarenhas, Oliveira Peixoto, Julio Marques de Vilhena, Lopo Vaz, Lourenço Malheiro, Luciano Cordeiro, Luiz de Lencastre, Ferreira de Figueiredo, Reis Torgal, Manoel da Assumpção, Correia de Oliveira, Pinheiro Chagas, Martinho Camões, Miguel Dantas, Pedro de Carvalho, Santos Diniz, Rodrigo Pequito, Dantas Baracho, Tito de Carvalho, Visconde de Alentem, Visconde de Ariz, Visconde das Laranjeiras, Visconde de Reguengos, Wenceslão Lima, Sebastião Centeno, Mouta e Vasconcellos, Luiz Bivar.

Disseram—rejeito—os Srs.:

Torres Carneiro, Francisco Van Zeller Germano de Siqueira, Dias Ferreira, Elias Garcia, Manoel José Vieira, Consiglieri Pedroso.

Ficou, portanto, approvada a generalidade do projecto por 86 votos contra 7.

Os deputados progressistas, como fica dito, haviam-se todos retirado da sala antes de se proceder á votação.

Além dos oradores que tomaram parte na discussão sobre a generalidade do projecto e a que me referi na minha de 23, fallaram tambem os Srs. Moraes de Carvalho, Bernardino Machado, Luiz Osorio, Julio de Vilhena, Lopo Vaz, Reis Torgal, Silveira da Motta e Dr. Arroyo.

Encetou a discussão na especialidade o Sr. Elias Garcia (republicano). Segunda-feira 27, continuou em discussão o art. 1º do projecto da reforma da carta que foi votada e foram discutidos e approvados os arts. 2º 3º e 4º. Os debates correram tranquillamente, manifestando-se claramente que o empenho de todos os oradores que pediram a palavra era contribuirem para que se esclarecesse bem o assumpto.

Foram muito os deputados que pediram a palavra, e entre elles o Sr. Manoel de Assumpção e o Sr. Elias Garcia tiveram de usar d'ella umas poucas de vezes. Propuzeram-se varias emendas de redacção aos artigos em debate, e algumas foram enviadas a respectiva commissão parlamentar.

Entrou em discussão o artigo 5º da reforma.

Uma folha ministerial dando conta do que se passou na camara, conclue:

« Quer-nos parecer que a reforma fica melhor e o paiz lucra mais com a abstenção do partido progressista, do que com a sua facciosa interferencia ».

E' o caso de se lhe applicar o annexim popular: « o que não podemos haver, damol-o ao diabo pelo amor de Deus ».

Por mais que intentem disfarçal-o, os regeneradores e sobre tudo o seu chefe, e mais ainda talvez o monarcha, ficaram muito contrariados com o procedimento negativo dos progressistas. Se estes houvessem collaborado na revisão constitucional, fartar-lhes-hia mais tarde motivo plausivel para trazerem novamente este agro assumpto a têl-a da discussão o negocio ficaria, por uma vez liquidado.

Assim, poderão elles trazel-o e renoval-o assim que reassumirem o poder, tarde, ou cedo pouco importa

Será um bem, será um mal? Póde-se impunemente estar a bolir todos os dias na carta constitucional de uma nação?....

Vamos, porém, aos factos, e cada qual que faça os commentarios que entender ao que está succedendo entre nós.

— Na camara dos pares foi votado no sabbado o projecto do *bill* de indemnidade, que transitara da outra camara, ficando por tanto o governo absolvido de todas as infracções constitucionaes e habilitado para commetter outras tantas, se lhe approuver.

Discursos, porém, não faltaram, cumprindo mencionar o do Sr. visconde de S. Januario, politicamente adverso ao governo, mas que por sua especial posição de vogal que foi da commissão de reforma do exercito, a não combateu, bem como os do Sr. João Chrysostomo de Abreu e Souza, progressista, Henrique de Macedo, do mesmo partido, Carlos Bento da Silva, condes de Sieuva de Menezes de Valbora, e de Bomfim, presidente do conselho de ministros, Francisco Maria da Cunha, (progressista), Placido de Abreu e Thomaz Ribeiro, relator do projecto.

— Entrou em discussão n'aquella camara o parecer da commissão de legislação respondendo á pergunta feita pelo digno par, o Sr. Siqueira Pinto, quanto ao que a camara tem de deliberar sobre o exercicio do direito que lhe é conferido pelas leis de 11 de abril de 1845 e de 3 de maio de 1868, visto estar pendente a reforma da constituição relativa á hereditariedade do pariato; isto é, se estando pendente a abolição da hereditariedade, a camara pode admittir a tomar assento pares por herança.

Tem feito algumas considerações de accordo com o parecer os dignos pares conde de Castro, Costa Lobo, Couto Monteiro, sendo em seguida approvado que « a apresentação da discussão ou mesmo a approvação das reformas politicas pelo parlamento, nas quaes se inclue, a abolição da hereditariedade do pariato, não pode obstar a que esta camara continue a conhecer dos requerimentos que foram dirigidos por individuos, que, segundo as leis vigentes, se consideram nas indispensaveis condições de admissão, por titulo hereditario, emquanto as alludidas reformas não forem convertidos em lei do Estado. »

— Ficou-se discutindo em seguida, na mesma camara o parecer que autorisa o governo a converter em contracto definitivo o contrato provisorio assignado em 9 de julho de 1884 com o conde Thadeu de Oksza para o estabelecimento de um cabo submarino entre o archipelago de Cabo Verde e a costa occidental da Africa e a pol-o em communicação com a estação de S. Thiago (Cabo Verde) no praso de 6 mezes Teem entrado na discussão os Srs. Costa Lobo, Thomaz Ribeiro Barros e Sá e ministro de marinha (Sr. Pinheiro Chagas),

— Na Camara dos Deputados, com quanto os progressistas se tenham abstido da discussão das reformas politicas, nem tudo tem sido maré de rosas.

Na sessão de 24, o Sr. deputado Elvino de Brito, progressista, instava por uns documentos que tinha pedido sobre administração colonial em 23 de fevereiro e queixou-se amargamente, rogando á presidencia da camara que novamente os reclamasse do respectivo ministerio e approveitando o estar com a palavra ia apresentar um projecto de lei sobre assumptos militares do ultramar, escudado no artigo do regulamento que lhe facultava proceder á leitura d'aquelle projecto de lei.

O presidente (Sr. Bivar) lembrou-lhe que eram horas de se entrar na ordem do dia; travou-se dialogo bastante azedo, propoz outro deputado que houvesse uma votação nominal, e que se não venceu; o Sr. Elvino protestou contra o facto de lhe não ser permittido ler o seu projecto, levantou-se grande sussurro na sala, deram-se murros nas carteiras, entrava em ebulição o sangue meridional em toda a sua escandescencia, tendo o presidente de suspender a sessão por espaço de meia hora. Reaberta a sessão, o Sr. Barros Gomes, (progressista) estranhou que os ministros nunca apparecessem na camara antes da ordem do dia e fez notar que o facto de se sumirem dava lugar a que, chegando elles a presidencia não deixasse fallar os deputados que tinham que dirigir qualquer pergunta ao governo, de que resultavam incidentes irritantes como o que se tinham dado havia pouco, etc.

— Se até á ultima hora occorrer no parlamento alguma cousa que valha a pena de mencionar, o farei.

— Tem sido saudada pela imprensa progressista, *com a triplice bateria da ordem*, a *bella acquisição*, que o mesmo partido acaba do fazer na pessoa do eminente publicista, o Sr. Oliveira Martins, que já a imprensa governamental saúda ironica, mas por hora sem inconveniencias aggressivas, como o futuro ministro das obras publicas da proxima situação progressista.

O facto, gracejos á parte, é de grande importancia pelo alto valor que tem aquelle escriptor no mundo da sciencia e no das lettras. E' possivel que a orientação scientifica do Sr. Oliveira Martins e tivesse outr'ora approximado do socialismo; mas o facto é que S. Exc. não militava praticamente em nenhum dos campos politicos dos que se degladiam entre nós para a lançarem o velocino do poder.

A sua filiação recentissima, pois, nas fileiras progressistas, não significa uma deserção ou reconsideração, como tantas que por aqui se tem visto... já no mesmo sem surpreza. E' um acto espontaneo, reflectido, e a que servio de prologo uma publicação importante, feita ha pouco, por S. Exc. e onda se acha francamente exarado o seu modo de ver e pensar sobre a marcha errada que se tem manifestado, ha annos a esta parte, na administração do paiz.

E' o *Primeiro de Janeiro* uma das mais sérias folhas do Porto, e o principal orgão progressista das provincias, que refere o que se passou ha poucos dias no centro progressista d'aquella cidade, o qual se reunio sob a presidencia do Sr. Correia de Barros, servindo de secretarios os Srs. Oliveira Martins e Delphim Maia.

O facto de presidir o Sr. Correia de Barros aquella reunião é assaz significativo e mostra haverem cessado as antigas dissidencias que tinham dividido e fraccionado os elementos progressistas do norte do reino.

Transcrevendo *ipsis verbis* o que se lê no *Primeiro de Janeiro* acerca d'aquella sessão notavel e que deve marcar uma era nova para o partido de que se trata, proporciono aos nossos leitores, que porventura se interessem por estes assumptos, a occasião de poderem por si mesmos apreciar melhor as condições em que entra o notabilissimo escriptor para o gremio progressista.

Se não me engano, depois de Alexandre Herculano, ainda não houve em Portugal publicista de mais autoridade que o cavalheiro cuja admissão o partido progressista com justa razão celebra, admissão essa que principia já a suscitar graciosidades e epigrammas de mal disfarçada inveja nas phalanges da imprensa regeneradora.

Na mesma sessão recebeu tambem a sua iniciação politica um filho do incomparavel tribuno José Estevão Coelho de Magalhães.

Tem pois a palavra o *Primeiro de Janeiro*:

« O Sr. presidente abrio a sessão dizendo que tinha de fazer uma declaração cathegorica e solemne—a reunião fôra convocada de accordo com o chefe do partido progressista, o Sr. conselheiro Anselmo Braamcamp, o qual, em uma carta que dirigio ao mesmo senhor, affirmava o desejo de que esta reunião fosse o inicio de uma nova época de prosperidade para o partido; carta de que o Sr. Correia de Barros leu um trecho á Assembléa.

« Em seguida expoz a largos traços a situação financeira e economica do paiz, a qual nos conduziria para uma ruina inevitavel. Alludio a conjuncturas identicas assignaladas na historia politica portugueza, e lembrou que fôra sempre do Porto que partira o movimento innovador e redemptor. Assim, appellou para o Porto, e terminou fazendo duas propostas:—1ª, que se elegesse uma nova commissão executiva composta de sete membros; 2ª, que essa commissão, de commum accordo com os diversos centros progressistas das provincias d'aquem Mondego, organisasse uma forte propaganda em todo o paiz.

« A assembléa approvou as suas propostas.

« Levantou-se depois o Sr. Oliveira Martins, que foi acolhido com uma salva de palmas, e de quem o presidente fez a apresentação nos termos mais lisongeiros para o illustre publicista.

« Explicou porque entrava na politica militante. Em virtude da actual existencia historica de Portugal, nas circumstancias da sua politica, fataes á nacionalidade, e não estando no espirito de todo o bom portuguez aceitar a perda desta, elle, que é e tem sido um trabalhador, chegando a um momento intellectual em que os seus estudos avançaram, á idade da reflexão severa, julga do seu dever intervir na politica do paiz.

« Assim se apresenta diante do povo, em quem reside toda a soberania. O Sr. presidente esboçara um quadro da nossa deploravel situação; elle, mais pessimista pintal-o-hia com tintas mais escuras. E discorreu largamente sobre a emigração para o Brasil, o cambio, a bancarrota.

« Por fim disse: « Em Portugal é costume perguntar a alguem que apparece:—Que pretende? que quer? » Elle nada deseja, nada pretende; dirige a sua vida com o seu trabalho, não aspira a recompensas monetarias, nem a empregos. Não o movem tão pouco vaidades. Herculano dizia que Portugal não tinha ambiciosos e só intrigantes. Elle pretende ser um ambicioso; o seu fim é ser util. N'estas circumstancias, apresenta-se a pedir um voto de confiança ao Porto.

« Alludio ao seu ultimo livro, para explicar a orientação do seu pensamento e a marcha que pretende dar á sua politica. Aqui, passou em revista os differentes partidos militantes do paiz. Disse que o partido regenerador, áparte a honradez pessoal dos seus membros, é um partido deshonesto; que, insinuando-se por toda a parte, fora elle quem dispozera o espirito publico para o pessimismo. Lembrou alguns factos salientes da historia d'esta facção politica—a adjudicação do caminho de ferro de Sueste, a Penitenciaria, as obras do quartel militar de Santa Clara, as compras de armamentos e navios deteriorados, o concurso das alfandegas, etc. Referio-se aos afilhados, aos individuos a quem o actual governo tem custeado viagens no estrangeiro, a uns para estudarem processos de encadernação, a outros para estudarem tarifas, um houve que foi escolher modelos de bacias destinadas á Penitenciaria. (Risos).

« Por estes e outros motivos, foi levado a alistar-se no partido progressista. Vio n'elle um enorme elemento de força—a tradição, em que sempre tem residido a honradez. Collocando os homens acima das cousas e as idéas acima dos homens, este grupo politico tem tido por centro de acção a provincia. N'este ponto do seu discurso, citou as datas mais notaveis que tem correspondido a movimentos capitaes da politica em Portugal e lembrou a maneira saliente porque o norte collaborou n'elles. Nomeou Passos Manoel, Sá da Bandeira, Passos José, Faria Guimarães, Pinto Bessa e Anselmo Braamcamp,—exemplo de todos os que militam na politica portugueza.

« Qual o plano de reforma da situação?—procurar reconstruir a machina administrativa, estabelecer o equilibrio das finanças, amparar a riqueza actual. Não se pode obter este resultado sem o concurso das forças e do espirito do povo.

« Terminou dizendo que, ao entrar n'uma nova phase de existencia, o partido é como que a remodelação do partido *patuleia*.

« Foi muito applaudido.

« Fallaram em seguida:—o Sr. Dr. Delfim Maia, que, fazendo um appello á nova geração, nomeou os Srs. Luiz de Magalhães, filho do grande tribuno José Estevão, e José Maria de Queiroz Velloso.

« O Sr. Vieira de Castro protestou a sua adhesão aos principios politicos expostos.

« O Sr. Luiz de Magalhães declarou que, seguidor austero das tradições de seu pai, ao entrar na vida politica offerecia ao povo toda a sua energia, intelligencia e actividade.

« Expoz com grande nitidez e foi objecto d'uma prolongada salva de palmas, assim como o foram os dous oradores precedentes.

« Ao encerrar a sessão, o Sr. Antonio José da Silva Teixeira propoz para, em conformidade com a proposta do Sr. Correia de Barros, constituirem a nova commissão executiva, os seguintes Srs.: presidente, Dr. Correia de Barros; vice-presidentes, Dr. Delfim Maia e Oliveira Martins; secretarios, Drs. Albino Montenegro e Oliveira Chaves; vogaes, Drs. Arnaldo Braga e Costa e Almeida.

« No fim, foram levantados vivas; um d'elles ao partido progressista e outro ao Sr. conselheiro Anselmo Braamcamp.

« A reunião, que principiara ás 8 e meia da noite, terminou cerca das dez e meia. »

— Partiram ha dias para Pariz os Sr. Marianno de Carvalho e conde da Foz, directores da companhia dos caminhos de ferro portuguezes.

— Falleceu em Londres o Sr. Jorge Sartorius conde de Penha Firme, visconde da Piedade, vice

almirante da marinha real portugueza, grã-cruz das ordens da Torre e Espada e S. Bento de Aviz de Portugal e 1º almirante da marinha real ingleza.

Fez muitos e relevantes serviços á causa da senhora D. Maria II, que os chronistas da epocha e os que depois se occuparam d'aquelles successos, bem accentuam com quanto digam tambem que o bravo official por vezes tentara retirar se por causa de atrazos em pagamentos, e se não fosse o fallecido barão de Quintella, depois conde de Farrobo, que adiantou os fundos precisos para lhe pagar, o exito e o triumpho da causa liberal teriam ficado muito compromettidos.

O almirante Sartorius, havia nascido em 1790, e tinha portanto 95 annos.

— Foi apresentada ao governo uma proposta de varios capitalistas ligados com um empreiteiro, que pretendem construir a primeira secção das obras do porto de Lisboa e as do saneamento da capital pela quantia approximada de 18:000 contos de réis (fortes), realisada em obrigações hypothecarias de 5 %. As obras deverão estar concluidas no prazo de 10 annos e as obrigações são amortisaveis em 25 annos.

— E' esperado em Lisboa no dia 6 de maio o principe Ernesto de Saxe-Cobourge-Gotha, irmão mais velho de Sua Magestade o Sr. D. Fernando

— Hontem, pelas duas da tarde, a convite do Sr. conselheiro Pedro de Carvalho, deputado pela ilha de S. Miguel, reuniram-se todos os deputados pelos Açores, afim de resolverem sobre o modo de obter o mais breve possivel, a ligação telegraphica submarina entre os Açores e a Europa e mais tarde com a America central. E' de crer que ainda n'esta sessão seja resolvido o assumpto.

— Falleceu na sua casa de Santarem a viuva de Passos Manoel Sra D. Gervasia de Souza Falcão de Passos Manoel. Fiel companheira do grande tribuno, a illustre dama fora sempre esposa exemplar e modelo de mães. Sobrevivem lhe duas filhas, a Sra. viscondessa de Passos Manoel e D. Antonio de Passos Manoel Canavarro.

— Está publicada a carta de lei que permitte a todas as embarcações estrangeiras o commercio de cabotagem entre as provincias portuguezas ultramarinas a leste do Cabo da Boa Esperança, isto é, Moçambique, India, Macáo e Timor e os portos portuguezes do continente europeu e ilhas adjacentes, applicando-se ás ditas embarcações estrangeiras os preceitos estabelecidos, ou a estabelecer para as embarcações nacionaes, sendo por esta forma alterado o art. 1,315 do codigo commercial.

O commercio de cabotagem nos portos da metropole e ilhas adjacentes entre si e com os portos portuguezes da Africa Occidental, continua reservado á bandeira nacional nos termos da legislação vigente.

— Na quinta feira passada 23, fez-se em Lisboa com grande pompa a procissão de Nossa Senhora da Saude. Ja muito numerosa de irmãos e anginhos. Muitas senhoras, em acompanhamento de promessas, seguiram atraz dos andores de Nossa Senhora e de S. Sebastião. A concurrencia de povo nas ruas e de senhoras nas janellas era enorme.

De Santa Justa para a ermida da Mouraria o infante D. Augusto acompanhou a procissão. Desde o seculo XVI esta procissão se faz em virtude d'um voto por occasião d'uma epidemia pestifera que devastou a capital do reino. A irmandade de Nossa Senhora da Saude é composta quasi exclusivamente de artilheiros.

Hoje encerra-se o theatro de S. Carlos com a *Carmen* de Bizet. Para a futura epocha estão escripturadas as primeiras damas Herminia Borghi Mamo e Giulia Novelli, e baritono Dévriés e tenor De Bassini. Serão cantadas na epoca futura duas operas novas a *Herodiade* de Massenet e a *Gioconda* de Ponchielli

Hontem deu a sua ultima recita no Colyseu celebre cantor de cançonetas Paulus, que tinha dado as primeiras no gymnasio.

No dia 2 de maio proximo apresenta-se ao publico Alexandre Hermann, celebre prestigitador. E' irmão do outro Hermann de reputação universal que ha mais de 25 annos se fez admirar em Lisboa.

As representações são em S. Carlos.

Tem corrido em Lisboa que a Inglaterra reclamara do governo portuguez uma divisão de 10:000 homens para o caso de rebentar a guerra entre aquella potencia e a Russia. Os novelleiros, que deram curso a este boato, procuravam fundamental-o no tratado de paz e alliança que celebramos com a Inglaterra no tempo de D. Affonso VI e pelo qual cedemos aos inglezes Tanger e Bombaim, além d'um avultado dote para a princeza D. Catharina. Ora esse tratado não nos impõe a obrigação da reciprocidade de auxilio, por que este foi estipulado por parte da Inglaterra, como compensação d'aquellas vantagens que recebeu. O tratado é de 23 de junho de 1661.

O jornal *Novidades* transcreveu ha dous dias estipulações de que se trata e conclue:

« Como se vê, o tratado não estipula para nós nenhuma obrigação de auxilio em caso de guerra da Inglaterra com outra potencia. E seria mais que loucura imaginar que nós poderiamos envolver-nos, por qualquer titulo, no conflicto, que esta actualmente pendente.»

— Foi autorisada pelo governo uma nova emissão de 900 contos de réis de obrigações prediaes de 5% á companhia geral de credito predial portuguez.

— O Sr. Raphael Bordalo Pinheiro tenciona brevemente promover em S. Carlos uma representação de *Rosalina* do finado escriptor Guilherme de Azevedo, desempenhando todos os papeis, ainda os mais insignificantes, os nossos primeiros actores. O producto desta representação seria destinado á construcção de um singelo monumento, que o insigne caricaturista quer consagrar á memoria d'aquelle mallogrado moço, que por tantos annos fora seu collaborador e companheiro.

— Tem produsido uma somma avultada o Bazar do Passeio da Estrella em beneficio do *Asylo de Nossa Senhora da Conceição das raparigas abandonadas*, e muito mais teria produzido se não fossem as circunstancias do tempo. Projectam-se mais bazares e Kermesses ao ar livre em beneficio de outros pobres e desvalidos, sob a protecção de senhoras illustres por sua jerarchia sendo promovida a venda das sortes pelas mais formosas d'entre as meninas da nossa primeira roda.

O peditorio organisado tem vigorado ininterrupto desde que chegaram as primeiras noticias dos desastres da Andaluzia, Prosegue impavido e triumphante e Deus o favoreça, por isso que dá ao nosso povo repetidas occasiões de exercer a caridade, distrahindo-se contente e alegre. A Kermesse da apreciação dos jornalista e escriptores portuguezes produzio mil e trinta e tantas libras sterlinas que deixam depositadas no banco de Portugal, a ordem do ministro de Hespanha, para serem levantadas quando este diplomata regressar a Lisboa.

— Partio hontem para Madrid e Paris o director do *Commercio de Portugal*, Dr. Chrisostomo Melici.

⁂

Na camara electiva hontem ficou votado o art. 5º do projecto das reformas politicas e começou a discussão do 6º inscrevendo-se sobre a ordem, muitos deputados.

— Na camara dos pares continuou o seu discurso contra o cabo submarino o Sr. Thomaz Ribeiro regenerador redobrando de energia contra o Sr. Pinheiro Chagas, ministro da marinha e ultramar. Foi um discurso de verdadeira opposição que deve ter contrariado immenso o nobre ministro sobre tudo por virem aquellas censuras de quem no partido politico onde o Sr. Chagas se filiou [illegible] cupa eminente consideração e inquestio[illegible]igio

Respondeu-lhe o Sr. Franc[illegible] do projecto, seguindo-se lhe o S[illegible]m.

« A temperatura geral da c[illegible] uma folha da noite é pouco fav[illegible] Pinheiro Chagas. A attitude do Sr. Thomaz Ribeiro está dando motivo aos mais variados commentarios.

Vai longa esta.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO.—CORTE, 5 de maio de 1885

SUMMARIO: — *Derrota do ministerio em moção de confiança na Camara.—O Sr. Dantas foi entender se com o imperador em Petropolis.—Falta de base para as conjecturas que se fazem—Motivo porque o ministerio aceitou a questão de confiança.—O que occorreu depois da sessão de 29 do passado.—As vaias dadas aos deputados da opposição.—Como cahio o « grande ministerio. »—A pedrada para o Sr. A. de Siqueira.—Suas consequencias. — O presidente da camara apupado pela rua do Ouvidor. O requerimento do Sr. Soares Brandão no Senado.—Sem pronunciamento contra o ministerio.—A discussão que seguio-se.—Uma recordação historica pelo Sr. José Bonifacio*

No momento em que começo esta não me é dado senão fallar do que hontem occorreu na Camara dos Deputados, onde o ministerio foi derrotado por uma moção de confiança, apresentada e justificada pelo Sr. A. de Siqueira, a cuja assignatura reuniram-se as de seis membros da dissidencia: os Srs. Valladares, Affonso Penna, Penido, Felicio dos Santos, Lourenço de Albuquerque e José Pompeu. Dos 105 deputados reconhecidos só não estiveram presentes 2; os Srs. Botelho, republicano governista, que retirou-se para sua provincia, onde acaba de fallecer seu pai, e Antonio Carlos, dissidente que assignou a moção de 13 do passado, mas que ultimamente tem votado com os amigos do governo na verificação de poderes.

Qual será a consequencia do acontecimento? Por ora tudo é conjectura, que não merece menção.

Como os jornaes de hoje dão conta da sessão, e o *Diario* transcreverá o que delles consta, escuso-lo é dar aqui extractos dos discursos pronunciados, que não passaram de tres: o do Sr. A. de Siqueira, um do Sr. ministro da guerra e outro do Sr. Lourenço de Albuquerque, seguindo-se o encerramento da discussão á requerimento do Sr. Affonso Penna. Como é facil de suppor, a sessão foi agitada, havia grande affluencia de espectadores, e de povo nas circumvisinhanças da Camara, pois, á vista das discussões havidas no Senado, nos dous dias anteriores, contava-se que o ministerio, renunciando por uma vez ás *tramoias*, aceitasse o combate no terreno em que a opposição tinha de collocal-o. Não era possivel manter-se por mais tempo a situação duvidosa e incerta em que todos se achavam, sem nada fazer-se e sem chegar-se a uma solução.

A moção, que foi redigida com o preciso artificio combinado pelo Sr. Moreira de Barros e Lourenço de Albuquerque, era assim concebida:

« A Camara dos Deputados, convencida de que o ministerio não póde garantir a ordem e segurança publica, que é indispensavel a resolução do projecto do elemento servil, nega-lhe sua confiança. »

Informado do voto da Camara, o Sr. Dantas dirigio-se a secretaria do ministerio da agricultura e ahi conferenciou com os seus collegas seguindo na barca das 3 horas da tarde para Petropolis, afim de communicar o occorrido ao imperador. S. Exc. foi acompanhado pelo seu genro, o conselheiro Jeronymo Sodré, vice-director da Faculdade de Medicina da Bahia, que aqui se acha com licença e julgou prudente não deixal-o ir só, á vista do estado de saúde do honrado presidente do conselho, que reclama incessante cuidado.

O Imperador desceu hoje pela manhã e só á tarde é que se ha de saber se foi chamado o Sr. Saraiva, ou se será convocado o Conselho de Estado para ser ouvido sobre nova dissolução, que no entender das folhas abolicionistas, principalmente do neutro *Paiz*, é a unica solução logica e possivel.

N'este ponto divergem as opiniões, sendo a das pessoas de melhor parecer pela primeira d'essas hypotheses. O telegrapho, entretanto, annunciará para ahi, amanhã ou depois, qual a resolução do chefe do Estado.

Dizendo acima que á vista do que se passou no Senado, não era possivel que o ministerio continuasse a manter-se na posição em que se havia collocado, preciso dar alguns esclarecimentos que me levam o tratar do que se passou na camara na sessão de 29 do passado, e o que d'ahi decorreu, para que se veja como, de pequenos imprevistos incidentes, podem resultar graves acontecimentos.

Para que se precipitasse a queda do Ministerio Dantas, « o grande Ministerio » na phrase de *Clakson*, que, devendo cahir com « estrondo, » cahio entretanto, diante de um voto da camara que o fulminou como incapaz de manter a ordem e a segurança publica; não foi preciso mais do que uma pedra arremessada com desaso contra o Sr. A. de Siqueira, no momento em que este sahia da Camara e a elle se ajuntava um amigo, um moço pernambucano, o tenente João do Rego Barros, que, ao enfiar-lhe o braço foi quem recebeu na face o mal dirigido projectil.

Parecerá estranho e inexplicavel que um deputado até então amigo do governo fosse o primeiro que soffresse semelhante agressão, partida de um grupo abolicionista. Mas é que o Sr. A. de Siqueira desde muito não andava em cheiro de santidade, pelo voto que havia dado na eleição do Sr. Cruz Gouveia acabou de comprometel-o. Mas passemos a os acontecimentos.

Do que occorreu na sessão de 29 do passado, na Camara dos Deputados, deram noticia os jornaes do dia seguinte, de que foi portador o paquete brasileiro.

Como se vio, tendo sido empatada a votação da 7ª conclusão do parecer sobre a eleição do 2º districto do Rio Grande do Norte, da qual dependia ser reconhecido deputado o Sr. Moreira Brandão, ou ser annullada a eleição, para se proceder a nova, passou se á votação do parecer que annulla o diploma do Sr. Cantão, pelo 1º districto do Pará, mandando proceder a 2º escrutinio, e do voto em separado reconheceu lo-o deputado.

Por occasião da votação suscitou-se viva questão sobre o modo de resolver, apresentando o Sr. Amaro Bezerra um requerimento—que a mesa inadvertidamente aceitou—para que o parecer fosse devolvido a commissão.

Eram então 4 horas, e varios deputados governistas, inclusive o Sr. ministro da guerra, reclamaram que havendo dado a hora devia a questão ficar addiada, ao que observou o Sr. Moriera de Barros, que o regimento não permittia addiamento de votação começada. A isto replicaram que não era da votação que se tratava, e sim do requerimento, que, na opinião do Sr. Moura, não devia ter sido aceito pela mesa, mas que tendo-o sido, dava lugar ao addiamento.

Em quanto se debatia essa questão de ordem mandou o Sr. Candido de Oliveira aos seus amigos que se retirassem; de modo que quando o Sr. Moreira de Barros deu por terminada a questão, mantendo a sua decisão, de não interromper a votação por ter dado a hora, já não havia numero para votar-se, ficando *ipso facto* addiada a conclusão da votação, a qual se fosse adiante n'aquella occasião daria lugar a ser o Sr. Cantão reconhecido.

Terminada assim a sessão e tendo de dar a ordem do dia para a seguinte, o Sr. Moreira de Barros poz em primeiro lugar, como devia fazer, a continuação da votação interrompida sobre o 1º districto do Pará, seguindo se todos os outros pareceres na mesma ordem em que já se achavam collocados, abaixo d'aquelle, á saber:

1º parecer, annullando a eleição do Sr. Fernandes de Oliveira pelo 2 districto da côrte, e os dous votos em separado, um que o reconhece, e outro que reconhece o competidor;

2º, reconhecendo deputado pelo 2º districto do Pará o Sr. Felippe Lima, com voto em separado reconhecendo o Sr. Antonio Bezerra;

3º, reconhecendo o Sr. Vaz de Mello pelo 8º districto de Minas;

4º, reconhecendo o Sr. Demetrio Bezerra pelo 4º districto do Pará, com voto em separado, reconhecendo o Sr. Siqueira Mendes;

5º, reconhecendo o Sr. Nabuco, com voto da minoria reconhecendo o Sr. Portella.

Em 6º lugar foi collocado o parecer sobre a eleição do Rio Grande do Norte, cuja solução pende somente, como disse, de uma conclusão, cuja votação ficou empatada.

Não pareçam desnecessarias todas estas particularidades, que esclarecem o leitor e habilitam no á melhor julgar dos fundamentos da questão que seguio-se.

Conhecida aquella distribuição da ordem do dia, levantaram os jornaes adhesos ao governo, mas que se dizem *neutros*, grande celeuma contra a parcialidade do Sr. Moreira de Barros, dizendo que, por ser considerada materia urgente toda a votação empatada, devia o parecer sobre o Sr. Moreira Brandão ser collocado em primeiro lugar, e não no ultimo, como fez o presidente da casa, com o fim de reconhecer antes algum deputado, que votasse contra o mesmo Sr. Brandão, fazendo assim perder o governo esse voto com que contava para o seu projecto. Os amigos do governo fizeram côro com essa queixa, e no dia 30, sob o mando do Sr. Candido de Oliveira, não quizeram fazer numero para haver sessão, dirigindo-se este ao Sr. Moreira de Barros para reclamar que fosse alterada a ordem em que se achavam os pareceres, afim de ser votado em 1º lugar o relativo ao Sr. Moreira Brandão.

Recusou-se a isto o Sr. Moreira de Barros, dizendo que tendo ficado empatada a votação do parecer n. 110—o de que se tratava,—e dispondo o regimento que « havendo empate nas votações, ficará a materia adiada para se discutir em *outro dia* », não devia elle ir preterir a votação que já tinha sido iniciada e nem a dos outros que se lhe daviam seguir, e cujos interessados haviam adquirido precedencia sobre o do que fôra empatado e por isso adiado para dia indeterminado, precedencia de que resultaria terem sido reconhecidos no dia anterior se não fôra a falta de tempo, e que não deve, por este facto—falta de tempo—ficar prejudicada.

A estas considerações respondeu o Sr. Candido de Oliveira, que se a ordem do dia não fosse alterada no sentido indicado, haveria barulho. Este ponto deveria ter sido esclarecido pelo Sr. Moreira de Barros, na Camara, se os acontecimentos não se tivessem precipitado. Mas foi elle quem referio o facto ao Sr. Paulino, que o repetio no Senado. D'ahi as inferencias que tiraram.

Assim é, que apezar de não ter havido sessão no dia 30, os grupos que de costume se formam nas proximidades do edificio da Camara, ou por não acharem lugar nas galerias, ou mesmo por gosto e curiosidade, e que logo desfazem-se quando se annuncia que não ha numero, nesse dia permaneceram sem dissolver-se, e quando o Sr. A. de Siqueira, que foi dos que primeiro se retiraram, passou pela frente d'elles, deram-lhe uma grande vaia, apupando-o com epithetos injuriosos, como o de—*vendido ao Sr. Antonio Prado*—, e no meio da vozeria foi a fatal pedra. Pouco adiante encontrando se com o Sr. Nabuco, que ainda presenciou as vaias, o Sr. Siqueira chamou-lhe a attenção para o facto. O Sr. Nabuco mostrou se pesaroso.

Vendo o acontecido com o Sr. A. de Siqueira e com um outro da opposição que teve sua dose de vaias, mas sem pedra, grande numero de deputados oppsicionistas demorou-se na camara; mas vendo que os grupos não se retiravam, resolveram todos sahir ao mesmo tempo, indo na frente o Sr. Moreira de Barros com alguns companheiros. Na proximidade da camara nada occorreu; mas os grupos foram acompanhando o Sr. Moreira de Barros e introduzindo-se por meio dos deputados, e, apenas entrados na rua do Ouvidor, começou a apupada mais tremenda que se pode imaginar até o ponto dos *bonds*, na rua de Gonçalves Dias. A medida que augmentava o trajecto, augmentava tambem a massa que acompanhava o presidente da camara. A maior parte, porém, era de curiosos e occiosos que corriam e acotovelavam os tranzeuntes para verem o *objecto da manifestação*; e toda a gente séria, que se refugiava nas lojas, perguntava o que significava aquillo. A molecagem concorreu muito para avolumar a festa. A instrumentação era abundante de assobios!

No dia seguinte não consentio ainda o governo que houvesse senão na camara; mas no Senado foi o Sr. Soares Brandão quem, apresentando um requerimento, tomou a si a desaffronta, quer do presidente da camara, quer do seu amigo e comprovinciano, subindo á tribuna, na qualidade de senador por uma provincia « directamente offendida na pessoa de um seu representante, » para acusar o ministerio, não já pela sua fraqueza em reprimir os motins e ameaças, mas por consideral-o coparticipante destes. E é preciso dizer que o fez com energia que lhe não é habitual.

Ha no seu discurso um trecho que aqui consigno como insuspeito testemunho do que mais de uma vez tenho dito com relação á verificação de poderes.

« Porque não se ha de dizer a verdade? interrogou S. Exc. Pesa-me ter de dizel-a diante de um governo amigo, do qual fazem parte cavalheiros a que voto estima e respeito.

« Aberta a Camara dos Deputados, Sr. presidente, nesta sessão extraordinaria, ficou visivel aos olhos de todos que o governo não tinha maioria para viver.

« O Sr. Martinho Campos—Já antes de abrir-se a camara isso era notorio.

« O Sr. Soares Brandão—O governo, longe de preferir uma retirada honrosa, e até, se quizesse, gloriosa, porque não ha desar algum em ser vencido n'uma luta franca no campo eleitoral onde a nação tem o soberano direito de manifestar ou não seu apoio ás idéas e ás pessoas dos ministros, não podia haver desar nenhum para o ministerio em retirar se diante da attitude que manifestava a nova representação nacional. Podia ter se retirado honrosamente sem ter feito ao seu paiz e ao seu partido, e a propria grande reforma porque se empenha, os graves males que lhe tem feito durante estes dous mezes de sessão. (Apoiados).

« Sr. presidente, achando-se o ministerio sem maioria naquella camara, estabeleceu-se uma luta, uma luta de hora por hora, de dia por dia! Era uma operação terrivel e singular que se queria fazer; era preciso que por meio da verificação de poderes se fizesse sahir d'aquella camara a todo o transe uma maioria que viesse apoiar o governo (apoiados). Neste intuito não houve meio de que não se lançasse mão.

« Veio até o terror... Esta cidade, os nobres senadores hão de se recordar que boatos sinistros, que previsões temerosas se levantavam nos primeiros dias da sessão parlamentar! O que é que se dizia que ia se dar no recinto da Camara dos Deputados?

« Diante destes phantasmas de terror que se levantavam, a Camara dos Deputados por sua honra teve a hombridade de mostrar-se impassivel e disposta ao cumprimento de seus deveres.

« O Sr. Nunes Gonçalves—E dahi o recurso das tramoias.

« O Sr. Soares Brandão—Esta luta inaudita e desesperada fez com que a verificação de poderes se demorasse desde o dia 11 de fevereiro até esta. A proporção que o governo ia vendo que lhe faltava o apoio do parlamento, ia procurando-o fóra a todo transe, como o naufrago que agarra-se a qualquer destroço que pode encontrar!

« E' assim que temos visto essa manifestação desusada e extraordinaria da imprensa, estes artigos reproduzidos, uma, duas, tres vezes por toda parte (apoiados). E' assim que temos por varias vezes mandado dizer que os deputados que votaram em certo sentido não tem garantia para sua existencia, que o parlamento ha de ser invadido! »

Respondeu-lhe o Sr. Franco de Sá, na ausencia do Sr. presidente do conselho, dizendo que o Sr. Soares Brandão era injusto; que razoavelmente não se podia accusar o governo, o qual não podia prever as occurrencias que se deram; mas que já se haviam tomado providencias e que não se repetiriam os factos, que os ministros mais do que ninguem estigmatisavam e estavam resolvidos a reprimir severamente.

O Sr Paulino requereu urgencia para que a discussão continuasse no dia seguinte, e ficou com a palavra; mas teve de cedel-a ao Sr. Dantas, que, apezar de doente e infringindo as recommendações de seu medico, julgou se na obrigação de ir elle proprio defender o seu gabinete das arguições que lhe foram feitas, não pelos adversarios naturaes, em materia tão delicada, senão por um correligionario presado e considerado por elle.

A discussão nesse dia foi interessantissima, sobresahindo, no meu fraco entender, o pequeno discurso pronunciado pelo Sr. Correia nos ultimos 15 minutos da sessão, em resposta aos Srs. Affonso Celso e José Bonifacio, que intervieram no debate em favor do governo.

Não me resta tempo para dar uma noticia, ainda que rapida, dos discursos pronunciados.

Quero aproveitar a mala do *Advance*. Mencionarei sómente uma ligeira recordação historica feita pelo Sr. José Bonifacio que incommodou muito o Sr. Soares Brandão, cujos apartes ultimos, que aqui transcrevo estão longe de dar idéa da emoção de que elle estava possuido.

Tinham accusado o Sr. Candido de Oliveira por observar impassivel e até com signaes de gosto as vaias dadas a membros da opposição.

O Sr. José Bonifacio, defendendo o, observou:

« Diz-se que a manifestação tumultuaria assistiram autoridades policiaes e até o Sr. ministro da guerra. A presença das autoridades demonstra o zelo do governo; e nada mais natural do que ter o ministro assomado á janella, attrahido pelo rumor que se fazia na rua.

« *O Sr. Soares Brandão*—Se o ministro da guerra tivesse tomado providencias não se estranharia que tivesse chegado á janella, mas eu no caso delle, desceria para a rua, afim de providenciar.

« *O Sr. José Bonifacio* entende que um ministro não deveria fazer isso.

« *O Sr. Soares Brandão*—Acha então melhor que este se conservasse em lugar seguro?

« *O Sr. José Bonifacio* responde que mais seguro não era o lugar em que estava o ministro da guerra do que aquelle em que se achava o nobre senador por Pernambuco, então ministro de estrangeiros, quando Apulcho de Castro foi assassinado; S. Exc. nem desceu para a rua, nem impedio o crime.

« *O Sr. Soares Brandão*—Não precisava deste argumento *ad hominem*, principalmente com um senador que fallou com calma, e que perdendo-a pode dizer mais.

« *O Sr. José Bonifacio* não tem o menor interesse em azedar a discussão, apenas a leva para o terreno em que a collocam. O crime que allude não foi instantaneo. Quanto tempo se levou defronte da secretaria da policia antes de ser assassinado Apulcho de Castro?

« *O Sr. Soares Brandão* - Isso não está em discussão. S. Exc. devia ter discutido o anno passado. Agora é uma retaliação inopportuna. »

Tem merecido reparo a ausencia do Sr. Luiz Felippe n'aquellas sessões do Senado, sabendo do que se tratava, e tendo conhecimento previo do requerimento que o Sr. Soares Brandão ia apresentar.

O facto é applicado pelo pouco desejo de manifestar se pró ou contra o ministerio. E' verdade que o Sr. Silveira Martins tambem só no segundo dia appareceu, do meio para o fim da sessão e retirou-se logo que fizeram allusão ao seu discurso de que já dei noticia.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

A commissão de redacção propõe que seja redigido da seguinte fórma o projecto n. 9 de 1885.

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1.º Ficam concedidas as seguintes loterias de 120:000$000 cada uma: uma para as obras da capella de S. Gonçalo de Itapissuma; uma para o gabinete de Leitura de Iguarassú; uma para a igreja de Santo Antonio dos Milagres da povoação Duarte Dias, na Gloria de Goitá; uma para as obras da igreja de Nossa Senhora da Conceição, antiga matriz da villa de Itamaracá; duas para as obras da igreja da Penha desta cidade; uma para as obras do collegio de Papacaça; uma para a matriz de S. José desta cidade; uma para o altar e alfaias da igreja de Nossa Senhora do Bom Conselho da Ponte dos Carvalhos; uma para as obras e alfaias da igreja de Nossa Senhora dos Afflictos; uma para as obras da matriz de Santo Antonio de Bebedouro; uma para as obras da igreja de Jatobá; uma para as obras da igreja de Bom Conselho do Brejo da Madre de Deus; uma para as obras da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Caruarú; uma para as obras da igreja da Conceição de Bello-Jardim; uma para as obras da igreja de Nova Cruz em Iguarassú; uma para as obras da capella de Tres Ladeiras, em Iguarassú; uma para as da igreja de Nossa Senhora do Rosario da Varzea; uma para as da igreja do Rosario de Iguarassú; uma para a igreja de S. Sebastião de Nazareth; uma para a igreja do cemiterio de Queimadas em Bom Jardim; uma para a reconstrucção do mesmo cemiterio; uma para as obras da igreja do Livramento desta cidade; uma para a matriz de S. Benito em Panellas e para a igreja de Canhotinho; uma para as alfaias da capella do povoado de Capoeiras da comarca do Bonito; uma para a igreja do povoado de Catende da comarca de Palmares; uma para as obras da igreja do Recolhimento de Iguarassú; uma para as da matriz de S. S. Cosme Damião em Iguarassú; uma para a capella de Maricota em Iguarassú; uma para as obras da capella e outra para o cemiterio da povoação de Palmeiras de Garanhuns; uma para a igreja de Nossa Senhora do Rosario de Villa Bella; uma para as obras do cemiterio de Iguarassú; uma para as obras da igreja do Livramento desta cidade; uma para as da igreja de S. João do Barro Vermelho em Villa-Bella; uma para as da igreja de S. José de Riba-mar desta cidade; uma para a bibliotheca publica de Goyanna; uma para as obras da capella do Poção da comarca de Cimbres; uma para as obras do cemiterio de Beberibe; uma para as obras das capellas dos cemiterios de Iguarassú e Surubim; uma para a igreja sita á rua dos Cardosos em Aguas-Bellas; uma para as matrizes de Ipojuca e Bonito; uma para as obras e alfaias da capella dos Noviços da veneravel Ordem 3ª do Carmo desta cidade; uma para as obras da igreja da Santa Cruz, a cargo da irmandade de Sant'Anna e Nossa Senhora da Conceição da villa velha de Itamaracá; uma para a irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios de Olinda, na igreja de S. João; uma para a igreja de Nossa Senhora do Carmo desta cidade; uma para a igreja dos Remedios na freguezia da Magdalena; uma para o cemiterio da Ordem 3ª de S. Francisco Xavier de Olinda; uma para as obras da igreja da nova freguezia de Belém; uma para a igreja de Bello-Jardim; uma para as obras da matriz de Gamelleira e outra para a matriz de Palmares; uma para as obras da igreja de Nossa Senhora da Conceição do Riacho Doce do Beejo.

Art. 2.º Ficam creadas cinco loterias de dous mil contos cada uma, divididas em partes, para a fundação de uma secção na Colonia Isabel, especialmente destinada á educação de ingenuos abandonados pelos senhores das mãis, ou por estas quando libertas, de accordo com o regulamento que neste sentido expedirá o presidente da provincia, ficando encarregado da extracção destas loterias o thesoureiro das loterias em favor do fundo de emancipação; o qual perceberá porcentagem não inferior a do thesoureiro das loterias da provincia.

Sala das commissões em 9 de maio de 1885.—Adelino de Luna Junior.—Maximiano Duarte.—Pereira de Lyra.

——

EMENDAS APRESENTADAS EM 2ª DISCUSSÃO AO PROJECTO N. 21 DESTE ANNO (ORÇAMENTO PROVINCIAL).

N. 147.—E mais 4:000$ para a conclusão da cadeia da cidade de Itambé.—Visconde de Tabatinga.—Nilo de Miranda.

N. 148.—Ao art. 1º, § 26: e 10:000$000 para construcção de um açude d'agua potavel na cidade de Gravatá.—Góes Cavalcante.

N. 149.— Augmente-se a quota do §...: de 1:600$ para admissão no Gymnasio, dos menores Hermillo, filho do professor João José Rodrigues; João, filho de Francisco Xavier Camara da Cunha; Hygino, filho de José Pedro da Cunha Pedrosa; e João, filho de Manoel de Araujo Pereira. — Dr. Pereira de Lyra.— Dr. Cunha Beltrão.—João Alves.

N. 150.— Ao § 29 do art. 1.º: accrescente-se 10:000$ para execução da lei n. 1,816 de 1884.—Santos Pinheiro.

N. 151.—Ao § 71: inclusive o que se deve a professora publica de Itambé, D. Tude Guedes de Mello, de sua gratificação de merito, elevando-se a respectiva quota.—Nilo de Miranda.

N. 152.—Ao art. 2.º do § 13: em vez de 3$500, diga-se 1$.—Visconde de Tabatinga.

N. 153.—A's disposições geraes: o carteiro do Thesouro Provincial que collabora no expediente da secretaria d'aquella repartição ficará tendo a categoria e vantagens de 3º official da mesma secretaria.—José Maria.

N. 154.—A's disposições geraes: o accesso no Consulado Provincial, ainda mesmo no acto da reforma, será dado aos empregados da classe immediata que mais annos de serviços tiverem na repartição.—José Maria.

——

EMENDAS APRESENTADAS EM 2ª DISCUSSÃO DO PROJECTO N. 48 DESTE ANNO (ENGENHOS CENTRAES).

N. 1. Fica o presidente da provincia autorisado a contractar, com as mesmas condições e onus, com Joaquim Virissimo do Rego Barros, João Machado Teixeira Cavalcante e Manoel Machado Teixeira Cavalcante ou com quem melhores vantagens offerecer, um engenho central no Valle do Pirangyzinho.—Barão de Nazareth.

N. 2. O contractante não poderá fazer sessão de seu contracto senão a agricultores.—Santos Pinheiro.— Aristarcho Lopes.—Juvencio Mariz.—José Maria.

N. 3. No final do n. 1 do art. 1º accrescente-se: os quaes deverão ser fundados na distancia de uma legua, pelo menos, das estradas de ferro existentes na actualidade.—Aristarcho Lopes.—Santos Pinheiro.—Juvencio Mariz.

N. 4. O proponente ou quem contractar, será obrigado a apresentar ao presidente da provincia uma planta dos apparelhos ou machinismos mais aperfeiçoados destinados aos engenhos, o qual só será approvado depois de ser examinado por uma commissão de engenheiros, nomeados pelo mesmo presidente.—Adelino Junior.—Lourenço de Sá.—Visconde de Tabatinga.

N. 5. Um dos engenhos será situado no municipio de Serinhaem.—G. de Drummond Filho.

N. 6. Um dos engenhos será situado na zona chamada da Matta, em qualquer das duas comarcas de Nazareth ou Bom Jardim.—Democrito Cavalcante.

N. 7. Um dos engenhos será situado na comarca de Iguarassú.—José Maria.—Antunes Pinheiro.

N. 8. Um dos engenhos será situado nos municipios de Jaboatão e Muribeca.—Amaro Fonseca.

N. 9. Se for possivel um dos engenhos será situado no municipio de Páo d'Alho.—Antunes Pinheiro.—José Maria.

——

Errata

No discurso do Sr. deputado Pitanga publicado no domingo, cumpre fazer estas correcções:

No 9º periodo, 3ª linha, em vez de *seyoridade*—severidade.

No 15º periodo, linha 3ª, supprimir um dos—se,—e na linha immediata, em vez de *Severiano instrumento*—Severiano como instrumento.

No 21º periodo, 1ª linha em vez de—*execuções*—accusações.

No 24º periodo, 3ª linha, em vez de—*ahi*—alli.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial. — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 32 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo o orçamento da receita e despeza da camara municipal de Muribeca, para o exercicio de 1885 a 1886.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, idem, o da de Exú, idem. A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de Joanna Augusta S. Thiago, ex-professora interina da cadeira mixta de Passassunga, requerendo entrar no quadro dos professores primarios e ser nomeada para qualquer cadeira de primeira entrancia, independente de concurso.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de Job Pereira Bastos, requerendo que dê o despacho a um requerimento que ultimamente dirigio a esta Assembléa, pedindo para ser nomeado porteiro da mesma.—A' commissão de policia.

Outra de Antunes & C, requerendo que se declare em vigor a lei n. 565 de 20 de junho de 1862.—A' commissão de legislação.

Outra de Ferreira & Irmãos, requerendo isenção do imposto de repartição, classe n. 2, bem como que se ordene á repartição respectiva que o imposto, que devem pagar em referencia á classe n. 1, seja na ultima divisão da mesma classe — A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Tito dos Passos de Almeida Rosa, requerendo consignação da quota de 980$190 que lhe deve a camara municipal de Floresta de custas de processos decahidos.—A' commissão de orçamento municipal.

Approvou-se um parecer da commissão de redacção sobre a do projecto n. 38 deste anno.

Foi a imprimir sob n. 126 um parecer da commissão de exame de leis não sanccionadas adoptando tal qual se acha a de 1884 que concede a companhia ou companhias que se organisarem para a construcção das estradas de ferro de que tratam as leis ns. 1455 e 1684 a subvenção de...... 9:000$ por kilometro.

Foi a imprimir tambem sob n. 90 um projecto, precedido de parecer da commissão de rendas municipaes, declarando que as acções e execuções provenientes de tributos, impostos, contribuições lançadas e multas fundadas em contas extrahidas dos competentes livros, certas e liquidas, e de arrecadação das camaras municipaes, serão executivamente exigidas e processadas perante o juiz privativo dos feitos da fazenda publica, pelo mesmo modo, maneira e formula das execuções fiscaes e tendo os advogados das camaras as mesmas attribuições dos procuradores dos feitos.

Adiou-se de novo pela hora a discussão do parecer da commissão de rendas municipaes pedindo informações sobre o requerimento de Penna & C., tendo orado os Srs. Góes Cavalcante e Praxedes Pitanga.

Oraram pela ordem os Srs. Visconde de Tabatinga, Estevão de Oliveira, João Alves, Amaro Fonseca e Olympio Marques.

Passou a 1ª parte da ordem do dia.

Adiou-se de novo pela hora a 2ª discussão do projecto n. 21 deste anno (orçamento provincial) tendo orado os Srs. Maximiano Duarte e Barão de Nazareth, e pela ordem os Srs. Visconde de Tabatinga, que pedio o encerramento da discussão do art. 1º e Pereira de Lyra sendo apoiadas diversas emendas.

A pedido do Sr. Rosa e Silva foi nominal a votação do requerimento de encerramento da discussão, manifestando-se pró 7 Srs. deputados e contra 21.

Passou-se a 2ª parte da ordem do dia.

Veio á mesa um requerimento de urgencia do Sr. Silvino Cavalcante pedindo preferencia para continuar a discutir-se o projecto acima, e que fosse nominal a votação. Procedendo-se a esta manifestaram-se pró 13 Srs. deputados e contra 15.

Veio tambem á mesa e foi approvado um requerimento de urgencia do Sr. Regueira Costa pedindo preferencia para se discutir o projecto n. 48 deste anno (contracto para fundação e exploração de quatro engenhos centraes).

Adiou-se pela hora a 2ª discussão deste projecto tendo orado os Srs. Luna Freire Junior, Aristarcho Lopes e Meira de Vasconcellos, sendo apoiadas diversas emendas.

A ordem do dia é: 1ª discussão dos projectos ns. 15 e 74; 3ª do de n. 22, todos deste anno e continuação da antecedente.

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia da provincia de 9 do corrente e sob proposta do Dr. chefe de policia, de 6 e 7 do corrente, foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes:

Capitães Leocadio Alves Pontual e Manoel da Rocha Ferraz de Azevedo para os cargos de delegado e 2º supplente do termo da Escada, em substituição do bacharel Samuel dos Santos Pontual e capitão Theodosio José da Silva Lins, que foram exonerados á pedido.

O capitão João Baptista de Vasconcellos Cabelleira para o lugar de delegado do termo de Villa-Bella, vago por não ter prestado juramento o cidadão que anteriormente fôra nomeado.

Collectoria Provincial—Por portaria do presidente da provincia de 9 de maio corrente, foi nomeado, sob proposta do Thesouro Provincial, o cidadão Antonio de Moraes Campello para exercer o cargo de collector do municipio de Garanhuns, visto não ter solicitado em tempo o respectivo titulo João Candido de Mello.

Camara e Senado— A hora adiantada, em que recebemos os jornaes da corte, vindos pelo paquete *Advance*, não nos permitte publicar hoje os debates da Camara e Senado relativos ao inicio da ultima crise ministerial. Fal-o-hemos amanhã.

Morte repentina — No sabbado ultimo, ás 4 horas da tarde, morreu repentinamente, na rua da Senzalla Velha, da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife. Deusdedit Firmino Xavier da Fonseca, quando andava em cobranças do restaurante da rua do Bom Jesus, onde era caixeiro.

O corpo foi transportado para a Madre de Deus, onde o Sr. Dr. Souza o vistoriou reconhecendo como causa da morte uma apoplexia fulminante.

Espancamento— Ante-hontem, n'uma taverna da rua dos Ossos, do 2º districto de S. José Cacio de tal e mais quatro companheiros, espancaram a Manoel Cordeiro da Silva e Antonio Francisco de Souza, pelo facto de se terem estes recusado ao convite que lhes dirigiram aquelles para beber.

Os delinquentes evadiram-se; e as victimas foram vistoriadas pelo Sr. Dr. J. J. de Souza, que encontrou: em Cordeiro duas feridas contusas na região coronal esquerda, e em Souza uma brecha em forma angular no alto do craneo e diversas escoriações e echymoses pelo corpo. Os ferimentos foram considerados leves.

Não escapou— Falleceu, em consequencia dos ferimentos que recebeu no Mercado de S. José, a praça de policia José Ignacio, que fora recolhida ao Hospital Pedro II. O facto teve lugar no domingo 3 do corrente, e o obito deu-se no dia 8 á noite.

Tentativa de suicidio —Ante-hontem, ás 10 horas da manhã, tentou suicidar-se, cravando uma faca na região supra-clavicular esquerda, a parda Generosa Maria da Conceição, casada e residente no predio n. 7 da rua da Senzalla Velha, da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Dá-se como causa desse acto de desespero ter sido a infeliz abandonada pelo marido, que se ausentou de casa.

Governo do bispado— Diz a *Aurora* de 10 do corrente, que de 1 a 7, foram passadas:

Provisão de vigario da freguezia do Bom Conselho de Piancó, na Parahyba, por tempo de mais um anno, a favor do Revd. José Cherubino da Fonseca Diniz.

Idem, da freguezia de N. S. do O' da Serra Negra no Rio Grande do Norte, a favor do Rvd. Manoel Salviano de Medeiros.

Idem de coadjuctor da freguezia do Ingá, na Parahyba, a favor do Rvd. José Alves Cavalcante de Albuquerque.

Idem, idem da freguezia de Atalaia, nas Alagôas, a favor do Rvd. Manoel Correia de Araujo Mello.

Idem de uso de ordens e de confessor a favor do Rvd. Antero Estanislão Ourique de Vasconcellos, residente no convento do Carmo desta cidade.

Idem, idem a favor do Rvd. João Cancio Virissimo dos Anjos, residente em Maceió.

Idem de confessor a favor do Rvd. Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, residente em Iguarassú, nesta provincia.

Caso grave de insubordinação — Só hontem chegou ao nosso conhecimento um facto grave de insubordinação e tentativa de morte, praticado por uma praça do 2º batalhão de infanteria, contra o Sr. tenente do mesmo corpo Justino Lopes Cardim, na guarda da Casa de Detenção e no dia 8 do corrente, á 1 1/2 horas da tarde.

A praça José Joaquim de Oliveira, achando-se de sentinella no portão da Detenção quando por alli passou um menino conduzindo á cabeça um taboleiro com bolos, furtou um destes; pelo que, indo o menino queixar-se ao referido tenente, que commandava a guarda, este reprehendeu a praça, e deu ordem ao cabo para conduzil a para a 1ª guarita.

A praça, exasperada, derrubou o taboleiro dos bollos, perante o mesmo seu superior, que a prendeu; e em quanto o tenente se dirigio ao quarto da guarda para escrever a parte do occorrido, José Joaquim de Oliveira, de sabre em punho, accommetteu o dito tenente que estava desarmado, e que com elle lutou, mandando chamar as armas pela outra sentinella, de nome João Pereira do Nascimento, que nenhum caso fez da ordem, como tambem procedeu a de nome Manoel Tavares Rodrigues dos Passos.

A praça Oliveira teria morto talvez o tenente, se não fosse pouco depois, ter apparecido um paisano, que avisou as demais praças, dando aso á que estas accudissem, e desarmassem aquella, prendendo-a por fim o tenente, que a remetteu para o quartel, depois de uma segunda investida no mesmo intuito.

Na luta, o Sr. tenente Cardim ainda recebeu um ferimento leve no olho esquerdo; mas todo esforço da praça Oliveira, aliás secundada pela desobediencia das de nomes Nascimento e Passos, era matal-o o que só não conseguio, como fica dito, pela opportuna intervenção das demais praças da guarda, que, estando fora do estabelecimento, foram chamadas pelo alludido paisano.

O attentado, como se vê, foi gravissimo, e as praças nelle implicadas estão manifestamente incluidas em mais de um dos artigos de guerra; entretanto, informam-nos que se pretende encobrir o facto para que não produza os seus naturaes effeitos, o que aliás é digno da mais severa censura.

Fiamos, porem, da inteireza do Exm. Sr. general commandante das armas que o attentado não ficará impune, tanto mais quanto o exercito precisa de severos exemplos para que se mantenha a disciplina

Ferimentos—Hontem, cerca de 11 1/2 horas do dia, o Sr. Dr. José Joaquim de Souza, á requisição do Sr. Dr. chefe de policia, dirigio-se á Casa de Detenção e alli vistoriou aos individuos Joaquim Dias da Silva e seu filho João Baptista da Silva, ambos vindos de Páo d'Alho, encontrando: no primeiro uma crosta, do lado esquerdo do peito, em forma de linha, de 1 centimetro, e já secca, e mais duas escoriações no braço e ante-braço direito; e no segundo uma crosta, já secca, de escoriação, no dorso da mão esquerda; pelo que considerou ambos o casos leves.

Referiram elles que foram feridos e espancados em Páo d'Alho por uma patrulha de policia, que os encontrou a banharem-se no rio.

Larapio—Antonio José da Silva, crioulo, que ha pouco foi absolvido no jury desta cidade, por crime de furto, não emenda a mão. Hontem, ao meio dia, na rua do Riachuello, da parochia da Boa Vista, furtou diversas peças de roupa que uma lavadeira alli pozera á seccar, sendo preso em flagrante.

Está sendo processado; mas é de crer que o jury, cuja *benevolencia* é sem limites, ponha-o novamente na rua.

Inquerito policial—Pelo subdelegado do 1º districto de Afogados foi remettido hontem ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Baptista de Souza, pelo crime de estupro que praticou na menor de 8 annos de idade de nome Maria Pastora das Virgens, sua cunhada; facto que já noticiamos.

Club S. João Evangelista —Em assembléa geral funcciona hoje este club, ás 7 horas da noite, na respectiva séde para approvação do novo regulamento e eleição de alguns funccionarios.

Pharol do Mucuripe — Segundo telegramma do Ceará, o pharol de Mucuripe continuará a ter luz fixa até 22 do corrente mez.

Lanterna Magica —Publicou-se o n. 118 deste periodico livre e humoristico.

Em transito—O paquete *Patagonia* levou ante-hontem para o sul 244 passageiros, sendo 1 tomado Pernambuco.

Dinheiro—O paquete *Pará* levou para:

Ceará 34:137$160

Jury do Recife — Neste tribunal entrou hontem em julgamento o réo José Francisco dos Prazeres, pronunciado no art. 193 do codigo criminal.

Foi advogado o Dr. José Maria de Albuquerque Mello, e o réo foi absolvido.

Funccionou como promotor *ad hoc* o Dr. João Joaquim de Freitas Henriques.

Le Brésil— Pelo *Patagonia* recebemos o n. 88, de 21 de abril findo, deste periodico que se publica em Paris, Eis o seu summario:

La Société centrale d'Immigration de Rio de Janeiro, A. F.—La compagnie anglaise de navigation de l'Amazone, Liserb.—La situation politique au Brésil, A. Mendez.—Homenage á l'imperatrice du Brésil.—*La Cronica*, organe de la presse de Buenos-Ayres (Argentina).— Nos informations.—La reforme consulaire française, M. B.—A travers Paris, George Bastard.—L'armée et la marine du Brésil.—Revue financiére, J. Gaz.— La cote de quelques emprunts sud-americains á la Bourse de Londres.—Un bon exemple.—Nouvelles des provinces.—Le sucre raffiné par l'électricité.— Quelques mots sur un médicament nouveau, Dr. Ed. de Saboia.—Bibliographia, Cancioneiro dos ciganos, Oscar de Araujo.—Avis aux navigateurs, Le phare de São Marcos — Mouvement maritime.— Annonces, etc.

Revista de medicina—O mesmo paquete nos trouxe o n. 117, de 25 de abril, desta revista, que se publica em *Paris*, sob os auspicios do Sr. L. Simões da Fonseca. Eis o seu summario:

1. Academia de medicina de Paris.—Sessões de 31 de março, 7 e 14 de abril de 1885.
2. Sociedade de cirurgia de Pariz.— Sessões de 18 e 25 de março e 1 de abril de 1885.
3. Sociedade medica dos hospitaes.— Sessão de 27 de março de 1885.
4. Sociedade de biologia.—Sessões de 21 e 28 de março de 1885.
5. Ophthalmologia.—Nota sobre o inconveniente dos banhos de olhos com solução de acetato de chumbo cristalisado, nas lesões traumaticas da cornea, pelo Dr, Fano, lente substituto da faculdade de Pariz.
6. Therapeutica.—Algumas considerações sobre a Quina Laroche bi-phosphatada.—Da medicação salicylada.—Tratamento da erysipela pelo jaborandy.— Tratamento da coqueluche pelo sublimado.—Meningite tuberculosa tratada pelo phosphureto de zinco.—A terpina.
7, Physiologia experimental.—Acção do sulfato de cinchonamina sobre o estomago, o coração, a circulação e as secreções, pelos Srs. Germain Sée e Bochefontaine.
8. Formulario.—Injecções hypodermicas contra a enxaqueca.—Poção contra a diarrhea das crianças—Tratamento da erysipela.—Xarope antiblennorrheico. Ricord.
9, Variedades scientificas.—Distincção bem merecida.—Congresso trancez de cirurgia.—Os emolumentos dos medicos.—Erreur de lieu (poesia).
10. Folhetim.—Será contagiosa a phtisica pulmonar?

Hospital Portuguez—O movimento das enfermarias na semana finda foi o seguinte:

Existiam no dia 3	11 doentes
Entraram de 4 a 10	6
	17
Sahiram curados	4
Falleceram	2
Existem	11
	17

Entrou de semana o Sr. mordomo Bernardino Gomes de Carvalho.

Proclamas de casamentos—Na matriz de Afogados foram lidos no dia 10 de maio de 1885 os proclamas de:

Maximiano Pereira da Silva com Emilia Fernandina do Espirito Santo.

ILEGÍVEL

Francisco Gomes da Silva com Ignacia Francisca de Lima.

Miguel de Araujo Lima com Henriqueta Maria de Almeida.

— Foram lidos na matriz da Boa-Vista no referido dia 10:

Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes com Luciana Felizarda Rodrigues de Almeida.

Baldoino Eudoxio de Brito Macedo com Joaquina Emilia.

Julio de Sales Peixoto com Isabel Cesaria de Azevedo.

Vulpiano Ullysses Ferreira Bastos com Josephina A. Filgueira.

Bacharel José de Barros Accioli de Menezes com Anna Maria Cavalcante de Albuquerque.

— Na matriz da Graça foram lidos no referido dia 10:

Laurindo Pessoa de Freitas com Maria Annunciada Ferreira.

Nicoláo Duarte da Gama com Guilhermina Ferreira de Araujo.

Julio de Lellis Peixoto, com Isabel Cesaria de Azevedo.

Manoel Barbosa da Silva com Bellarmina Francisca Nunes.

— Foram lidos na matriz de Santo Antonio os seguintes proclamas no referido dia 10:

Pedro Rodrigues Froes de Mendonça com Ignacia Maria de Souza.

Alfredo Ranulpho Teixeira dos Santos com Damiana Isabel de Souza.

Baldomero Eudoxio de Brito Macedo com Joaquina Emilia.

Joaquim dos Santos Natividade com Amelia de Almeida Gomes.

Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes com Luciana Felizarda Rodrigues de Almeida.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 9 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

2 Ablações pelo thermo cauterio de elephantiases dos grandes labios.

Clytorotomia e nymphalotomia reclamada por grande hypertrophia elephantiaca.

Dia 11

Posthotomia reclamada por paraphymoses.

Pelo Dr. Moscoso:

Posthotomia reclamada por paraphymoses.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 e 12 horas, á rua do Bom-Jesus n. 43, de fazendas limpas e avariadas e obras de ouro.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Imperial n. 94, do terreno ahi sito.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 41, de predio.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 73, de moveis, louças, etc., etc.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Tuyty n. 13, de materiaes.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 73, de moveis, louças, vidros etc.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua da Imperatriz n. 35, de moveis, vidros, louças, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no trapiche Companhia, armazem do Mariz, de generos avariados.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, no convento do Carmo do Recife, na igreja de S. Sebastião de Olinda e na matriz de Jaboatão, por alma do capitão Eduardo D. Cavalcante Vellez.

Dinheiro—O vapor *Mandahu* levou:

Da Thesouraria de Fazenda para o almoxarifado de Fernando 8:815$480

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Pará*:

G. Adriano von Shlsten, F. Huler e 2 criados, Alvaro Cavalcante, Theodoro Christiansen, Adolpho Costa, Samuel Vaz, Dr. Gastão de Araujo e Mello, padre João E. das Candeias, José da Silva Oliveira, Purcina Maria Café, José da Costa Quinta, Francisco Ferreira, João Ficher, Petronillo Nascimento, Paulo Wild, Antonio Marajó, Nicoláo Manfesto e sua senhora, Vicenzo Jazello, Dr. José Joaquim da Gama Malcher, sua senhora e 3 criados, Anizio Auto de Abreu, João Silvano Paschoal, Henrique Geraldo, Henrique Gomes, Horacio da Silva, Joaquim Soares de Pinho.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *S. Salvador*:

Z. C. Taylor, Mello Lins, Joaquim P. de Sampaio, Geminiano Costa, Francisco Antonio Duarte.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Patagonia*:

Maria do Carmo, Candida da Conceição.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Ernest Dietz.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Tamar*:

J. H. Wohieldow, William Jones, João Garcia Muniz, Miguel Machado Oliveira, F. José Medina, José de O. Freitas, Custodio Domingues dos Santos, Francisco Ferreira.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Augusto Meesen, Pedro de Mattos Viegas, J. N. Trewd.

— Chegados do sul no vapor americano *Advance*:

John Willians, Dr. José L. Pessoa da Costa, Dr. Manoel A. da Silva B. Portugal, J. Plinio da Costa, A. Souza Santos, Liberata de Mattos, Theod Elmors.

— Sahidos para Fernando no vapor *Maudnhu*! Uma praça berberica, 9 sentenciados militares, 22 presos e 21 praças de linha.

Loteria da provincia.—Hoje, 12 do corrente, se extrahirá a loteria n. 123, em beneficio da igreja matriz do Limoeiro. No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se aharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Grão Pará—A 3ª parte da 3ª loteria será extrahida a 15 do corrente; os bilhetes achamse á venda na Casa Feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem se acham á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da Bahia=Esta loteria, cujo premaio grade é 100:000$000, será extrahida no dia 28 de maio proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23 e praça da Indepencia ns. 37 e 39.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de 30:000$000.—A loteria 179ª serie B, corre impreterivelmente quarta-feira 13 do corrente.

Bilhetes a venda na Casa Feliz da praça da Indepencia ns. 37 e 39 e Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Ceará de 4:000$000—A 2ª loteria do Ceará em beneficio da Santa Casa de Misericordia e igreja de Nossa Senhora do Patrocinio, será extrahida no dia 16 de maio proximo vindouro.

Os biihetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23,

Loteria do Grão Pará—Sabe-se por telegramma que na 2ª parte da 3ª loteria extrahida á 7 de maio, foram premiados os seguintes numeros:

1836	50:000$000
7744	10:000$000
4335	5:000$000
3140	2:000$000
5181	2:000$000
8127	2:000$000
524	1:000$000
1657	1:000$000
1928	1:000$000
2409	1:000$000
2785	1:000$000
2795	1:000$000
3455	1:000$000
5375	1:000$000

500$000

847, 933, 1134, 1599, 2047, 3369, 4564, 5344, 5643, 5700, 5813, 7097, 7934 e 9714

Loteria de Maceió — Esta loteria cujo premio é de 50:000$000 acha-se a venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado de S. José—O movimento do dia 10, foi o seguinte:

Foram retalhados 36 bois com 4,697 kilos, que foram vendidos de 600, 480 e 400 réis, do suino a 600 réis, do carneiro de 1$ a 800 reis, farinha de 800 a 480 réis, milho de 800 a 480 réis, feijão de 1$200 a 640 réis.

Foi arrecadada dos diversos compartimentos a somma total de 202$020.

Foi multado em 10$000 e suspenso por 8 dias o talhador João Francisco Soares por faltar e 4 e kilos de carne 550 grammas.

Matadouro publico—Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga para o consumo do dia 12 de maio 71 rezes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Projecto de reforma a lei que regula o elemento servil

Como nos tempos que correm, a questão do dia é a reforma das leis que regulam o elemento servil que infelizmente ainda mancha nosso paiz, como uma herança recebida dos seculos passados; querendo uns, que a extinção da escravidão se faça já e já, sem attenção ao estado do paiz, sua agricultura atrasada e rotineira, a desorganisação do trabalho, servido até hoje por braços escravos e afinal o depauperamento das finanças, se essa extincção se fizer rapidamente; e outros querendo, que a extincção se faça sem abalos, gradualmente, reformando-se para isto as leis que até agora tem regulado esse serviço publico: não é fora de proposito que seja publicado mais este projectosito sobre tão momentosa questão, que virá assim accrescer, a tantos outros, que têm sido publicados.

Nenhuma pretenção temos á esclarecer essa materia, tractada e esclarecida por pessoas competentes; mas concorremos com o nosso obolo, satisfazendo assim um dever de cidadão, ainda que saibamos, muito pequeno ou nenhum é o contigente que offerecemos ao publico.

Art. 1º Serão livres da data da promulgação desta lei a dous annos, os escravos maiores de 60 annos: a quatro annos, os maiores de 50 annos: á seis annos, os escravos maiores de 40: á oito annos, os escravos maiores de 30: á dez annos os escravos menores de 30 annos.

Art. 2º Antes de findo o tempo marcado no art. antecedente para alforria das diversas classes de escravos do mesmo art. continuarão a ser todos esses escravos libertados,, qualquer que seja sua idade, não só pelo fundo de emancipação, como pelos particulares, sociedades emancipadoras e quaesquer outras.

Art. 3º Todas essas alforrias ou libertações não poderão nunca exceder aos preços, que serão marcados nesta lei, para cada uma das classes do art. 1º.

Art. 4º Os escravos maiores de 60 annos terão o valor maximo de 100$000: os maiores de 50 o valor maximo de 200$: os maiores de 40 o valor maximo de 250$: os maiores de 30 o valor maximo de 300$: os menores de 30 o valor maximo de... 350$000.

§ 1º Fica entendido, que os escravos inutilisados, de qualquer das idades referidas, poderão ser alforriados por preço inferior ao acima estipulado para cada classe de escravos, quando em arbitramento judicial na forma do decreto de 13 de novembro de 1872, for reconhecida essa inutilisação por molestia ou defeitos visiveis aos olhos dos arbitradores, medicos e juizes, sem exclusão, em alguns casos, dos pareceres medicos, quando só estes os podem conhecer.

Art. 5º As idades dos escravos para o o fim desta lei, serão aquellas que constarem da matricula especial autorisada pelo decreto de 1 dezembro de 1871.

§ 1º No caso de diversidade de idades, quer nas differentes matricculas, quer em apertos de baptismos, ou outros documentos que mereçam fé publica, prevalecerá sempre aquella que for maior.

Art. 6º Continuarão em vigor as liberções annuaes pelo fundo de emancipação, em quanto não tiverem os escravos completado o tempo de que trata o art. 1º.

§ Unico. Ficam exceptuados desta regra, os escravos que entrarem no ultimo anno do tempo, a que são obrigados pelo art. 1º, porque, neste caso, esperarão á conclusão de seu tempo.

Art. 7.º E' promettida a liberalidade de qualquer pessoa em favor da liberdade de qualquer escravo, uma vez que, ou se entregue ao respectivo senhor, o valor do escravo de que trata o art. 1º, ou se deposite em juizo, esse valor, quando o senhor o não quizer receber e passar a respectiva carta, devendo em um e outro caso, ser esta passada pelo juiz competente.

Art. 8.º Ao escravo que fugir do poder de seu senhor, ou commetter crimes pelos quaes seja condemnado á pena temporaria, descontar-se-lhe ha do tempo ou prazo marcado do art. 1º, o que perdeu com a fugida ou condemnação só podendo ser livre, depois de preenchido aquelle tempo.

§ Unico. Exceptua-se o caso de poder elle indemnisar o seu senhor; nunca pelo fundo de emancipação.

Art. 9.º Tendo individuo que seduzir para fugir ou occultar escravos alheios, será obrigado a pagar 500$, dos quaes 300$ e as custas para o senhor do escravo e 200$ para o fundo de emancipação.

Art. 10. Esta multa será cobrada civilmente na forma do art. 65 do Decr. de 22 de novembro de 1871, e se o réo, depois de condemnado, a não pagar, será commutada em prisão, conforme o processo seguido para a commutação das multas criminaes.

§ 1.º Na hypothese de pagamento da multa, será recolhida as thesourarias ou collectorias geraes, a parte que deve caber ao fundo de emancipação.

§ 2.º Esta acção de cobrança pode ser intentada por qualquer cidadão, e neste caso terá direito as vantagens que caberiam ao senhor prejudicado, e que o não fez, dentro do prazo de dous mezes.

Este mesmo direito o autorisa o requerer a commutação da multa em prisão, quando o réo não pague aquella.

Art. 11. A policia prenderá os escravos evadidos e entregal-os-ha a seus senhores, correndo por conta destes as despezas.

Art. 12. Os senhores terão o direito de prender os seus escravos nas prisões que tiverem em suas casas e estabelecimentos e impor os castigos moderados permittidos pelo Cod. Crim. art. 14 § 6.

Art. 13. E' prohibido o casamento do escravo com pessoa livre, sem preceder o consentimento do senhor do conjuge escravo, sob a pena comminada no art. 247 do Codigo Criminal.

Ficam assim combinados os interesses da liberdade com os da propriedade escrava, attendendo se a preferencia da manumissão dos escravos mais velhos aos dos mais moços; pois que. deste modo, se favorece tanto aquelles que já prestaram seus serviços por muito tempo, e que de forma alguma, offende radicalmente os interesses do senhor; como, se obriga estes, por maior lapso de tempo a prestal-os tambem, respeitando-se igualmente o direito de propriedade e liberdade, tanto nestes, como naquelles, e não commettendo-se a injustiça de confundir no mesmo prazo, moços e velhos.

Além destas vantagens, accresce uma outra de grande importancia, consoante a paz e os interesses publicos, qual, o de não serem alforriados, d'uma vez a quasi totalidade do nossos escravos; visto que, por este projecto estas alforrias se tarão gradualmente e por classes, semqre de 2 em 2 annos, o que trará o resultado de estar mais ou medos accommodada uma classe, quando chegar o tempo de alforriar a outra, chegando ao termo final, sem perturbações e anarchia do trabalho.

Ficam em vigor a lei de 28 de setembro de 1871 e seus regulamentos, em tudo que não for contrario a esta.

Em todas estas providencias, bem se vê, que não se pode manter a justiça absoluta, porque então todos os escravos deviriam ser forros immediatamente, mas a justiça social, que nem sempre se modela pelas normas absoluas do direito e da moral; porem da conveniencia publica, mais ou menos em harmonia com essas normas.

Olinda, 8 de maio de 1885.

Um moderado.

Directorio democratico

MANIFESTO AOS NOSSOS CONCIDADÃOS CORRELIGIONARIOS

O directorio democratico da provincia deliberou nomear uma commiscão permanente de cinco membros, tirados d'entre si, para a direcção politica e economica do partido democratico.

Os abaixo assignados foram os nomeapara tão honrosa e difficil commissão.

Todos os nossos amigos e toda a provincia sabem o que determinou este acto do directorio.

Este confiou sempre a sua direcção na actividade e patriotismo provado do seu prestimoso e prestigioso presidente effectivo e chefe, o Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Mello, e todas as vezes que se reunio para deliberar sobre qualquer assumpto politico—foi sempre para mais uma vez aprender as lições da grande experiencia politica, que este lhe prodigalisara, manifestando, de continuo, actos de admiravel e inexcedivel desprendimento. Com o fallecimento deste magnanimo cidadão, o directorio democratico, sem esta grande força directora com que sempre contou, teve necessidade de estabelecer um centro de apoio e direcção para o seu partido, que de prompto podesse tomar qualquer medida, receber qualquer reclação—de interesse politico ou economico.

Para esta honrosa e difficil commissão, repetimos, fomos escolhidos.

Não nos era dado recusal-a sob pretexto algum; porque somos politicos conhecidos da grande idéa democratica, e não podemos ser juizes do nosso merecimento e aptidão.

Estamos, portanto, ao serviço dos nossos concidadãos e correligionarios.

Séde da commissão do Directorio Democratico, á rua do Duque de Caxias n. 50, em 6 de maio de 1885.

Joaquim Francisco de Mello Cavalcante.
Paulo José de Oliveira.
Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque.
Francisco Faustino de Britto.
José Climaco do Espirito Santo.

A'

Vem!... no seio da floresta geme a brisa,
Fagueira, docemente...
O crystalline arroio, que deslisa
Por entre a gramma bella, florescente,
Mais suave, parece que murmura...
Das aves é mais terno e harmonioso
O doce gorgeiar... Tudo é ventura,
Ineffavel prazer, extremo goso!...
Vem!... Não te demores... Nos espera
Alegre e festival
A virgem pura, a loura primavera,
Com o seu sorriso angelico, ideial...
Eil-a a tecer a candida capella,
Da flor das laranjeiras perfumosas,
P'ra te adornar, de noiva, a fronte bella
Em que brilham aureras amorosas...
Não te demores, não... Além já sôa
A singela canção do rude lavrador.
Como seremos ditosos!... Anjo, vôa,
Espera-nos o amor!...

Recife, 2 de maio de 1885.

Carlos Reis.

Pau d'Alho

Aos redactores do *Tempo*

Em vista da declaração do *Tempo* de 8 do corrente, devo declarar que não recebi recommendação alguma do digno juiz de direito desta comarca, onde exerço o cargo de promotor publico, para fazer suster o processo que diz ter sido instaurado, pelo assassinato praticado no engenho Fortaleza no dia 22 de setembro do anno passado, nem tendo o Dr. juiz municipal procedido deligencia alguma a respeito e tal crime e existindo apenas tres autos de perguntas procedidos pelo subdelegado do 2º districto, dos quaes cousa alguma foi descoberto; peço a redação do *Tempo* para que a bem da justiça e verdade declare qual o liberal assassino que a correspondencia indigita como autor de tão barbaro crime, afim de que o abaixo assignado possa cumprir o seu dever.

Cidade do Espirito Santo de Páu d'Alho 10 de maio de 1885.

Manoel Cabral de Mello.

Circular aos eleitores do 5.º districto

Illm. Sr.—O infauto fallecimento do Dr. Antonio Epaminondas de Mello, que o 5.º districto elegeu seu representante na Assembléa Geral, torna necessaria nova eleição, por meio da qual fique preenchida a sua vaga.

Os abaixo assignados, no intuito de aconselharem ao digno eleitorado desse districto a aceitação de uma candidatura, que bem attenda aos interesses do partido liberal e possa vantajosamente entrar em competencia com o candidado do partido adverso, que se tem ostentado na luta eleitoral cheio de pujança, foram unanimente accordes na escolha do Dr. Ermirio Cezar Coutinho, que actualmente representa na Assembléa Provincial o mesmo districto d'onde é natural e já aspirou a honra de represental-o na geral.

Liberal de talento e serviços provados ao seu partido, com familia e influencia extensa no districto, e possuindo qualidades pessoaes da melhor tempera, o Sr. Dr. Ermirio Coutinho pareceu aos abaixo assignados muito merecedor dos suffragios do digno eleitorado do 5.º districto, a quem os abaixo assignados o recommendam com o maior empenho.

Vai na sua eleição tanto interesse para o partido liberal de Pernambuco, que os abaixo assignados julgam de seu rigoroso dever fazer um appello ao patriotismo dos seus amigos do 5.º districto e pedir-lhes que se reunam todos, sem discrepancia de um só, em torno dessa candidatura, certos. como devem estar, de que só de sua união poderá resultar triumpho da causa liberal, que não deve ser sacrificada pela indefferença ou outro quaesquer motivos que a possam prejudicar.

Os abaixo assignados, confiam que os seus amigos aceitarão o seu conselho, que devem acreditar inspirado pelo conhecimento dos interesses do partido liberal.

Somos com a maior consideração de V. S. amigos e correligionarios.

Luiz Felippe de Souza Leão.
Francisco de Carvalho Soares Brandão.
Joaquim Tavares de Mello Barreto.
José Marianno Carneiro da Cunha.
Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.
Antonio Manoel de Siqueira Cavalcanti.
Arminio C. Tavares dos Santos.
Sigismundo Antonio Gonçalves.
Ulysses Machado Pereira Vianna.
Dr. Pedro da Cunha Beltrão.

Conferencia

Não tendo podido realizar-se no domingo, 10, a conferencia politica, que annunciei, na cidade de Nazareth, em razão da muita chuva, que cahio durante todo o dia, resolvi transferir a minha conferencia para quinta feira, 14 do corrente, que é dia feriado. A hora será a mesma e eu reitero o pedido de comparecimento.

Recife, 11 de maio de 1885

Democrito Cavalcante.

AVISO

Roga-se ao Sr. administrador do Mercado Publico que, deixe-se de embirrança para com os pobres talhadores quanto aos repesos de carne. Agora se fosse tempo de eleição o Sr. não se importaria com certos abusos que estão se dando, isto por causa dos votos que o Sr. exigia para alguem: é melhor que seja severo e restricto na lei para com os Srs. marchantes.

Uma victima desprotegida.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

AO ESPIÃO DE VENEZA, OU UM DO CONSELHO DOS DEZ

O papel que representas está na altura de seu caracter. O criterioso corpo Mac.·. que julgue o ridiculo do teu peito.

Ramiragem, Ferrabraz & C.

Enfermidades causadas por exposição

N. 364

Os mineiros que trabalham em toda a classe de minas acharão na Salsaparrilha de Bristol, uma salvaguarda segura contra todos os desmanchos inherentes á uma vida de privações e continuadas exposições taes como rheumatismo, dyspepsia, febres intermittentes e biliosas, affecção do figado, abcessos, ulceras, inflammações, glandulares. Erupções, neuvralgia, molestias venereas, etc. Em todos os casos—ainda mesmo que se tenham aggravado por desmazelo—garante-se a mais completa cura.

Todo aquelle que a toma de vez em quando como preventivo, fortalece seu systema contra as enfermidades, vigorisa e augmenta as forças vitaes, até tal ponto, que é preciso vel-o para crel-o.

Um medico eminente declarou que ella se aproxima á esse fabuloso elixir da vida, mais do que nenhum outro remedio conhecido. A Salsaparrilha de Bristol

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Circular ao 5º districto eleitoral

Commisão permanente do directorio democratico, 8 de maio de 1885

Illm. Sr. — Os abaixo assignados, membros da commissão permanente directora do mesmo partido, tendo recebido do respectivo directorio a incumbencia de, ouvidas as influencias politicas do 5º districto eleitoral, apresentar um candidato democrata á futura eleição geral que alli se tem de proceder a 7 de junho proximo, pela vaga aberta por aquelle districto pelo fallecimento do chefe do partido democrata da provincia, o Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminoddas de Mello, tem a honra de apresentar ao eleitorado liberal do mesmo como candidato á dita vaga, o Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante, por ser este o candidato que melhores adhesões tem no referido districto.

Os abaixo assignados esperam da dedicação de V. S. o seu voto e todo o seu esforço para a eleição do mesmo cidadão, que tanto se tem distinguido em dedicação á causa publica liberal.

De Vv. Ss.—amigos e correligionarios.

Paulo José de Oliveira.
Lourenço Augusto de Sá Albuquerque.
Francisco Faustino de Britto.
José Climaco do Espirito-Santo.

Errata

Na poesia—*Amor e segredo*—publicada na 8.ª pagina do *Diario*, de domingo, cumpre fazer estas correções:

No inicio onde está A'—deve ser A'.....

Na epigraphe onde se diz—verte te—deve ser—ver-te.

Na 2.ª quadra, 1.º verso, deve ler-se—N'esta hora.

Na 5.ª quadra, 4.º verso, deve ler-se—fulgor.

Na 7.ª quadra, 3.º verso, deve ler-se—fulgores.

Na 8.ª quadra, 3.º verso, deve ler-se—roubaram.

Na 16.ª quadra, 1.º verso, deve ler-se—perfumoso.

Na 18.ª quadra, 1.º verso, deve ler-se—descestes.

Os demais erros são trocas de lettras, faceis de supprir pelo leitor.

Dr. Pontual mudou seu gabinete medico cirurgico para a rua do Commercio n. 48, 1.º andar. Entrada pela rua do Torres.

Internato Pernambucano

N. 55—Rua do Hospicio—N. 55

(Onde foi o collegio dos jesuitos)

Instrucção primaria, secundaria, conversação das lingas ingleza e franceza, musica, piano e gymnastica.

Director,
M. A. Vianna.

HOTEL PETROPOLIS EM PALMARES

No domingo 3 de maio será aberto ao publico. Está collocado no alto da estação de *Una*, onde o ar é puro e a vista magnifica. Os passageiros que descerem ou subirem no prolongamento têm uma uma hora de demora que poderão passar no estabelecimento oude ha bilhar e outros jogos.

Os proprietarios declaram que só ha hospedarias para familias e pessoas moralisadas.

Francez e Inglez

Cursos theoricos e praticos

Funccionam á rua do Cabugá n. 7, 2º andar. Funccionarão tambem em casas particulares, á vontade dos interessados. Pede-se a attenção dos Illms. Srs. directores de collegios e studantes.

Paris

Hotel du Brasil e du Portugal rua Montholon 30

Luiz Lapirre, estando de novo na administração de seu hotel, participa e convida os seus antigos freguezes a quem pede sua valiosa protecção.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Formicida capanema

O mais conhecido e acreditado
Exterminador das formigas saúvas
Em latas de 1 e 4 litros
Vende-se no deposito
6—Largo do Corpo Santo—6
Guimarães & Valente

XAROPE DE Matá-Matá

O **matá matá** (lecythis idatimoco um) o qual se prepara este xarope é um vegetal da flora brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra « as molestias do peito e da astma.»

Os numerosos affectados que d'elle têm feito uso conseguiram um resultado muito satisfactorio, acabando por se reconhecer que é, até hoje a melhor preparação para a cura da « asthma, bronchite asthmatica e antiga», e oppressões; dispensando o emprego do «aroenio» «folhas de estramonio» e «plantas narcoticas, que acabam quas sempre pelo abuso que delles se faz e mes mo pelo uso prolongado por produzir effeitos desastrosos sobre a saude e em geral entorpecimento do cerebro.

VENDE-SE NA
Botica Franceza de Bouquayrol Fréres successores de A. Caors
22—RUA DA CRUZ—22
(RECIFE)

Remedios que curam

Sem dieta e nem modificações de costumes

LABORATORIO CENTRAL

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 14
Esquina da rua do Regente
Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de Hygiene da Corte, Republica do Prata e academia de industria de Paris.

Salsa, caroba e manacá cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem siphilitica.

COMMERCIO

Praça do Recife, 10 de maio de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções da companhia do Beberibe, do valor de 50$ á 112$ cada uma.

Cambio sobre a Bahia, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Hamburgo, ávista, 660 rs. por R. M., do banco.

Cambio sobre Lisboa, ávista, 194 0/0 de premio. do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

6 acções da companhia do Beberibe.

Foi apregoada a seguinte proposta:

Compraram

25 acções da companhia do Beberibe a 112$000.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de maio de 1885

RECEBEDORIA—De 1 a 9		13:121$495
Idem de 11		1:565$954
		14:687$449
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 9		28:522$047
Idem de 11		4:861$801
		33:383$848
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 9		3:740$613
Idem de 11		1:721$889
		5:462$502

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 11 á 16 de maio de 1885

Algodão em rama, 506 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 9 de maio de 1885.

Os conferentes,
Manoel A. R. Pinheiro.
S. de A. Bredorode.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10

Liverpool por escalas—18 dias, vapor inglez *Pa-*

Pilular de velamina—combate as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras.

Pomada ante-herpetica—combate a cesseira dos dartos e empigens em 3 dias.

Linimento ante rheumatico—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de mutamba e andyroba phenicada e alcatrão sulphureso—eucellentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Molho maritimo—preparado com os succos da pimenta malagueta, é um bom excitante do apettie.

Injecção vegetal de sambaiba e copahiba—cura radicamente as blenorrhagias chronicas ou agudas.

Deposito geral nesta provincia em casa de Francisco M. da Silva & C.

Recife

— Vinho ferruginoso Aroud

—ARNE, FERRO E QUINA! Dez annos de exito constante e as affirnações das mais altas sumidades da sciencia medico, provam que a associação da CARNE, da FERRO e da QUINA, constitue o mais energico reparador até hoje conhecido para curar: a chlorose, a anemia, a menstruação dolorosa, a pobreza e a alteração do sangue, o rachitismo, as affecções escrofulosas e escorbutica, etc. O vinho ferruginoso Aroud é, com effeito o unico que reune tudo que tonifica e purifica os orgãos, e regularisa e augmenta consideravelmente as forças ou restitue o vigor e pureza do sangue empobrecido, a côr e a energia do vital.

EDITAES

Edital n. 12

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 13 de maio proximo irá á praça de accordo com as bases approvadas pelo Exm. Sr. vice-presidente de Pernambuco em 18 de março ultimo, o pedagio das barreiras abaixo declaradas, sendo a arrematação por tempo de tres annos.

Outrosim, os preços infra são correspondentes á um anno e os concurrentes devem se habilitar na junta deste thesouro de 8 do referido mez de maio.

Magdalena	3:480$000
Motocolombó	1:176$000
Giquiá	6:470$000
Carangá	3:101$824
Tacaruna	1:273$000
Bujari	821$000
Jaboatão	5:022$000
Tapacurá	1:581$000
Morenos	1:640$000
Ponte dos Carvalhos	528$000
Una (Palmares)	2:605$000
S. João	1:530$240

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 11 de abril de 1885.

O official,
Lindolpho Campello.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito da vara especial do commercio, desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que se acha aberta a fallencia do commerciante José Candido de Moraes, pela sentença do theor seguinte:

Sentença

Em vista da petição de folhas, declaro aberta a fallencia do negociante José Candido de Moraes, estabelecido com escriptorio de commissões á rua da Madre de Deus n. 5, a datar de 2 de abril ultimo.

Nomeio curador fiscal o Dr. J. J. Seabra. Faça-se publica a fallencia por editaes e convoquem-se os credores para se reunirem na sala das audiencias, afim de elegerem depositario no dia 12. Proceda-se á arrecedação da massa, em cujo acto nomearei quem provisoriamente a receba. Custas pela massa.

Recife, 7 de maio de 1885. — Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Nada mais se continha em dita sentença aqui fielmente copiada, em virtude da qual convoco os credores da referida massa a comparecerem no dia 12 do corrente, as 11 horas da manhã, na sala das audiencias, afim de elegerem depositario effectivo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, foram passados mais dous de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 8 de maio de 1885.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, subscrev

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Capitaniá do porto

Pela capitania desta provincia se faz publico a todos os interessados que, para o exacto cumprimento dos arts. 70, 71, 73, 74, 75 e 76 do regulamento das capitanias de 1846 e fiel observancia do art. 460 do codigo do commercio, faz-se mister que compareçam a repartição, apresentando os

tagonia, de 1,798 toneladas, commandante James Barr, equipagem 71, carga varios generos; a Wilson Son & C.

Cardiff—44 dias, barca ingleza *Inheritance*, de 408 toneladas, capitão Alex Jainer, equipagem 11, carga carvão; á Wilson Son & C.

Cardiff—40 dias, barca ingleza *Maud Scammdl*, de 583 toneladas, capitão A. F. Nobles, equipagem 10, carga carvão de pedra; a Wilson Son & C.

Santos—13 dias, patacho norueguense *Tell*, de 277 toneladas, capitão F. A. Olsen, equipagem 9, em lastro; á Hermann Lundgreu & C.

Sahidos no mesmo dia

Valparaiso e escalas.—Vapor inglez *Patagonia*, commandante James Barr; carga varios generos.

West Indie.—Lugar inglez *Beltrees*, capitão Archibald Service, em lastro.

Navios entrados no dia 11

Southampton por escalas.—17 dias, vapor inglez *Tamar*, de 1,881 toneladas, commandante G. M. Hyks, equipagem 84, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Rio Grande do Sul—20 dias, barca ingleza *Manse Queen*, de 303 toneladas, capitão B. Milbon, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro e escalas—5 dias, vapor americano *Advance*, de 1,902 toneladas, commandante James R. Beer, equipagam 59, carga varios generos; á Henry Forster & C.

Santos.—20 dias, lugar allemão *Gazele*, de 226 toneladas, capitão W. Kirff, equipagem 8, em lastro; á Hermann Lundgren & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres por escalas.—Vapor inglez *Tamar*, commandante G. M. Hyks, carga varios generos.

Fernando de Noronha.—Vapor nacional *Mandahu*, commandante Lobo, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Paraense	de New-York	hoje
Mandos	do norte	amanhã
Trent	do sul	a 14
Finance	de New-port-News	a 15
Warrior	da Europa	a 15
Ceará	do sul	a 17
Guadiana	da Europa	a 18
Mondego	do sul	a 20
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 22
Bahia	do norte	a 23
Tagus	da Europa	a 23
Equateur	do sul	a 25
Magellan	de Pacifico	a 25
Pernambuco	do sul	a 27
La Plata	do sul	a 29

titulos de posse e mais papeis. Segundo o aviso do Ministerio da Marinha de 25 de fevereiro de 1885, baseado na consulta do conselho naval de n. 5262, de 13 de fevereiro, todas as embarcações que navegam nos portos, rios e lagôas do imperio devem ser matriculadas, quer se empreguem no trafico, quer se occupem tão somente no serviço dos respectivos proprietarios, quer finalmente se prestem apenas para o recreio dos proprios donos

A applicação do art. 76 é extensivo á canôas de um só páo. Fica fixado o prazo de 30 dias para o cumprimento do presente edital, findo o qual estarão incursos nas penas estabelecidas no regulamento vigente.

Capitania do porto de Pernambuco, 16 de abril de 1885.—O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

Capitania do porto

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão e capitão do porto, faço publico para mais esclarecimento do edital que trata do arrolamento das embarcações pequenas do trafego do porto, sem que seja apresentado o competente conhecimento do imposto municipal, de conformidade com a doutrina do aviso de 15 de dezembro de 1860. Será fixado o prazo de 30 dias.

Capitania do porto de Pernambuco, 18 de abril de 1885.—O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

Juizo dos feitos da fazenda

ESCRIVÃO

Torres Bandeira

No dia 22 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda, a quem mais der, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda Provincial:

Afogados

Casa terrea, á travessa dos Remedios n. .., com 7 metros e 50 centimetros de vão, 12 metros e 90 centimetros de comprimento, 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, gabinete ao lado, cosinha fóra, copiar, quintal murado na frente e portão de ferro, edificada de pedra e cal, no centro do terreno, avaliada em 2:000$000, pertencente a Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.

Casa terrea, á estrada do Giquiá á Jaboatão n. 5 A, com 6 metros e 15 centimetros de vão, 3 metros e 15 centimetros de fundo, 3 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, com arvores de fructo, de pedra e cal, avaliada em 400$000, pertencente á Lourenço Gomes de Oliveira.

Casa terrea, á estrada do Giquiá á Jaboatão n. 7, com 3 janellas de frente, 1 porta no oitão, 6 metros e 20 centimetros de largura, 13 metros e 55 centimetros de fundo, 2 salas, 4 quartos, cosinha interna, avaliada em 300$000, pertencente á Rita Felicia de Menezes.

Casa terrea, a estrada do Giquiá á Jaboatão n. 17, com 3 janellas de frente, portão ao lado, 6 metros e 90 centimetros de vão, 17 metros e 30 centimetros de fundo, 3 salas, 4 quartos, cosinha fóra, quintal grande, em aberto, de pedra e cal, em solo foreiro, avaliada em 200$000, pertencente á Olympia Sebastiana Cavalcante.

Casa terrea, á estrada do Giquiá á Jaboatão n. 57, com 2 portas de frente, 4 metros e 10 centimetros de vão, 10 metros e 60 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto com repartimento de madeira, cosinha interna, quintal em aberto, de pedra e cal, em solo foreiro, avaliada em 150$000, pertencente á Jacintho José de Sampaio.

Casa terrea, á estrada do Giquiá á Jaboatão n. 70, com 2 portas de frente, 1 janella no oitão, 3 metros e 80 centimetros de vão, 11 metros e 90 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, 1 telheiro e terreno ao lado, quintal grande, em aberto, avaliada em 150$000, pertencente á Horacio Leopoldino de Fonseca.

Casa terrea, á estrada do Giquiá á Jaboatão n. 247, com porta e janella de frente, 3 metros e 50 centimetros de vão, 10 metros e 35 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal em aberto, avaliada em 100$000, pertencente á João Luiz Vianna.

Casa terrea, á estrada do Giquiá á Jaboatão n. 1, á rua do Castello, com 4 metros e 40 centimetros de frente, 10 metros e 45 centimetros de fundo, 2 portas de frente, porta e janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, avaliada em 100$000, pertencente ao padre Joaquim de Farias.

S. José

Casa terrea, á rua Imperial n. 19, dividida em duas, tendo cada uma 3 metros e 5 centimetros de vão, 8 metros e 30 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal cercado, avaliada em 150$000, pertencente á José Adriano de Mello Dutra.

Graça

Casa terrea, sita no becco de Santo Amaro, com 1 porta e 2 janellas de frente, 5 janellas e 1 porta nos oitões, 7 metros e 40 centimetros de vão, 19 metros e 95 centimetros de fundo, 2 salas, 4 quartos, cosinha e 2 quartos externos, sitio com cerca nativa, cacimba e diversas arvores fructiferas, construida de pedra e cal, em solo proprio, avaliada em 3:000$000, pertencente á Feliciana Victoria da Cunha.

Varzea

Casa terrea, no largo da Matriz, construida de novo, com 4 metros e 50 centimetros de vão, 13 metros e 5 centimetros de fundo, 3 janellas de frente, 2 portas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal grande, em aberto, e um terreno ao lado cercado na frente somente, avaliada em 600$000, pertencente á Alfredo dos Santos Almeida.

Recife, 1.º de maio de 1885.

O solicitador da Fazenda Provinci.

Philomeno G. Correia de Araujo.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia o Recife, arrendam-se por espaço de um á tres nnos, as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 13, loja	480$000
Idem idem n. 13, 1· andar	400$000
Idem idem n. 13, 3º andar	264$000
Idem idem n. 14, sobrado de um andar	1:000$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Idem idem n. 29, 2· andar	240$000
Rua do Vigario n. 22, 3· andar	240$000
Idem idem n. 27, 1· andar	180$000
Bua da Moêda n. 47	360$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua da Guia n. 25	200$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	240$000
Rua Imperial n. 253, sobrado de dous andares, sotão e loja, tudo por	480$000
Rua dos Pescadores n. 11,	240$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Idem idem n. 5 (dentro de quadro) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de maio de 1885.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Olinda

Arrenda-se um sitio de coqueiros na enseadinha do Rio-Doce, patrimonio da igreja de Nossa Senhora do Amparo na cidade de Olinda, por espaço de tres annos, perante a mesa regedora da confraria, a quem maior preço offerecer, sob a base de 60$000 annuaes obrigado o arrematante a concertar a casa do sitio e plantal-o durante o tempo com 200 pés de coqueiro; quem pretender compareça competentemente afiançado no consistorio da mesma igreja no dia 7 de junho proximo vindouro pelas 11 horas da manhã.

SOCIEDADE

Musical 28 de Setembro

Sarão a 23 do corrente

Convites em poder do secretario, ingressos aos senhores socios em mão do thesoureiro.

Secretaria da sociedade musical 28 de Setembro, 9 de maio de 85.—O 2· secretario,

Ramos Ferreira.

— Na audiencia do Dr. juiz de direito do civel do dia 13 do corrente mez de maio, teem de ir á praça para serem arrematados por venda as 25 acções do banco do Brasil do valor de 200$ cada uma, penhoradas ao Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, inventariante e testamenteiro do finado Manoel Francisco Pontes, por execução que move o Dr. Ignacio Alcebiades Velloso contra o espolio do dito finado Pontes.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

A direcção tem resolvido recommendar na proxima reunião dos accionistas em Londres, no dia 27 do corrente mez um dividendo de 8 shillings e um bonus de 2 shillings por acção, pagaveis livre de imposto, no dia 1º de junho proximo futuro, prefazendo com o dividendo interino pago em dezembro proximo passado 18 shillings por acção, ou 9 0/0 sobre o capital realisado para o anno financeiro proximo passado.

Tambem recommendar-se-ha transferir ao fundo de reserva £ 10,000, elevando o total do mesmo fundo a £ 180,000 e deixando um saldo de £ 6,050 ao credito da conta nova de lucros e perdas.

Pernambuco, 9 de maio de 1885

Henry K. Gregory,

Gerente.

GOYANNA

Sociedade Fidelidade e Beneficencia dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Circular

De ordem do presidente desta sociedade, aviso a todos os nossos irmãos que se acham em atraso com a thesouraria, para no prazo de 15 dias, a contar da presente data, contribuirem com um trimestre, em conta de seus atrasos. Previne a aquelle que não der cumprimento, usar do disposto do art. 8 § 4º de nosso regulamento.

Art. 8º Perderão os direitos de socios e serão illiminados.

§ 4º Os que tentarem, por qualquer meio, por obice a consecução do fim da sociedade.

Secretaria da sociedade Fidelidade e Beneficencia dos Artistas Mechanicos e Liberaes em Goyanna, 4 de maio de 1885.

O 1º secretario,

João Fernandes A. P.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, no dia 13 do mez proximo vindouro, ao meio dia, recebem-se nesta repartição propostas em cartas fechadas e devidamente selladas, para a execução dos reparos da ponte do Caxito, orçados em 500$.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 28 de abril de 1885.

O official secretario,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, no dia 13 do mez proximo vindouro, ao meio dia, recebem-se nesta repartição propostas em cartas fechadas e devidamente selladas, para a execução dos reparos da ponte do Porto de Pedras, na villa de Serinhãem, orçados em 2:600$.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 28 de abril de 1885.

O official secretario,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

— De ordem da Illma. Camara Municipal, são convidados os donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e S. José, para virem á secção competente rever os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de maio, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de abril de 1885.

Dr. *Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha*

Presidente.

Francisco de Assis P. Rocha.

Secretario.

Club Carlos Gomes

Sarão mensal

Acha-se designado o dia 16 para o sarão deste mez. Os senhores socios podem procurar seus ingressos do dia 11 em diante, na séde do club, das 7 ás 8 horas da noite, em mão do Sr. thesoureiro.

Previne-se aos senhores socios que não é permittido levar convidados.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 7 de maio de 1885.

Victoriano de Lima,

secretario.

Club S. João Evangelista

Assembléa geral

De ordem do Revm. Sr. presidente, convido aos senhores socios para comparecerem hoje (12) ás 7 horas da manhã, na séde deste club, para approvar-se o novo regulamento e proceder-se a eleição dos demais membros da directoria.

Secretaria do Club, 11 de maio de 85.

O 2º secretario interino,

Alfredo Souza.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 13 do corrente, pelas 10 horas da manhã paga se no Arsenal de Guerra a segunda quinzena das costureiras do mesmo arsenal, relativamente ao mez de abril proximo findo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 11 de maio de 1885.—O secretario,

Luiz Emygdio P. da Camara.

Aviso aos navegantes

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão, capitão do porto, faço publico que o capitão do porto da provincia do Ceará, em telegramma que lhe dirigio em 10 do corrente mez, declarou que o pharol Mucuripe daquella provincia, continúa com luz fixa até o dia 22 deste mez.

Capitania do porto de Pernambuco, 11 de maio de 85.—O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

Cap.·. Conciliação ao val do Lavradio na côrte do imperio

De ordem do Ir.·. presidente, convido a todos os nossos Ir.·. á comparecerem á rua da Imperatriz n. 2, 3· andar, quarta-feira 13 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de se proceder a eleição de seus dignitarios. Recife, 11 de maio de 1885. (E.·. V.·.)—O secret.·.

M. M. C. 30.·.

IRMANDADE

DO

Divino Espirito Santo

Não tendo comparecido numero legal no domingo para haver mesa geral de eleição, o irmão juiz manda convidar para sexta-feira 15 do corrente, pelas 6 horas da tarde; pede e espera que compareçam, afim de se proceder dita eleição.

Bernardino José Pereira Guerra,

Escrivão.

IRMANDADE

DO

Divino Espirito Santo

A mesa regedora convida aos irmãos para comparecerem em nossa igreja na quinta-feira, ás 11 horas da manhã, afim de assistirem a missa, finda a qual será asteado o estandarte de nosso Divino Padroeiro, tendo principio as novenas na sexta-feira.—O escrivão,

Bernardino José P. Guerra.

Monte Pio Militar

De ordem do Illm. Sr. coronel Candido José da Costa, presidente das reuniões militares havidas para tratar-se da organisação de um monte pio, são convidados todos os officiaes do exercito e armada, de todas as classes, para reunirem-se as 4 1/2 horas da tarde do dia 15 do corrente em casa do mesmo Illm. Sr., afim de ouvirem ler as bases dos estatutos da associação, e proceder-se a eleição provisoria da administração.

Recife, 11 de maio de 85.

Gonçalves Martins,

Capitão-tenente.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que irão novamente á praça no Arsenal de Guerra no dia 16 do corrente, pelas 10 horas da manhã os 12,517 pares de sapatos de vaqueta fabricados no presidio de Fernando de Noronha, mandados vender em hasta publica, em virtude de ordem do Exm. Sr. ministro da justiça

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 11 de maio de 1885.

O secretario,

Luiz Emygdio P. da Camara.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA E DIRECÇÃO

DE

Ribeiro Guimarães e José Eduardo

QUARTA-FEIRA, 13 DO CORRENTE

Grande espectaculo

REPERTORIO DA DISTINCTA ACTRIZ

HELENA BALSEMÃO

Primeira representação do drama de grande espectaculo, em 1 prologo e 5 actos, traducção do Sr. Furtado Coelho

A BOCCA

DO

INFERNO

Principiará ás 8 1/2 horas.

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Trent

Commandante Dickinson

É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

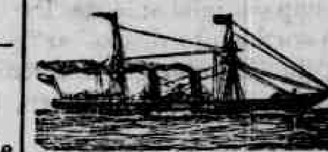
3—Rua do Commercio—3

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha



O vapor *Mandahu*, commandante Lobo seguirá no dia 11 do corrente, ás 12 horas da manhã.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Rio de Janeiro

E' esperado da Europa até o dia 27 de maio, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para as quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42—RUA DO COMMERCIO—42

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marinho Visconde

Commandante J. J. Coelho

E' esperado do portos acima até o dia 16 de maio, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor *Pirapama*, commandante Baptista seguirá no dia 20 de maio, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19.

Encommendas, passagens e dinheiros afrete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CARRIE DINGLE

Segue em poucos dias para Parnahyba em direitura e tem lugar para alguma carga, para frete, trata-se com os consignatarios Johnston Pater & C., rua do Commercio n. 15.

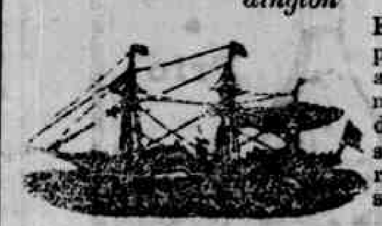
Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Manáos

Commandante 1· tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de maio, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PORTOS DO NORTE

O vapor

Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de maio e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

Magellan

Espera-se dos portos do sul até o dia 25 do corrente, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Agentes

Wilson Sons & C., Limited

N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor

Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de maio, e depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Maranhão, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES

O vapor

Finance

Espera-se de New Port News, até o dia 15 do maio, o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas, tractaes com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.· andar

Para o Porto por Lisboa

Seguirá brevemente para barca portugueza *Ceres*; para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para o Porto por Lisboa

Seguirá com brevidade para os portos acima a barca portugueza *Nova Vencedora*; para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para Pelotas e Porto-Alegre

Recebe carga, á sahir com brevidade, o lúgar nacional *Juvenal*; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Para o Rio Grande ou Pelotas

Recebe carga o lúgar nacional *Tigre*; a tratar com Baltar Oliveira & C

LEILOES

Terça-feira 12, o de fazendas limpas e avariadas, uma burra cofre, uma prensa de copiar e uma mobilia estufada, bem como differentes objectos de ouro e prata.

Leilão

Agente Pestana

O agente Pestana, venderá por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento do Sr. Dr. curador fiscal da massa fallida de Antonio Francisco Corga, as pedras, taboas e páos e tudo mais que achar no armaesm sito á rua Tuity n. 8.

Terça-feira 12 de maio

AS 11 HORAS

Leilão

De moveis, fogão de ferro, tapetes, forro de sala e um grande sortimento de flores.

No sobrado á rua da Imperatriz n. 73

Terça-feira 12 do corrente

A's 11 horas em ponto

O preposto Stepple levará a leilão uma mobilia páo carga, com tampo de pedra, 1 mesa elastica, 1 marquezão, aparadores, marquesões, marquezas, bancos para jardim, cadeiras, 1 lustre, arandelas, repartimentos para escriptorio, e outros moveis, que estarão patentes no acto do leilão.

Leilão

De uma casa terrea a rua do Cotovello n. 105, 1 balança decimal, 1 dita de Romão, 1 cofre inglez, 1 mobilia de amarello, 2 carteiras, 1 venesiana, machinas de costuras, 2 secretarias, mesa elastica e outros moveis, facas, quadros, louça, fazendas, relogios de parede e outros objectos pelo agente

Britto

Terça-feira 12 do corrente

A's 11 horas

Rua do Rangel n. 41

Leilão

De fazendas estrangeiras e nacionaes limpas e avariadas

CONSTANDO

De algodão, casemiras, cassinetas, chales, mantas e outras fazendas.

Terça-feira 12 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

Na rua do Bom Jesus n. 43

Em continuação

Leilão

De 1 piano forte, 1 mobilia estufada, 1 mesa elastica, 1 relogio de parede, 1 mobilia de junco e outros moveis.

Um cofre de ferro, 1 machina para copiar cartas, 1 caixa de musica e outros objectos.

Leilão

De 1 corrente e chave de ouro, 1 pence-nez, 2 anneis, 1 par de bricos, relogio de prata, 1 par de esporas, 5 colheres e outros objectos pertencentes a successão do subdito italiano José Alleva.

Terça feira 12 do corrente

Ao meio dia

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

Em seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 43

Leilão de fazendas

Constando de

Madapolões, brins, cobertores, chales, guardanapos atoalhados, panno piloto, chapéos de sol e muitos outros artigos.

Terça-feira 12 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Em seu armazem á rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

Da armação, balcão, generos e utensilios da taverna da rua Imperial n. 94

Terça-feira 12 do corrente, as 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão em lotes, á vontade dos compradores, garantindo-se a casa ao comprador da armação.

Agente Pestana

Leilão de predios

Terça-feira 12 do corrente

A's 12 horas em ponto

Na agencia a rua do Vigario n. 12

Um sobrado á rua do Commercio em Olinda n. 17, com sahida para á rua da Misericordia com 2 salas, 5 quartos, pavimento terreo, em solo proprio, rendendo 12$ mensaes e acha-se occupado, servindo de base a offerta de 700$.

Uma casa terrea sita á rua de S. Jorge n. 5, caiada e Pintada de novo, com 2 salas e 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, sólo proprio, dando sempre o aluguel de 20$ mensaes, a chave acha-se na mão do mesmo agente para os Srs. pretendentes examinar.

Um importante sitio á rua Imperial, primeira entrada da Cabanga, confronte a via-ferrea do S. Francisco, com 100 palmos de frente e mil e tantos de fundo, tendo um grande viveiro, coqueiral e 2 casas de tijolos e cal, que rendem mensalmente 14$, murado pelo lado da rua, havendo pelo lado opposto um vallado que dá entrada as aguas para o viveiro, servindo de base a offerta 900$.

Um dito no Boé, á rua de S. Miguel de Afogadas, com 2 casas de pedra e cal ns. 103 e 105, muitos arvoredos de fructas, como sejam, coqueiros e larangeiras, etc., tendo proporções para se fazer um grande viveiro, dando excellente rendimento aos compradores, para mais informações com o mesmo agente no mesmo armazem.

Agente Pestana

Leilão

De cigarros avariados vindo do Rio de Janeiro no vapor *Pará*

QUARTA-FEIRA, 13 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

No largo do Trapiche da Companhia, no armazem do Mariz

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 5 mil maços de cigarros de papel pardo avariado com agua do mar a bordo do vapor *Pará*.

Leilão

De um tivoly e seus pertences, em perfeito estado que se acha funccionando na fabrica de cerveja Phenix sita á rua de João do Rego, antiga da Florentina n. 15.

SEXTA-FEIRA, 15 DE MAIO

A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão do tivoly acima mencionado, podendo os pretendentes irem examinal-o.

O leilão será effectuado na mesma fabrica.

Leilão

De moveis, louça, vidros e quadros

Sendo:

Uma mobilia du jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braço, 12 de guarnição, 2 cadeiras de abrir, 1 jardineira 1 piano forte, candieiros á gaz e 4 quadros á oleo.

Uma cama franceza, 1 guarda roupa, 2 commodas de amarello, 1 de jacarandá, 1 santuario, 1 marquezão e 1 cama de ferro.

Um sofá de faia preta, 2 commodas, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 1 estante envidraçada, 1 cabide, 1 sofá avulso e 1 secretaria.

Um guarda-louça, mesa de jantar, 12 cadeiras, 1 relogio, 2 aparadores, 1 guarda-comida, louça para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, mesas, cadeiras e muitos outros moveis.

Quarta-feira, 14 do corrente

Agente Pinto

No 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 35

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

2.º leilão

de 12,517 pares de sapatos de vaqueta

Sabbado 17 do corrente, ás 10 horas

No Arsenal de Guerra

Agente Martins

Este agente fará leilão por ordem do Illm. Sr. commendador inspector da Thesouraria de Fazenda, de 12,517 pares de sapatos de vaqueta, fabricados no Presidio de Fernando de Noronha.

AVISOS DIVERSOS

APOLICES DA COMPANHIA DO BEBERIBE

Compram-se vinte e cinco apolices desta Companhia dando-se o premio que se convencionar: n'esta typographia se dirá quem compra das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

— Quem precisar de uma professora habilitada á ensinar primeiras lettras, doutrina e trabalhos de agulha, flores de couro e madeira, dirija-se ao Caminho Novo n. 128.

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo; chamados por escripto a qualquer hora.

Eu abaixo assignado, declaro que nesta data comprei o deposito de molhados que girava sobre a firma commercial de Paes & C., sito a travessa do Peixoto n. 30, livre e desembaraçado de qualquer debito; quem se julgar credor, dirija-se ao pateo do Terço n. 44, ou na botica.

Recife, 6 de maio de 1885.

Manoel Gonçalves Leitão.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotéa, altos e baixos, com muitos commodos, agua encanada banheiro gaz, casa muito fresca e limpa, na rua do Coronel Suassuna n. 278; a tratar no Chora-meninos, sitio da capella, com José Antonio Marques.

Casa no Monteiro

Aluga-se a casa com sitio murado, confronte ao chafariz; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 17.

— No largo do Carmo n. 18, 1º andar, contrata-se todo e qualquer trabalho de costura, pregueia-se babados, faz se botos, doces, cangicas, e prepara-se bandejas para casamentos baptisados, etc.; tambem contrata-se pessoas para vender taboleiros, abonando sua conducta.

AMA Precisa-se de uma mulher idosa para casa de pouca familia; a tratar na rua da Assumpção numero 66.

— Uma senhora habilitada a leccionar portuguez e francez, assim como bordados, flores de todos os gostos e qualidade, se offerece para casas particulares aqui na cidade ou em algum arrabalde de perto, sendo por contribuição mui razoavel: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se á rua do Marquez do Herval (antiga Concordia) n. 60. Na mesma casa se dirá quem vende uma boa mobilia de jacarandá em perfeito estado.

— Precisa-se de uma casa situada nas proximidades das estações iniciaes das vias ferreas de S. Francisco e Caruarú, e que tenha as necessarias accommodações para o escriptorio central desta repartição; a tratar no mesmo escriptorio á rua da Victoria n. 3.

— Precisa-se de um socio com o capital de 1:000$ para um negocio muito vantajoso, podendo dirigir se á rua do Bom Jesus n. 24, onde achará com quem tratar.

— Furtaram do engenho Villêta, freguezia da Escada tres animaes, sendo um cavallo russo, inteiro, novo, tamanho regular; um pedrez, velho, do mesmo tamanho, ambos andam baixo obrigado, e uma egoa castanha, grande e muito prenhe, de 10 annos, e anda bem baixo; levaram mais 2 cangalhas de ferro e 1 dita de páo, 2 pares de cassoaes novos e 40 saccos vasios com as iniciaes F. M. L.—Engenho Villêta—e diversas gallinhas: paga-se com generosidade a quem apprehender ditos animaes e mais objectos roubados, podendo dirigir-se ao mesmo engenho á Florismundo Marques Lins, ou na rua Nova n. 59, 2º andar.

— Offerece-se uma mulher de meia idade para ama de pouca familia; no becco do Bernardo numero 51.

— Aluga-se o 1· andar do sobrado n. 23 á rua de S. Jorge, com bons commodos, optima vista e fresco: a tratar na rua Vidal de Negreiros numero 160.

— Aluga-se um quarto muito bom á pessoa idosa e de conducta afiançada, mesmo algum portuguez que tenha vacca de leite dentro de sitio: no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se dirá quem vende o xarope especial, vindo do sertão, para as molestias do peito.

— Aluga-se a casa terrea á rua de S José n. 29; a tratar com o Pinheiro, á rua Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas.

- Aluga-se por 20$ mensaes parte do armazem á rua do Imperador n. 79, propri. para qualquer estabelecimento, pelo local em que se acha: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

— Victor Moreira Lopes e Alberto Moreira Lopes participam ao corpo commercial desta praça, que resolveram de commum accordo dissolver a sociedade que tinham nesta praça sob a firma Moreira Lopes Irmão, por distrato registrado na meretissima junta commercial desta praça, ficando todo o activo e passivo da mesma casa nesta praça, á cargo da firma Carvalho, Cunha & C., successora de Moreira Lopes Irmãos. Recife, 1 de maio de 1885.

Vende-se dous pianos, uma mobilia e diversos trastes: na rua da Imperatriz n. 43.

Cavallo

Vende-se um cavallo andador e bastante gordo; a tratar na cocheira do Sr. Marques, rua de Santo Amaro n. 3.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier
LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
W. RIEGER
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
PRIZE MEDAL LONDRES 1862.
MEDALHA DE PRATA P... 1867.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

PELLETIERINA
DE
TANRET
Laureado pelo Instituto de França
Fornecedor da Marinha franceza e dos Hospitaes de Pariz
O remedio mais certo e o mais facil de tomar
PARA COMBATER O
VERME SOLITARIA
Cada dose é acompanhada de uma instrucção detalhada.
PARIZ, Pᶜⁱᵉ TANRET, 64, RUA BASSE-DU-REMPART
Depositarios na Bahia: AGUIAR Irmãos & Cª.

ILEGIVEL

Aluga-se

a salla de detraz do 1° andar da rua Primeiro de Março n. 18, muito propria para escriptorio de qualquer natureza : a tratar na loja do mesmo predio.

O Sr. J. P. Santos

queira ter a bondade de vir á rua do Barão da Victoria n. 10, loja, a negocio que não ignora, pois se o não fizer será declarado qual o negocio.

— Precisa-se de um criado : na rua da Aurora n. 7, 1° andar.

Botica franceza

Rua da Cruz n. 22 (Recife) se precisa de um official para botica.

Arrenda-se

o predio n. 71 á rua Duque de Caxias, em excellente local para estabelecimento commercial, com 1° andar e grande sotão. Acaba de soffrer grandes reparos e acha-se todo pintado e caiado de novo ; a tratar com o advogado José Vicente Meira de Vasconcellos, no pateo do Collegio (hoje Praça de Pedro II) n. 6, 1° andar.

Vende-se

barato a taverna sita á rua Direita n. 74, bem localisada e afreguezada, e o motivo de vender-se é o dono ter duas.

Apolices

Compra-se uma apolice de 500$000 ou tres de 200$, geral ou provincial ; a tratar na rua do Pires n. 54.

Theatro de Santo Antonio

Pede-se aos emprezarios para levar á scena na quinta-feira 14, á tarde, o Perequito, que promette uma enchente.

A classe caixeiral.

— Vende-se duas vaccas, uma prenhe e outra com cria bezerra de pouco tempo ; a tratar no Chora-meninos, sobrado junto a capella, com José Antonio Marques.

Capitão Eduardo D. Cavalcante Vellez

Amaro J. F. de Albuquerque e seus filhos, o tenente Francisco de Paula Vellez e sua familia, amigo, discipulos e sobrinhos do finado capitão Eduardo Daniel Cavalcante Vellez, agradecendo a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao tumulo os restos mortaes do mesmo finado, e de novo esperam que assistam, bem como os parentes e amigos, as missas que no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, mandarão resar nas igrejas de N. S. do Carmo do Recife, S. Sebastião na cidade de Olinda, e matriz de Santo Amaro de Jaboatão, setimo dia de seu passamento ; confessando-se desde já summamente gratos.

— Ao Sr. thesoureiro das loterias se previne ter-se perdido o bilhete inteiro da 123 loteria sob n. 2146 garantido pelo Sr. J. Pires da Silva.

Recife, 11 de maio de 1885.

S. M. R. B.

Rua da Viração n. 23

O confeiteiro Zacarias Francisco dos Santos, já bem conhecido em sua arte, continúa n'aquelle posto de honra, onde reside, com o louvavel intuito de bem servir ao publico em geral, com a promptidão e aceio que lhe são peculiares e para isto se encarregará de um tudo que lhe seja encommendado, com especialidade, bandeijas preparadas com luxo e gosto para casamento e bailes, contendo ellas bolos miúdos de variadas especies, e tambem maiores para outros misteres, pão-delós, doces e geléas, pasteis, bons-bocados e o mais que seria enfadonho ennumerar, e cuja modicidade de preço não excederá a do costume.

Caixeiro

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica e de conhecimento á sua conducta : na padaria do Geriquity (Boa-Vista.

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes para **EXTINÇÃO DAS CASPAS** e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

3° andar com sotão

Aluga-se o da casa á rua de S. Jorge n. 72 : a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Barato

Vende-se uma mobilia de pão-sargo, pintada, fingindo jacarandá, com espelho de crystal e uma mesa elastica com 4 taboas e 12 cadeiras de junco do fabricante Thonet ; todos os objectos estão novos, proprios para quem pretender preparar casa : a tratar na praça de Pedro 2° n. 6, taverna.

Acções de Beberibe

Vende-se na rua larga do Rosario n. 34.

Aluga-se

RAZOAVEL uma casa para familia, com 4 quartos, 2 salas, quintal, cacimba, etc., no becco do Calabouço n. 22 : a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

— Apolice provincial de 5 0/0 : compra se na rua Duque de Caxias n. 111.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia ; a tratar na rua Nova n. 15, loja, ou n. 21, 3° andar.

AMA

Aluga-se uma ama cosinheira, e engomma sofrivel : no largo do Mercado n. 25.

Casa e sitio

Vende-se uma casa e sitio com fructeiras no lugar Giquiá, na freguezia de Afogados, terreno proprio e lugar muito sadio ; a tratar no becco do Quiabo n. 19.

GRAGÊAS d'Extreims Depurativas de IODURETO de POTASSIO do Doutor **DUCOUX** de POITIERS

Regenerar o sangue depurando-o, fazer desapparecer os vestigios que ordinariamente deixam as *Molestias contagiosas*, paralysar a acção do **Mercurio**, se tiver sido empregado, expellindo-o da economia, são os principaes effeitos d'este precioso depurativo que nas *Molestias syphiliticas*, é o complemento de todo tratamento e *Corrimentos*, serve para preservar dos *Accidentes secundarios e terciarios*, que cura se existirem. — Empregam-se estas Gragêas com vantagem nos *Rheumatismos, Molestias de Pelle e Escrofulosas*.

DEPOSITOS GERAES : Em PARIS, 209, rua S. Diniz.
Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & C°

AZEITE DOCE DA CASA **Michel & Loques**

VIRGEM extra Superfino — EXTRAHIDO a Frio

DEPOSITO GERAL na casa MICHEL & LOQUES de [illegible] (França)
Em Pernambuco : A. SULZER & SILVA & [illegible]

Exigir o rotulo *MICHEL & LOQUES*

ELIXIR & VINHO Digestivos TROUETTE-PERRET de *PAPAÍNA* (*Pepsina vegetal*)

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as AFFECÇÕES DO ESTOMAGO : GASTRITES, GASTRALGIAS, DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.

UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES

Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Venda em grosso em Paris : TROUETTE-PERRET, rua Saint-Antoine, [illegible]

Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as Falsificações.

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & C°.

DIPLOMA DE HONRA — **OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris** — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER [illegible]

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO [illegible]

Pharmaceutico de 1ª Classe, Commendador [illegible]

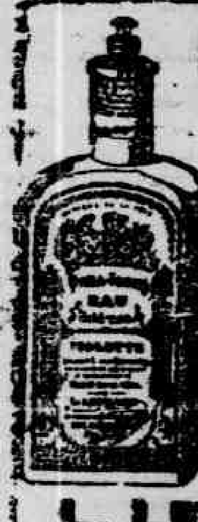
RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSE, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

DEPOSITO geral em PARIS [illegible] rue du Faub.-Montmartre, 21

Vinho da Coca

Depositos em Pernambuco. FRANco M. da SILVA & C°, e nas principaes Pharmacias.

Oriza-Tonica



AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ABAIXO
QUALIDADE SUPERIOR

Para limpar os CABELLOS e conservar á Saúde da CABEÇA

Esta loção é o extracto das substancias detersivas e fortificantes da gemma do ovo. Pelo seu uso, conserva-se o aceio e a saúde do couro cabelludo ; *impede-se o Cabello de cahir*. Os seus perfumes são suaves e deixam, depois de se ter servido della, um cheiro agradavel.

PERFUMES DIVERSOS

NEW MOWN HAY	ORIZA DES PAMPAS	YLANG YLANG
JOCKEY-CLUB	JASMIN D'ESPAGNE	FOIN FRAICHEMENT COUPÉ
MOSS-ROSE	TRÈFLE	VIOLETTE DES BOIS
VETIVERT INDIGES	ESS. BOUQUET	OPOPONAX

HELIOTROPE BLANC

L. LEGRAND, Perfumista, Fornecedor de diversas Côrtes estrangeiras
PARIS — 207, rue Saint-Honoré, 207 — PARIS
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS E CASAS DE CABELLEIREIROS

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

VINHO DEFRESNE TONICO-NUTRITIVO **COM PEPTONA** (*Carne assimilavel*) FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte natural e completo.

É o mais precioso de todos os tonicos ; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria), e debilidade, a anemia e consumpção.

DEFRESNE ; Fornecedor dos Hospitaes Paris, Autor da Pancreatina

E todas as Pharmacias

PEPTONA DEFRESNE

TONICO POR **EXCELLENCIA**

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO DE A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21, **PARIS**

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade, a Anemia, a Chlorosis, o Rachitismo, a Escrofula**, etc., e **durante a Convalescença.**

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« *O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da* **ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr* professor DEVERGIE sobre os extractos de figado de bacalhao. »

Depositos em *Pernambuco* : *FRANco M. da SILVA e C°; — FERREIRA MAIA e C°*, e nas principaes Pharmacias.

SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de coturas de Singer ?

Em prestações semanaes DE 1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.° Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura**, a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.° Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.° Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer nesta cidade

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral para America do sul.—101 rua do Ouvidor 101 Rio de Janeiro. Casa matriz—34 Union Square. New-York

Consertos em machinas de todos os autores por preços baratissimos.

CHAPÉOS E CHAPELINAS
CHAPELARIA VICTORIA
36—PRAÇA DA INDEPENDENCIA A'—40

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas.

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Azas, pompons, véos, fivellas e alfinetes — Setins, velludos, sedas e fitas

CASA FELIZ

AOS 4:000$000 E 1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 122ª loteria, a sorte de 200$ em 4 quartos n. 932, a sorte de 100$ em 4 quartos n. 449, a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 2998, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 123ª parte em beneficio da matriz de Limoeiro que se extrahirá no dia 12 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Ama

— Precisa se de uma ama para cosinhar : na rua da Conceição n. 4, 1° andar. Advertindo que durma em casa do emprego.

Sobrado

O terceiro andar por cima da casa de banhos, á rua da Cruz n. 17, está para alugar : trata-se na mesma.

Aluga-se barato

As casa terrea n. 1 B, na Baixa Verde.

O armazem e 1° andar n. 46 á rua de Pedro Affonso.

O 1.° andar do predio n. 1, á travessa do Campello.

A tratar no largo do Corpo Santo, 19, primeiro andar.

Collegio 15 de Maio

Anna Ferreira da Silva Leite tem aberto novamente o seu collegio á rua do Corredor do Bispo n. 3, onde se ensina não só portuguez, francez, contabilidade, musica e piano, como todos os trabalhos de agulha, garantindo todo o esmero e cuidado na educação de suas discipulas.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes : 1 inteiro em quatro quartos com a sorte de 1:000$ no n. 3570 além de outras mais de 32$, 16$, e 8$, da loteria n. 122.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 123 em beneficio da matriz de Limoeiro que se extrahirá na terça feira 12 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

Attenção

Mathues Austin & C. teem para vender pranchões de pinho de rezina, da melhor qualidade, de diversas dimenções, recentemente chegados : taboas da mesma madeira de RX12 e de RX15, proprias para soalho, portas, etc., etc., em lotes a vontade dos compradores e a preços modicos : na rua do Commercio n. 18.

Attenção

Na rua da Senzala Velha n. 88, fornece se comedorias avulsas e tomam-se assignaturas mensaes, tanto no estabelecimento como para fóra, a preços rasoaveis.

O proprietario deste novo restaurant garante asseio e promptidão no serviço de sua casa, o que poderá ser testemunhado por quem quizer fazer uma visita.

Rua da Senzala Velha n. 88

Attenção

Vende-se ou se faz qualquer negocio com as fazendas, e armação e mais pertenças da loja do caes 22 de Novembro n. 52.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

O Vigor do Cabello de Ayer (Ayer's Hair Vigor)

RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES. PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E.U.

Tonico Oriental.

PARA Augmentar, Suavizar e *Aformosear* O CABELLO DELICIOSAMENTE PERFUMADO

Antonio Alves da Fonseca

Antonio José Alves da Fonseca e sua mulher D. Luiza Custodia Correia da Fonseca e seus filhos Joaquim Alves da Fonseca, Nuno Alves da Fonseca e Candido Alves da Fonseca, mandam celebrar missas pelo eterno repouso d'alma de seu presado filho e irmão Antonio Alves da Fonseca, fallecido no Rio de Janeiro, segunda feira 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, para cujo acto convidam as pessoas de sua amizade, e lhes antecipam seus agradecimentos.

Candido José Alves Pereira

D. Guilhermina Honorata da Silva Pereira, Maria de Carvalho Pereira e filhos, Joaquim Manoel Alves Pereira e João Alves Pereira mandam celebrar missas segunda-feira 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo desta cidade e na capella do povoado de Preguiça, e na matriz de S. José de Bezerros setimo dia do fallecimento de seu filho, marido, pai e irmão, Candido José Alves Pereira. Para assistir a este acto de caridade e religião, convidam aos seus parentes e amigos, e aos do finado, confessando-se desde já summamente agradecidos.

Romualdo Antonio do Sacramento

Os filhos e genro agradecem summamente ás pessoas que se dignaram acompanhar até a sua ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado e carinhoso pai e sogro, Romualdo Antonio do Sacramento ; e de novo as convidam para assistirem a missa de setimo dia do seu passamento, na igreja de N. S. do Rosario da Boa Vista, no dia 11 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã ; por cujo acto de religião e caridade ficarão eternamente gratos.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado : a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Chapéos Regata

Chegaram para a loja do Chapéo Francez, a rua da Cadeia n. 60.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Limoeiro, (123.ª), que se extrahirá terça-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

2ª porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Arrendamento de engenho

Transfere se o arrendamento do engenho Caldereiro, distante 1 1/2 legoa desta cidade, por tempo de cinco annos ; a tratar no mesmo engenho.

CASA DA FORTUN

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias em beneficio da matriz do Limoeiro (123.ª) que se extrahirá na terça-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

ILEGÍVEL

RELOGIOS
O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.
Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Ama
Na rua da União n. 21 se precisa de uma ama secca para menino, de meia idade e conducta attestada.

Attenção
Ensina-se inglez e francez, pratico e theorico, por commodo preço ; a tratar na tabacaria n. 65, rua do Imperador. Na mesma se acham á venda os compendios de direito internacional e de diplomacia, do finado Dr. Antonio de Drummond.

AMA
Precisa-se de uma mulher de meia idade, forra ou escrava, para todo serviço de casa de familia : na rua do Bemfica (Passagem da Magdalena) sitio que fica em frente á entrada da estrada dos Remedios.

Amas
No pateo do Corpo Santo n. 19, segundo andar, precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para tratar de duas crianças.

Ama
Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de familia ; na rua de Pedro Affonso numero 34.

Comedorias
Na rua da Fonte-Velha n. 41, fornece-se comidas por preços rasoaveis, dando-se o portador.

Funilaria
Rua larga do Rosario n. 20
De Francisco Teixeira Barbosa

Grande e variado sortimento de vidros para praça, assim como recommenda ao publico um grande sortimento de obras de folha, cujo fabrica e na propria officina, e se tornam ainda mais recommendaveis pelo esmero e perfeição artistica com que são feitas, a par de muitas outras feitas no estrangeiro, que tambem recebe consecutivamente. Em tudo offerece preços modicos e sinceridade.

Casa para alugar
Aluga-se o 2º e 3º andares de predio á rua Primeiro de Março n. 12 ; a tratar na loja.

Cura infallivel do rheumatismo
Elixir de cabeça de negro
Preparado por Hermes de Souza Pereira & C. Successores

Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior da provincia, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia, como pela modicidade do preço.

O pharmaceutico Hermes de Souza Pereira (já fallecido) tendo em attenção a difficuldade com que lutava a classe menos favorecida da fortuna, para tratar-se do terrivel mal que tanto a affligo o «RHEUMATISMO», *syphilis, e todas as molestias que tem por origem a impureza do sangue*, por serem todos os medicamentos de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunio se o util ao necessario, isto é, que assegurasse a cura, e por preço medico.

Assim foi que tendo a feliz lembrança da «CABEÇA DE NEGRO» com ella preparou o maravilhoso «ELIXIR» que se vende unicamente na pharmacia á rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) numero 27.

Cajurubeba
Compra-se vidros vasios de cajurubeba a 120 rs. cada um : na fabrica Apollo e seus depositos.

Professor
Quem desejar contratar um professor de preparatorios para fóra da capital, dirija-se á Photographia Hermina Costa & C. ; á rua do Barão da Victoria n. 14, 2º andar.

Chapeleria
Raphael Dias & C.
Sortimento completo de todos os artigos de chapeleria. Especialidade :

Chapéos e chapelinas de palha ingleza, de rendas, de setim, de velludo, de fôrmas e de cores as mais em moda, para mocinhas, meninas e meninos. Sortimento a satisfazer o mais exigente gosto.

Fôrmas, fitas, plumas, setins, rendas, broches, alfinetes, etc., etc., para guarnição de chapéos ; grande sortimento.

Recebe-se mensalmente todas as novidades em chapéos de todas as qualidades. Na rua do Barão da Victoria n. 2, Raphael Dias & C.

Novidade
Paulo José Alves & C. acabam de receber o verdadeiro chá preto ponta branca, o que ha de mais especial neste genero : na rua do Barão da Victoria n. 60.

— Precisa-se de uma pessoa livre para vender taboleiro em Casa forte, que dê fiador : a tratar na rua da Cruz n. 48., 1.ª caza de azulejo.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.
Grande estabelecimento
E
CASA DE CONFIANÇA
LOUVRE

Neste vasto e bem sortido estabelecimento de fazendas e modas, cujos proprietarios não poupam esforços afim de bem servir aos seus numerosos freguezes e amigos, continuarão as Exmas. familias a encontrar os principaes artigos e os melhores tecidos proprios para as mais primorosas toilettes.

Os Srs. agricultores poderão preferir-nos em suas compras, visto que podemos offerecer-lhes tambem um bom sortimento de fazendas proprias para trabalhadores de campo e por preços os mais razoaveis, em razão de as recebermos de conta propria, dos mercados exportadores.

Os Srs. navegantes encontrarão tambem um bom tortimento de artigos proprios para viagens.

Continuamos a repetir que é de grande vantagem preferir-se sempre o LOUVRE, tendo de fazer se qualquer compra de artigos de boa qualidade e de bom gosto, visto que se encontrará constantemente um grande e variado sortimento.

NA CASA ANNEXA
se encontrará constantemente verdadeiras pechinchas, assim como um bom e variado sortimento de roupas feitas (fazendo-se tambem par medida) apropriadas, tanto para a cidade como tambem para trabalhadores de campo, convindo chamar a attenção para os preços dos seguintes artigos :

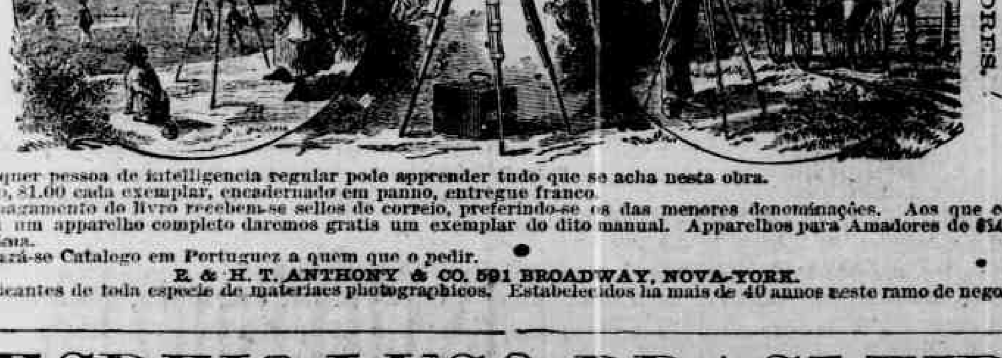
Superiores sobre-tudo de panno piloto a 15$, 20$ e 25$000.

Madapolão Mariquinha, superior, a 4$800 a peça, com 20 varas.

Dito Jangadeiro cearense, com photographia do dito heróe, a 6$200 e tambem com 20 varas.

Diversas outras marcas a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 8$000, qualidades e quantidades garantidas, e muitos outros artigos por preços baratissimos.

Casa de confiança
Rua Primeiro de Março n. 20
ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS
N. telephonico 158

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.


Qualquer pessoa de intelligencia regular pode apprender tudo que se acha nesta obra.
Preço, $1.00 cada exemplar, encadernado em panno, entregue franco.
Em pagamento do livro recebem-se sellos de correio, preferindo-se os das menores denominações. Aos que compraren um apparelho completo daremos gratis um exemplar do dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00 para cima.
Enviará-se Catalogo em Portuguez a quem que o pedir.
E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK.
Fabricantes de toda especie de materiaes photographicos. Estabelecidos ha mais de 40 annos neste ramo de negocio.

RECREIO LUSO BRASLEIRO
Rua do Imperador n. 83
(Palacete do Dr. José Marianno)
Não é só no cerebro do Brasil — a côrte — que se encontra o gosto, a moda e tudo quanto a nossa imaginação pode conceber de bom e de agradavel ; não, e a prova é que os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento acima mencionado acabam de chegar do Rio de Janeiro, munidos de tudo quanto é fino e bom, no genero bebida e refrescos, e offerecem, sem receio de competencia, uma visita aos *dilettantis* desse genero de *rastoqueries*, certos de que lá acharão do verdadeiro *Amer, Picon. du Peppermint, e du veritabile, Deimanne, Bitter du Kummel* (Que genebra) *de la Perital, da Coektail* e todas as qualidadas de refrescos, de fructas,

E DO DELICIOSO E FINO SORVETE A QUALQUER HORA
83—Rua do Imperador—83

Bom terceiro andar
Aluga-se o terceiro andar do sobrado á rua Primeiro de Março n. 12 ; a tratar na loja.

Nova agencia de moveis
Rua estreita do Rosario n. 23

O proprietario deste bem montado estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de mobilia de junco com encosto de palhinha, e muitas peças avulsas, do primeiro fabricante, Thonet, que vende-se mais barato de que em outra qualquer parte.

Professora
Uma familia residente em um engenho muito proximo desta cidade e a margem da estrada de ferro de S. Francisco, necessita contratar uma professora para leccionar a tres meninas, as seguintes materias : portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica e trabalhos de agulha.

Quem estiver nas condições indicadas poderá apparecer na rua da Aurora, n. 55, 2º andar.

R. DE DRUSINA & C.
Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)
Casa de commissões
Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Formicida Montanha
O melhor matador de formigas conhecido
UNICO DEPOSITO EM CASA
DE THEO. JUST.
N. 2, Corpo Santo.

Abecedario homeopathico
POR
J. Sabino L. Pinho
2ª edição

Methodo claro e seguro para tratar homeopatico as molestias que affligem a especie humana, principalmente as que reinam no Brasil : vende-se na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

LINHA COATS
« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para coser a mão
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Balanceador
J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e destratos sociaei. Chamados na rua do Rangel n. 3, ou na rua da Penha n. 7, 1º andar (residencia).

Rua do Barão da Victoria n. 33
Manoel Machado Botelho & C. encarrega-se de fazer encanamentos para agua e gaz, e vendem bombas de todos os fabricantes, tem pessoa competente para assentar e concertar qualquer bomba por preço modico.

Horsford's
ACIDO PHOSPHATO HORSFORD
Preparado em harmonia com a formula do professor E. N. Horsphor de Cambridge.
PARA INDIGESTÃO, PROSTRAÇÃO MENTAL E PHYSICA, SUORES NOCTURNOS, INSONIAS ETC. ETC.

E' esta uma preparação de phosphato de cal, maguesia, potassa, e ferro, com acido phosphorico por tal forma combinados, que mui facilmente se assemelha ao systema.

Não divergem as opiniões na elevada autoridade medica relativamente ao merito dos phosphates.

Os medicos mais celebres dos Estados Unidos tem ultimamente empregado o *Acido Phosphato* com o melhor exito, não só nas doenças acima indicadas, mas para combater os máos effeitos produzidos pelo uso do fumo, e como um tonico e refrescante nas diversas classes de febres.

E' agradavel ao paladar a sua acção se harmonisa perfeitamente com os estimulantes que seja necessario tomar-se, ou *faz um delicioso tonico simplesmente com assucar e agua.*

Para mais informações trata-se com
Adamson Howie & C.
43—RUA COMMERCIO—43

Tosse convulsa
O unico especifico para a cura certa e infallivel dessa terrivel molestia é o
XAROPE DE BOURGIOIS

Este xarope preparado segundo a formula que nos foi confiada pelo finado Dr. Aquino, é applicado com o mais perfeito resultado, não só na tosse convulsa, como nas tosses intensas e asmathicas, por effeito de sua acção calmante.

Especialidade
Xarope vegetal americano
OU
Rabo de tatú, preparado por
BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES

Este novo medicamento recommenda-se como de todos o mais efficaes para a cura certa das *tosses antigas e resentes, catharro pulmonar, asthma, tosse convulsa, catharros bronchios*, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.
DEPOSITO
34—Rua larga do Rosario—34

E' novidade
Hotel, bilhar e hospedaria na cidade de Jaboatão, proximos a estação da estrada de ferro do Recife á Caruarú.

Camillo Luiz do Amaral Aragão acha-se habilitado para offerecer a todo aquelle que se quizer utilisar dos seus serviços em dito estabelecimento, que se acha montado com todo o esmero e limpesa, todo o conforto, promptidão e agrado, por preço modico ; ha banho junto ao mesmo hotel.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira que cosinhe com perfeição, para casa de rapazes solteiros; a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Bom negocio
Aluga-se a loja do sobrado n. 33 á rua de Bartholomeu, com o oitão para a rua da Concordia, tendo uma armação propria para qualquer estabelecimento, e especialmente para o de molhados; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia, ou na rua do Imperador n. 75, com José Francisco Carneiro.

Aviso
Engomma se roupa de senhora e de criança, por commodo preço : na rua da Matriz da Boa-Vista n. 44, 1º andar.

JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.
Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Restaurant Marquez do Herval em Quipapá
Na estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

No dia 30 de abril abrio-se este estabelecimento com todas as commodidades precisas para receber ao respeitavel publico.

O proprietario deste novo estabelecimento, tenpo em vista a necessidade que existe de um estabellecimento desta ordem naquella localidade, o recommenda aos senhores viajantes do sul desta provincia, garantindo-lhes que saberá sempre corresponder com agrado e sinceridade a par de razoaveis preços.

O edificio deste estabelecimento construido especialmente para servir de restaurant, offerece todas as commodidades para familias, etc., etc.

O proprietario,
Francisco Antonio do Amaral.

Charutos
DE
Manoel da Costa Ferreira, Francisco José Cardoso e Dannemann & C.

Grande sortimento a preços muito reduzidos ; recebe por todos os vapores, e vende em grosso e a varejo José Antonio dos Santos Successor de Bourgard & C., rua do Marquez de Olinda.

Professora de piano e canto
Antonia Machado lecciona musica, piano e canto em casas particulares : na rua do Visconde de Goyanna n. 107.

Prestem aattenção
O solicitador Alexandre Americo de Caldas Padilha, avisa aos devedores da firma Vianna Junior & C., em liquidação, que tem em seu poder as respectivas contas para ajuizal-os ; e para evitar algum desgosto, concede o prazo de oito dias, para os interessados entenderem-se com elle, das 9 horas ás 3 da tarde, em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 56, 1º andar. Recife, 6 de maio de 85.

A. A. Caldas Padilha.

Migrane Stift
Excellente remedio para dores de cabeça ; recebeu José Antonio dos Santos Successor de Bourgard & C., rua do Marquez de Olinda.

VENDAS
— Vende-se um bom piano com pouco uso e em perfeito estado; á tratar na loja de ferragens á rua do Marquez de Olinda n. 44.

Exterminador das formigas
Vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

Farinha Lactea
Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS !

A sciencia e a pratica adeptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brazil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'est genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lacte do Dr. Frerichs:

55 — RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Vitor Préalle

Grande descoberta
Herpetina vegetal
OU O
Destruidor das sarnas e pannos
Este especifico e importante remedio puramente vegetal, cura radicalmente e em poucos dias as sardas e pannos do rosto, por mais antigas e rebeldes que sejam, restituindo á cutis seu primitivo brilho e belleza.
UNICO DEPOSITO
Pharmacia Bartholomeu & C. Successores
34—Rua larga do Rosario—34
PERNAMBUCO

— Vende-se uma taverna em boa localidade, na freguezia da Boa-Vista : a tratar na rua do Marquez do Herval n. 32.

Cimento Portland
E
POTASSA
Vendem Orestes Travassos & C. : no seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Trilhos de aço
Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Utinga
Vende-se por barato uma parte que demarca com Mangope, Bezouro, Massiape e Timbó, cuja grande parte contém mattas, madeiras grossas e de qualidade ; trata-se á rua do Imperador n. 77.

Vende-se
o estabelecimento de molhados da rua de Pedro Affonso n. 1 : a tratar na mesma rua n. 9.

Para refinação
Vende-se tres moinhos para moer café, com pouco uso : a tratar no caes do Apollo n. 47.

Economia para as Exmas. familias
Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista
40—Rua da Imperatriz—40
VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e 5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e 6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até 12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençoes de um só panno, metro a
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a 1$20
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençoes de um só panno, metro 1$28
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800e 2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e 2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a 50
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou a vara 40
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a 1$80
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até 6$000
Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores
De 2:000 até 6:000 rs,
E roupa por medida
Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos protos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza : isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis
Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos
a 4$ e 5$000
Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, outros para meninas a 4$000 assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000 ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Para festa
Vende se
Roupas para homens
POR
Preços baratissimos
Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava 6$000
Dites de panno preto fino, fazenda muito boa 7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas 8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados 8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazen la que não desbota 10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras 10$000
Ditos de panno preto fino, forrados 10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e 12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e 10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e 10$000
Ditas de casemira de cordão 6$500
Ditas de casemira preta 6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e 1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e 1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até 6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e 3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens de 320 rs. o par, até 500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até 8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas setinetas lavrada á 500
Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800
Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça paletot e collete por 30$ e 35$, é grande pechincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 506 e 640
Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crenças pelos preços acima indicados ; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lasinhas para vestidos
Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

As ultimas noticias
Sobre o commercio de fazendas
Meias de cores para homens, par, 200 e 320 rs.
Ditas para homem *silk imitation*, duzia 5$.
Fichus *Printemps*, ultima novidade.
Laços *charmant*, para senhoras.
Alpacas de cores a *financiere*, para vestidos, covado 400 rs.
Espartilhos americanos *Fortifier*, um 5$.
Rua Duque de Caxias n. 62
Mendonça Primo & C.

Pharmacia homeopathica
A. Caors Rouquayrol Frères (Successores), depositarios dos remedios homœopathicos da casa de Catelan de Paris — 22 rua da Cruz, (Recife.)

Liquidação
Para acabar
Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar
Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, lavas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.
18—Rua do Cabugá—18
Em frente a matriz de Santo Antonio

Cura infallivel das sezões
Pilulas do Dr. Santa Rosa
Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27 (antiga da Cadeia) vende se estas efficases pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior da provincia, e cujo effeito é maravilhoso na cura das *febres intermitentes* «sezões». Garante-se sua efficacia.

Tintura indiana
Para tingir a barba e os cabellos
Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita cor preta, inofensivel, e seu uso é simples e muito rapido ; vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

Suspensorios americanos
A Florida vende a 2$800 e 3$, é pechincha !
Rua Duque de Caxias n. 103.

Perfumaria camacan
A fabrica tem :
Agua florida de Camacan.
Tonico vegetal americano.
Oleo vegetal Camacan.
Rua Duque de Caxias n. 103
Barbosa & Santos

Nem sempre ha disto
Chitas finissimas, covado, rs. 240
Osfords de cores, covado 160
Anquinhas para senhora 3$000
Camisas francezas 2$500
Ditas superiores 3$000
Lençoes de bramante 1$500
Brim pardo liso, covado, rs. 280
Setinetas modernas, covado 400
Mendonça Primo & C.
Rua Duque de Caxias n. 62

Vende-se
Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. Successores

Grande revolução ! ! !
Fazendas baratissimas !!!
VERDADEIRAS PECHINCHAS !!!
Na loja de Carneiro da Cunha & C.
Como sejam

Gorgurinas com bollas para vestidos, covados a 500 réis.
Ricos joulards a 600 réis.
Alpacas de seda furta cores, a 400 réis.
Fustões de cores, nova remessa, a 240 réis.
Merinós de cores com duas larguras a 1$200.
Dito preto de duas larguras a 1$200, 1$500 e 1$800.
Casemira diagonal com duas larguras, a 2$200.
Lindas popelinas de seda, a 320 réis.
Setins macau de todas as cores, a 1$400.
Esplendido sortimento de damassés de seda, 1$000.
Brim pardo lona com quasi um metro de largura, a 440 réis.
Bramante trança para lençoes, o metro a 500 réis.
Atoalhado de linho bordado de uma largura, a 1$200.
Dito de linho fino com duas larguras, a 2$200.
Cretones com barra o covado, a 280 réis.
Damascos para mesas, a 600 réis.
Cortes de fustão para colletes, a 2$500.
Golinhas para senhoras, (novidade) a 2$000.
Fichús de seda, (novo gosto) a 5$000.
Mantilhas pretas, a 4$500.
Lindos laços de cores para senhoras a 1$500 e 2$000.
Saias com finos bordados, a 2$500.
Cortinados bordados, par a 6$000.
Guarnições de panno de crochet, a 6$500.
Colchas de crochet para noiva, a 10$000.
Dito de fustão branco, a 3$000.
Lenções de bramante grandes, a 2$000.
Cobertas de ganga forradas, a 2$500.
Camisas brancas finas a duzia, a 30$000.
Ceroulas de bramante bordadas, a duzia a 16$.
Madapolão Boa-Vista, com 24 jardas peça a 6$000.
Cambraia victoria fina, a 3$500.
Lenços de linho em caixinha, a duzia a 3$000.

E muitos outros artigos que torna-se enfadonho mencionar, e que vendemos por preços resumidos, convidamos pois as Exmas. familas a honrar com suas presenças este estabelecimento, assegurando-lhes que encontrarão sempre a par da sinceridade e agrado, modicidade em preços.

As vendas em grosso damos desconto.

59 rua do Duque de Caxias 59
(Antiga do Queimado)

Oleo de mocotó
Cimento Portland
Potassa da Russia
Vendem Guimarães & Valente
Corpo-Santo n. 6
mais barato que em outra qualquer parte.

Papel pintado
para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos
SEM COMPETIDOR
acaba de chegar para a
Livraria Industrial
á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia
Vende-se uma mobilia de jacarandá á Luiz XV com pouco uso, e outros moveis : a tratar na rua da Madre de Deus n. 36, pavimento terreo.

Farinha de mandioca
Domingos Alves Matheus tem para vender em partidas á vontade do comprador, muito superior farinha fina lavada, de S. Matheus e de Santa Catharina : a tratar em seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, 1º andar.

VARIEDADES

A illuminação electrica domestica

Ha mezes, indicamos as disposições e os apparelhos que, em nossa opinião, convinham para realizar a illuminação domestica em condicções restrictas, reduzindo-se, por exemplo, a uma lampada de 10 volts e 1,5 ampère que funccionasse unicamente 3 ou 4 horas por dia. Completaremos hoje este estudo, dando algumas informações, alguns detalhes e algarismos sobre a nossa installação pessoal, fazendo conhecer as disposições que julgamos dever adoptar, após muitas e variadas experiencias, assim como as razões dessa escolha.

O resultado a obter-se é que a pilha forneça diariamente uma quantidade, e mantenha continuamente os accumuladores sempre carregados; os accumuladores servem de reservatorios o compensam as differenças entre a producção diaria, sensivelmente continua, e o consumo irregular, segundo as necessidades.

Procuramos, pois, realizar uma pilha continua, de consumo lento, na qual, os productos consumidos possam renovar-se facilmente, e, de algum modo, indefinidamente, reduzindo os cuidados e a conservação ao minimo. Estas exigencias fizeram-nos excluir as pilhas de dous liquidos, por serem muito complicadas; para diminuir o numero dos elementos, foi necessario escolher uma pilha de força electromotora elevada, e não restava mais que a pilha de bichromato da potassa.

Em uma pilha de bichromato com um liquido, os elementos que se tem de renovar são: 1.º, o zinco e 2.º, o liquido, que contém ao mesmo tempo o excitador (acido sulphurico) e o despolarisante (bichromato de potassa ou de soda).

Para obter a renovação facil do zinco, o empregamos sob a forma de uma vara de 45 centimetros de comprimento, que mergulha unicamente cerca de oito centimetros no liquido, collocada no vaso poroso, com furos, que a mantém e impede qualquer contacto com o carvão. Ligamentos flexiveis garantem-lhe certa mobilidade, de sorte que, proporcionalmente ao consumo, vai mergulhando no liquido; a extremidade inferior mergulha em uma camada de mercurio, que entretém o amalgama.

Quando uma haste acha-se gasta basta substituil-a por outra, o que exige apenas alguns segundos. Utilisa-se o ultimo bocado de zinco, lançando-o no vaso poroso; o mercurio basta para estabelecer uma communicação electrica perfeita com a haste nova que foi introduzida; os zincos são assim *completamente aproveitados*.

O escoamento garante a renovação continua do liquido excitador e despolarisante; a precaução que se tem de tomar é fazer chegar o liquido á parte superior e retiral-o pela parte inferior; oppõe-se ao entupimento dos elementos, que podem ficar assim montado *alguns mezes*, funccionando *dia e noite*, de per si.

O polo positivo é constituido por tres ou quatro placas de carvão que cercam o zinco, ligadas entre si por uma chapa de cobre e pinças com roscas. A ligação de um zinco para o carvão seguinte é feita com fios brandos, afim de permittir que o zinco desça no liquido á medida que se gasta.

Os quatro elementos são montados em declive: o liquido chega-lhes por um reservatorio de grêz de 20 a 30 litros de capacidade por um tubo de borracha; regula-se o consumo por meio de uma pinça de Mohr que estrangula mais ou menos o tubo.

A pratica ensina que é inutil fazer a solução, de bichromato; basta lançar crystaes de bichromato no reservatorio superior e derramar n'elle uma solução acidulada sulphurica com a decima parte do volume; dissolve-se de cada vez uma quantidade de sal sufficiente para garantir á depolarisação. O mesmo liquido póde servir de dez a doze mezes sem ser renovado; restaura-se-o de algum modo juntando ainda uma decima parte de acido sulphurico.

Não ha indicação precisa a dar sobre a velocidade do consumo; deve variar segundo as necessidades. Uma boa média, é de 5 a 6 litros por dia. Depois que o liquido fica quasi esgotado, ha interesse em fazel-o circular um pouco mais depressa: regular a celeridade do escoamento pela pinça de Mohr, é uma operação simples. Depois de ter atravessado successivamente os quatros elementos da pilha, o liquido cahe em garrafas de vidro de 10 litros, munidas em sua parte inferior de uma abertura sobre a qual se fixa um tubo de borracha.

Basta pegar na garrafa cheia, collocal-a debaixo do reservatorio, conduzir o tubo acima desse reservatorio, para esvasiar essa garrafa em alguns minutos.

E' para garantir o serviço, basta visitar as pilhas de *dous em dous dias*. Póde-se escapar mais essas visitas, empregando um reservatario maior e moderado a celeridade do escoamento.

Na nossa installoção actual, os quatro elementos em tensão carregam alternativamente duas séries de accumuladores contendo cada uma tres elementos. Esta disposição permitte-nos empregar duas especies de lampadas: as lampadas de 6 volts installadas a adega e nos gabinetes, e as lampadas de 10 volts na sala de jantar e no gabinete de trabalho.

A lampada da adega acha-se disposta de tal modo que accende-se quando se abre a porta e apaga-se quando se a fecha. Além destas lampadas, installamos, por meio de um commulador authomatico, construido pelo Sr. Aboilard, uma lampada destinada á illuminação de uma ante-camara escura e que se accende unicamente *tres minutos*, toda vez que se calca em um botão especial collocado perto da porta da entrada. Reservamo-nos a dar a sua discripção, assim como a de um ampere-metro simples e economico que constitue o complemento indispensavel de uma installação pratica de illuminação electrica domestica.

Taes são os traços principaes da nossa installação rudimental. Ajudado pelos nossos conselhos e por sua experiencia pessoal, o Sr. Simmen estabeleceu installações analogas, em pridcipio, á que acabamos de descrever, mas consideravelmente reduzidas nas dimensões; estudadas cuidadosamente nos mais pequenos detalhes, detalhes numerosos e propriados, em cada caso, ás necessidades.

Um exemplar desta installação figurará na exposição de electricidade, organizada pela sociedade internacional dos electricistas no observatorio de Pariz, proximamente, mas não julgamos dever esperar por essa época para apresentar o resultado de estudos e experiencias, pelas quaes muitos se interessam.

Deixando de parto, por ora, a questão economica que demais não poderia intervir a proposito de uma applicação de luxo, o emprego de accumuladores e de pilhas de escoamento apresenta, na nossa opinião, as seguintes vantagens:

1.º Commodidade de emprego, estando os apparelhos *sempre* promptos a fornecer, luz pela manobra de um commutador.

2.º Facilidade de conservação e de superintendencia, podendo o escoamento e as dimensões dos apparelhos ser regulados de modo a não ter-se de occupar das pilhas, senão em intervallos regulares ou irregulares, á vontade do consumidor.

3.º Melhor utilisação dos productos resultantes do emprego de um lapis de zinco, em vez de largas chapas. A superficie atacada acha-se reduzida ás dimensões estrictamente necessarias para a producção da corrente, e a acção local é assim diminuida. Por outra parte, o liquido activo só é deitado fóra quando *completamente esgotado*, o que não permitte o emprego directo das pilhas de bichromato.

4.º Qualidades da luz. A luz fica fixa emquanto dura a illuminação, sem nenhuma manipulação da pilha e sem manobra alguma especial.

Sem pretender que a disposição que preconisamos realise todos os *desideratus* da illuminação electrica domestica, julgamos, todavia, que poderá prestar serviços em pequenas installações domesticas, cujas exigencias se reduzem ás condições inumeradas em outros artigos, quando se tratar de experiencias momentaneas, taes como a illuminação dos microscopios ou quando se quizer produzir um trabalho intermittente como, por exemplo, o de que carece uma machina de costura. A pilha directa apresenta inconvenientes que julgamos ter feito desapparecer em parte com o emprego dos accumuladores carregados por meio de pilhas de escoamento, cuja producção é lenta, e que demais, são faceis de montar, de fiscalisar e de conservar em bom estado de funccionamento.

HOSPITALIER.

Escuta-me

Escrever, não me quiseste
me dizendo o que querias;
passei tristes muitos dias
sem saber o que fazer.
Não sabia o que escolheste
quando uma tua amiga,
tão subtil quanto a formiga,
teu recado veio trazer.

Pulei da rede ligeiro,
cantando, rindo, dansando,
de contente transbordando
por saber que já me ouvias.
No me contive, em berreiro
pedi lhe que me dissesse,
e que não mais escondesse
qual aquillo que escolhias

Me disse a tal *Constantina*
(que pelas lettras que tem
no seu nome, vejam bem)
que já tinhas decidido.
Aos oraços desta menina
atirei-me soluçando;
doeu-lhe o ver-me chorando
por não teres respondido

Meu charo, me disse então:
das propostas que o Senhor fez
no *Diario* de outra vez,
de nenhuma ella se importa;
mas abriu-me o coração
me dizendo que o seu nome
é o que mais a consome:
mude-o, tem aberta a porta

Agora, que do segredo
tenho a chave principal,
tomarei um nome tal
que te agrade e te contente.
Stou certo, sem ter medo
que encontrarás nesta lista,
que abaixo te exponho a vista
um nome que bem me sente:

Marçalino, Raphael,
Pantaleão, Belisario,
Martiniano, Macario,
Zebedeu, Marcos, Fantino,
Jacintho, Jacob, Manoel,
Pulcherio, João, Thomé,
Quintino, Luiz, José
Polycarpo, Constantino

Anthero, Simão, Hilario,
Procopio, Thomaz, Vicente,
Gonçalo, Amaro, Clemente,
Porphyrio, Sancho, Canuto,
Maximino, Elyziario,
Maximiano, Appolonio,
Francelino, Theotonio,
Zacharias, Bemvenuto.

Gregorio, Matheus, Simplicio,
Prudente, Cosme, Bernardo,
Egydio, Firmo, Ricardo,
Patricio, Bento, Galdino,
Tertuliano, Felicio,
Benjamin, Ezequiel
Athanasio, Gabriel
Heliodoro, Faustino

Chryspiniano, Theodoro,
Guilherme, Serapião,
Camillo, Sebastião,
André, Estevão, Paulino,
Olegario, Polydoro,
Braz, Aleixo, Cassiano,
Felipe, Lucas, Germano,
Fructuoso, Tolentino.

Bartholomeu, Liberato,
Ambrozio, Bruno, Innocencio,
Sabino, Euzebio, Gaudencio,
Silvestre, Geminiano,
Romão, Severo, Honorato,
Caetano, Lucio, Climerio,
Felicissimo, Quiterio,
Possidonio, Mariano.

Anselmo, Antão, Bonifacio,
Eloy, Basilio, Venancio,
Geraldo, Isidro, Constancio
Ladisláo, Pedro, Leoncio;
Joviniano, Pancracio,
Symphronio, Ignacio, Lourenço,
Themoteo, Raymundo, Ascenço,
Mamedo, Chrispim, Arconcio.

Simeão, Paschoal, Thiago,
Anastacio, Marcellino,
Norberto, Sergio, Rufino,
Justiniano, Evaristo,
Viviano, Santiago,
Esperidião, Ursulino,
Redopiano, Firmino,
Bernabé, Servio, Calixto.

Pela mesma *mensageira*
espero Amelia a resposta;
ou então põe tu na posta
uma cartinha (sellada).
Não quero mais brincadeira
comtigo que és tão genista,
pois sinão fico sem crista
pela minha *caçuada*.

Mondego 1885.

SOUZA MARTINS

Traducção da poesia italiana publicada ultimamente no «Diario.»

Partiu o medico Carlos,
O redactor do *Nabab*,
Com um sacco d'especifico
Para os negros do *Assab*.

Prometteu o tal doutor
Voltar no mez de *abril*,
Depois de ter refrescado
O sultão de *Danakil*.

O sultão, que nada sabe,
Lá no palacio *d'Aussa*.
Sob a pelle d'um leão
Docemente dorme e *russa*. (*)

E os meninos que o vêm
Aportar em *Massauhá*
Com terror do esculapio
Vão gritando: *Uá!.. Uá!...*

LUIGI VAMPA.

(*) Significa—resomnar—e é conservado por causa da rima.

Teu nome

A..

Em tudo teu nome leio
Dos sabiás no gorgejo,
Das roulinhas no arrular,
Das aguas no murmurio,
Nas bellas horas d'estio,
Da brisa no ciciar!

No sol quente de mei'dia
Que tudo enche d'alegria;
Da noite no triste véo,
Nos rochedos escarpados,
Nas lindas flores dos prados,
Na terra, no mar, no céo!...

Mas, porque isso acontece?
Eis, segundo me parece,
D'esse enygma a explicação:
— E' que teu nome, querida,
Que é a luz de minha vida
Impera em meu coração!!

Pesqueira—1884.

SILVA LEITÃO.

Origem da mascara

(Conclusão)

Mafoma que se tinha occultado entre as altas folhagens deixou passar ao lado o ginete. De repente este se vio detido por um mendigo que occulto entre as dobras do seu alquicer deitou mão ás redeas da egua.

— Alá te guarde—lhe disse.—Feliz de ti que possues um animal para quem as horas são instantes e as leguas passos. Se tivera um thesouro capaz de pagar dilatados imperios, inteiro te o daria neste momento pela egua que montas.

— Inutil seria—lhe respondeu o cavalleiro, Ismail-ben-Zedú—o mais rico de minha tribu, o que poderia calçar de perolas a metade do Deserto, me offereceu sua fortuna inteira por ella, e antes lhe teria dado a mão com que empunho meu sabre do que acceder ao seu desejo.

— Nada tenho. Pobre como Job, só possuo, como elle, muitas dores e só acalmam minha fome os silvestres frutos da palma, minha sêde, as aguas cenosas da primeira pousada que encontro a meus passos. Tenho andado muito, meus pés estão arrebentados, meu corpo extenuado pela fadiga. Alá te proteja em tuas emprezas se me deixas subir ás ancas da tua egua.

— Antes que carregal-a com mais peso do que o meu, iria-me arrastando até a terra em que o sol se põe. Porem o arabe não nega nada ao pobre. Sobe ao selim que eu seguirei a pé.

Um momento depois o cavalleiro deitava pé em terra e compunha a manta para que o mendigo occupasse o seu lugar.

O propheta em seu escondrijo sorrio pensando:

Alá não fez mal aos homens.

Porem apenas o mendigo se sentou no selim com um movimento muito mais rapido que o que sua extenuação poderia permittil-o, arrojou os farrapos que o cobriam, deu de esporas na egua e murmurou deitando a correr:

— Olha-me bem: eu sou Ismail-ben-Zedú. Os que meus thesouros não poderam comprar-te, roubou-te a minha astucia. Jámais será tua a egua dos olhos de fogo.

Um grito de angustia brotou do peito do desmontado. Depois seus olhos injectaram-se de sangue, e levantando a voz para que o cavalgador o ouvisse, gritou:

— Leva-a em boa hora, porem pensa que desde hoje nunca volverei á soccorrer um desgraçado.

Ismail-ben-Zedú, estava já longe; porem aquellas palavras chegaram claras e distinctas aos seus ouvidos e como se houvera se sentido ferido por um raio, deteve o galope da egua.

— Toma-a, murmurou depois de voltar ao lugar onde tinha deixado o desolado arabe; se meus thesouros eram poucos para pagal-a, o preço que agora pedes é muito para mim.

E apeando-se, abandonou sua presa, dizendo:

— Se minha fortuna te tivesse dado por tua egua, a vida déra agora para poder occultar a vergonha com que minha má acção me cobre o rosto.

Ao dizer isto, um homem que appareceu entre as altas folhagens lhes sahio ao encontro.

Era Mafoma, o enviado de Deus.

— Arrepender-se do mal, murmurou, pousando uma mão sobre seu hombro, é apagal-o ante os olhos do Grande entre os Grandes, do que é o Perdão dos Perdões.

E pondo em suas mãos uma folha de palmeira, na qual fez tres incisões com os dedos, accrescentou:

— Toma em premio do teu arrependimento. Alá quer fazer a ti e a teus filhos este presente. Cada vez que sintas o rubor de uma falta poderás occultar assim a vergonha ante os olhos dos homens; ante os d'Elle que é fonte de todos os bens, só o arrependimento a occulta.

Tal disse, o verdadeiro, o santo, o sincero phropheta e desappareceu como desapparece o *Simoun* no Deserto, sem deixar rastros que digam de onde veio e por onde foi.

A folha da palmeira que deixou nas mãos do Ismail-ben-Zedú foi a primeira mascara que se usou no mundo.

Depois a maldade tem polluido tanto es homens que ninguem pensa em occultar o rosto ao commetter uma má acção.

Entre os crentes do Islam, todavia as mulheres occultam as faces entre as dobras de seu manto.

Entre os que só vêm nas divinas auras do Korão um objecto de mofa e ludibrio, só ha tres dias no anno em que alguns põem sua cara ao abrigo da mascara.

Porem estes não o fazem para occultar sua vergonha.

Nenhum delles abandonaria, como Ismail-ben-Zedú, a presa cobiçada por temor de que os desgraçados não fossem soccorridos.

ANGEL R. CHAVEZ.

Curioso

De Chicago transmittem a historia de um facto assás romantico. Sylvia Hammond era em 1882 uma formosa rapariga de 14 annos, e vivia com seus pais, abastados lavradores das immediações de Springfiel, Ohio. Sua mãi teve de admoestal-a com certa aspereza por uma falta e a rapariga, que parece desejava um pretexto para romper os laços que a ligavam ao lar paterno, cortou os cabellos, vestio-se de homem e saio por esses mundos de Christo em busca de aventuras ou de desventuras.

Com o nome de Sidney Smith entrou a servir em uma mina de carvão, para tomar nota das cargas de mineral saido; aos poucos mezes passou a servir n'uma fazenda d'onde teve de sair em pouco tempo para livrar-se das attenções de uma das filhas do amo que se tinha namorado della julgando-a um rapaz. Passou em seguida a Chicago e se collocou em uma estribaria de bonds até que ha alguns dias teve de se descobrir o seu sexo da maneira que vamos dizer:

Já se tinha notado que o supposto mancebo mostrava pela minima coisa uma sensibilidade impropria de um homem, vendo-se, a miudo, chorar por motivos banaes.

Na casa onde residia tambem chamou a attenção o seu comportamento, especialmente a um rapaz que vivia no mesmo quarto, ainda que ambos dormissem em differentes leitos. Succedia que a rapariga era a ultima a deitar-se e apagava o luz antes de despir-se, e pela manhã, quando o companheiro do quarto acordava, sempre achava o *outro* levantado e vestido.

Estas circumstancias e a evidente confusão da rapariga ao receber uma carta de seus pais com o seu nome verdadeiro, fizeram que se descobrisse a sua identidade. A policia deteve a rapariga e enviou-a a seus pais em Ohio.

Caminhos de ferro francezes

A companhia do meio dia reunio-se em assembléa geral no dia 22 do corrente, sendo lhe presente o relatorio do anno findo, do qual consta que a companhia teve a despeza de estabelecimento e aprovisionamentos de 71,631,491 francos ás quaes fez face emittindo 173,355 obrigações ao preço médio de 360,70 francos e valendo-se do saldo disponivel de 1883.

A exploração produzio 101,987,289 francos ou 7,121,000 francos a menos do que no anno anterior.

A despezas augmentaram em virtude da maior velocidade dada aos trens, do augmento destes na linha de Bordeaux a Cette e de trabalhos importantes para a consolidação da via.

A despeza está para a receita na relação de 56,57 por cento.

FOLHETIM

UM ROUBO ENGENHOSO

POR

Georges Price

VERSAÕ DO DIARIO DE PERNAMBUCO

(Continuação do n. 106)

III

André Jeansac era filho de um negociante de Bordeaux, armador bem conhecido alli, e cujo nome fôra por muito tempo citado entre os notaveis da Gasconha. Sua mãi, joven e encantadora mulher, fallecera ao dar á luz a uma irmã de Jeansac.

O armamento de navios é um ramo de industria muito lucrativo, porém muito incerto. Um opulento proprietario de navios póde ser arruinado de um momento para outro, á despeito da mais rigorosa probidade, por um d'esses mil sinistros a que andam expostos os homens do mar.

O pai de André fizera essa experiencia. Em uma viagem que realisara em visita aos seus differentes estabelecimentos, perdera uns após outros quatro navios; e, addicionando-se a isso o panico e a má vontade de diversos, o desastre fôra completo. O infeliz, que estava então em Calcutá, não pôde supportar o golpe. Tres dias depois morrera de uma congestão cerebral, deixando os seus negocios no mais deploravel estado.

N'essa occasião André era official de engenheiros.

Seu pai legara-lhe dous deveres: saldar o seu passivo e occupar junto de Lucilia o lugar que vagara.

Estes deveres eram incompativeis com sua vida de soldado. Os seus parcos vencimentos não lhe poderiam permittir o pagamento das dividas do pai, e a liquidação laboriosa da casa de armamento exigia todos os seus cuidados.

Além disso, elle não podia percorrer as guarnições em companhia de sua joven irmã, tanto mais que um official, adstricto á todas as exigencias do serviço, é um máo protector para uma moça. Cumpria-lhe tambem pensar no futuro e preparar um dote que permittisse á herdeira sem herança encontrar um marido. A consequencia d'estas reflexões foi a demissão de André, no momento em que a carreira militar promettia-lhe o mais brilhante porvir.

André occupou-se primeiramente do mais imperioso. Mandou para um convento Lucilia, que tinha então treze annos, e corajosamente encetou a liquidação da casa de seu pai.

A operação foi-lhe facilitada pelos credores que, tendo em attenção a honestidade e a infelicidade do armador, e tambem por consideração ao filho, deram-lhe o tempo necessario. André evitou a fallencia, fez recolher todo o activo, distribuio-o integralmente aos interessados, vendendo tudo quanto tinha valor, e tomando compromissos por longo tempo, e um bom dia achou-se sem vintem, sem profissão, e tendo o peso da irmã, embora livre da mór parte das dividas paternas, com a honra salva, e podendo andar de cabeça erguida.

Naturalmente, dirigio-se para Pariz, onde um antigo companheiro de collegio de seu pai, que se tornara financeiro influente, fêl-o entrar para o Banco de credito geral. Suas aptidões especiaes e seu honroso passado dentro em pouco tempo foram conhecidos de seus superiores, e ao cabo de um anno, o lugar de chefe do serviço dos titulos foi-lhe confiado.

Esse emprego dava-lhe seis mil francos por anno, e uma modesta porcentagem nos negocios realisados, ou ao todo uns dez mil francos. Não era o Pactolio, mas era a fortuna na sua situação actual.

Lucilia acabou tranquillamente a sua educação, e quando aos dezoito annos terminou os seus estudos, André chamou-a para ao pé de si.

Nos cinco annos que se haviam escoado, o moço tinha experimentado a triste influencia da solidão. O antigo official, arrancado subitamente á amistosa camaradagem do regimento e á sua segurança material, para ser lançado brutalmente nas difficuldades da vida séria, achou-se como que deslocado e atturdido.

A necessidade de fazer face ao perigo que lhe ameaçava a honra do nome, deu-lhe uma força ficticia e febril. Quando, porém, terminada a crise, elle se achou como modesto empregado de um banco, quasi sem amigos, e perdido na immensa Pariz, indifferente e desconhecido, o seu caracter, outr'ora jovial e franco, mudara, e uma melancolia suave, a que elle se entregava sem procurar resistir, apoderou-se d'elle.

Não obstante, duas cousas o animavam e se uniam para combater-lhe o desfallecimento: o desejo de preparar para a irmã um risonho futuro e a ambição de pagar as dividas do pai.

André concentrara em Lucilia toda a sua affeição. Tinha pezar de viver separado d'ella; mas como isto era de absoluta necessidade, e cumpria-lhe aguardar que estivesse completa a educação da moça, André illudia a sua impaciencia o melhor que podia, trocando com ella uma activa correspondencia.

Todos os annos, pelas férias, aproveitava os quinze dias de licença que lhe concedia a administração, para levar a irmã até a beira-mar, n'uma aldeiola perdida no fundo de uma enseada, onde não havia casino, onde as raras banhistas não mudavam de *toilettes* cinco vezes por dia, mas onde, em contraposição, os olhos abrangiam um explendido amphitheatro de altas rochas sombrias, dominadas pela branca torre de um modesto pharol de terceira ordem; onde a vaga, ainda não violada pelas obras d'arte, chegava franca e crystalina, quebrando na areia dourada suas immensas volutas verdes coroadas de espumas, que simulavam carneirinhos; onde, emfim, a brisa maritima, cheia de pureza, expandia seus perfumes salitrosos, sem mescla de opoponax ou de cactus de Hespanha.

Duas semanas depois d'essa infantil alegria, d'essa vida saudavel e matinal, saturada de ar livre e cheia de passeios e doce convivio com a irmã, André tornava a leval-a para o convento, e voltava á sentar-se no escriptorio e á examinar os seus borradores e notas á luz cinzenta dos grandes vidros despolidos ou ao clarão avermelhado dogaz.

Certo dia foi elle levado por suas funcções á entrar em relações com um joven engenheiro da Escola Central que, perante o Banco de credito geral, representava uma importante e antiga sociedade de exploração de minas de carvão, da qual o estabelecimento presidido pelo Sr. Davize emittia as obrigações; e uma certa conformidade de caracter não tardou a transformar em relações de sympathia as de negocio que entretinha com o joven engenheiro, que parecia ter tambem cuidados e tristezas.

Era elle um rapaz alto e bronzeado por uma exploração scientifica na Africa. O seu rosto apresentava o bonito contraste de uma barba loura e de uns olhos azues alliados á côr viril de uma pelle metalica e queimada pelo sol e arrefecida pelo sereno de dias e noites passadas sob o céo africano. Sua grande fronte apresentava algumas linhas ligeiras, primeiros indicios das rugas que a mocidade ainda impedia. Elle tinha vinte e oito annos, chamava-se Henrique Manois, e era irmão mais moço de Gastão.

Os dous rapazes comprehenderam-se, e, sem nunca se interrogarem, compartilharam, em mutua delicadeza, as suas dôres occultas.

Henrique, mais affeito á vida, mais habituado, pelo contacto de Pariz, á achar *attenuantes* á desgraça, procurara dirtrahir o amigo. Pertencia elle a um circulo elegante, o mesmo de que seu pai e seu irmão eram membros, onde na realidade se jogava como em todos os circulos, mas onde tambem se conversava, e apresentara André Jeansac n'esse club, ao qual acquiescera este ultimo em ir por desenfado e condescendencia.

N'esse dia, André sentara-se á uma mesa de baccará, e a fortuna favoreceu-o. Essa nova emoção causara-lhe sensações até então desconhecidas, que o levaram novamente a sentar-se junto ao tapete verde. Cousa estranha; a primeira impressão, longe de diminuir, tornara-se mais aguda; e elle abandonara-se, como o doente enervado que toma excitantes. O jogo tornara-se-lhe um habito, uma quasi necessidade, o absyntho tyranico e ardente que, pelo bater das arterias da fronte, lhe fazia lembrar que elle ainda tinha sangue nas veias. E o acaso obstinava-se em favorecel-o.

André gosava com modestia. Sabendo reduzir a sua paixão aos estreitos limites traçados pela mais escrupulosa honra, constituira uma bolsa de jogo, exactamente medida pelo que podia perder, e fazia por principio de inteireza o que Gastão fazia por calculo: nunca se deixava arrebatar, era prudente.

A bolsa de jogo tinha augmentado; partindo de mil francos, continha vinte mil.

O maior credor de seu pai era o seu antigo correspondente de Calcutá, um Sr. Jonchery. André poz de parte cinco mil francos, como capital de jogo, e remetteu quinze mil francos ao Sr. Jonchery. E, como pensou que podia libertar-se mais depressa, proseguio no jogo.

André Jeansac era um homem honesto; mas não passava de um homem; e, pois, fez o que qualquer outro faria. A fortuna deu-lhe razão, e todas as noites elle sahia do club com uma pilha de luizes. Se n'um dia perdia mil francos, no immediato ganhava o dobro. Sua felicidade tornara-se quasi proverbial.

Sempre benevolo e amavel, quer ganhando, quer perdendo; sempre franco e disposto a prestar serviços, e tomando as cartas após dez mãos perdidas com o mesmo natural que apresentava quando ganhava, elle conseguira assim fazer-se perdoar a felicidade que o destinguia.

Os jogadores fortes não o temiam, e os fracos sabiam que n'elle encontrariam sempre um camarada serviçal. Todos o estimavam e faziam-lhe a justiça de dizer que elle jámais pedira emprestado á caixa um luiz sequer, o que era tanto mais meritorio quanto não lhe faltava credito.

Depois que mandara vir para Pariz a irmã, André restringira o numero de suas visitas ao circulo. Só alli ia duas vezes por semana, e n'esses dias dava como pretexto a Lucilia reuniões de negocio ou trabalhos supplementares.

A moça, que adorava o irmão, sempre via chegar aquellas noites com pezar; mas, avaliando perfeitamente que o rapaz tinha necessidade de algumas horas de liberdade, ficava-lhe agradecida por ser tão parco; e resignava-se facilmente á passar esses momentos de solidão com sua ama Marina, typo do devotamento á seus amos, robusta e volumosa gasconha que, aos trinta e oito annos de idade, possuia ainda bonitos restos e um excellente coração, e que dizia com orgulho ás amas voluveis e corredeiras de Pariz que ella estava havia vinte annos n'aquella casa.

Tres dias antes André tivera no circulo uma felicidade admiravel. Em menos de uma hora ganhara perto de vinte mil francos, jogando de sociedade com um de seus amigos chamado Favanet, sendo o Sr. Manois quem os havia perdido.

A' quem causar espanto que o Sr. Manois pertencesse ao mesmo circulo de seus filhos, cumpre recordar que elle se considerava tão joven como aquelles, e, portanto, tão livre quanto elles.

Manois não prestara attenção á attitude triste de Henrique, que nunca jogava, e que acompanhava, com um olhar em que o respeito encobria a dôr, os movimentos do pai á manejar os cartões multicores. Manois portava-se absolutamente como se tivesse no circulo mais dous camaradas, um dos quaes algum tanto melancolico.

N'aquella noite, contra o commum, nenhum dos amigos que podiam prestar-lhe um serviço, se achava presente. Na febre do jogo e despeitado pela perda, Manois dirigira-se a André, e este abrira elegantemente a carteira, emprestara-lhe o que aquelle lhe pedira, quinze mil francos, sendo que se elle lhe pedisse vinte mil, Jeansac não os teria recusado ao futuro sogro de sua irmã, pois que, com effeito, Henrique Manois amara Lucilia logo que a vira pela primeira vez.

Era Lucilia uma bella moça, cujo rosto respirava saúde, cujos lindos olhos negros eram honestos e luminosos, e cujos cabellos castanhos tinham algumas mechas de reflexos dourados.

Esses dous corações leaes e jovens, sem mais esperarem uma segunda entrevista, tinham escripto cada qual o primeiro verso de um idylio. Os dous versos rimaram, e como Henrique ia muitas vezes a noite visitar André, o poema continuara regularmente até o desenlace.

Oito dias antes, o joven engenheiro tomara por collaborador o seu amigo Jeansac, e pedira-lhe permissão para edictar a obra á que só faltava o fecho. Sem hesitar um minuto, André dera o seu consentimento ao casamento e sentira-se alliviado de um grande peso.

O ex-official, entretanto, ficou mais melancolico do que d'antes. Graças ao concurso da fortuna, do acaso, tinha quasi inteiramente pago as dividas do pai; ia estabelecer sua irmã, e podia desde então contemplar o futuro com mais calma. Todavia, fitava Lucilia á sorrelfa, as vezes retendo uma lagrima prestes a cahir-lhe dos olhos; tomava parte, meio distrahido, nas conversas; e passava compridas horas no seu gabinete, escrevendo numerosas cartas.

Foi n'esta disposição de espirito ainda inexplicada, e provavelmente para dar sequencia a algum projecto que tinha em mente, que André pedira á administração do banco uma licença.

Com effeito, elle annunciara a Lucilia que ia partir para Marselha pelo trem expresso do dia seguinte á tarde, e que alli se demoraria alguns dias, sem mais nada accrescentar acerca do fim de sua viagem.

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.

LEGIVEL